ANO XXVI DIARIO CARIOCA, TERÇA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1953 N. 7.800

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Gangster tenta raptar senhora de sociedade

A Polícia carioca às voltas com um mistério inédito

A primeira tentativa de sequestro à maneira dos "gangsters" americanos, visando a resgate, aconteceu no Rio à semana passada. O ensaio de banditismo revestiu-se de mistério que a polícia não conseguiu dissipar até o momento. Desde quarta-feira última quando foi comunicada do fato, o vem mantendo sob densa cortina de sigilo, impotente para desvendá-lo. As quase-vítimas do embuste quase-perfeito são componentes da família sueca Janer, de renome na indústria universal.

Êsse inédito episódio da crônica de nossa cidade é exposto pelo DIÁRIO CARIOCA, em sensacional furo de reportagem.


A sra. Nanci Janer, a quase-sequestrada, salvou-se dos "gangsters" graças à espetacular intuição. Na foto, com o caçula, Carle

'Não me rebaixarei a dar uma resposta ao sr. Joel Presídio'

"Não me rebeixarei a responder ao sr. Joel Presidio", disse-nos o lider do PTB, sr. Vieira Lins, ao ser interpelado sôbre as acusações do ex-deputado trabalhista, de que petebistas haviam conspirado com os comunistas contra o regime.

— Não me rebeixarei a responder — prosseguiu — a acusações inconsistentes em si mesmas e a um deputado como o sr. Presidio que se serviu do PTB enquanto isso convinha aos seus interêsses pessoais. Trata-se de um aproveitador do traba-

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

Tempo: instável com chuvas
Temperatura: Estável.
Ventos: de sul a leste, frescos.
Máxima: 26,4
Mínima: 21,8.

NO INQUÉRITO DA CEXIM


O sr. Virgilio de Góis, quando depunha, ontem, perante a Comissão

Virgílio Góis nega e vai ser acareado com o seu acusador

O deputado Raimundo Padilha depois de comunicar-se pelo telefone com o sr. Severino de Barros sugeriu, ontem, à Comissão de Inquérito sôbre a CEXIM, fosse acareado imediatamente o sr. Virgílio de Góes com o autor da denúncia, em virtude de ambos incorrerem em flagrante contradição. Requereu ainda que seja solicitada ao Banco do Brasil, cópias de informações sôbre o inquérito ali efetuado a respeito de diversas irregularidades.

Em reunião secreta, à noite (após a pública, de inquirição) a Comissão decidiu convocar o sr. Serzedello Correia para depor amanhã e os srs. Virgilio de Goes e Severino de Barros para a acareação quinta-feira.

(Conclui na 2.ª Página)

Etelvino tem êxito na sua fórmula

O sr. Etelvino Lins vai assinalando, nas suas articulações, os primeiros êxitos concretos.

A UDN sente-se agora inclinada a debater o tema da sucessão presidencial, o PSD decidiu-se a incluir no temário da sua Convenção Nacional, convocada para janeiro, o esquema Etelvino, e o PR, pela tendência dos seus lideres de maior responsabilidade, adere cem por cento às idéias do Governador de Pernambuco.

A convenção do PSD

Reune-se esta manhã a Comissão Executiva Nacional do PSD, com o objetivo de traçar a agenda da convenção nacional convocada para o mês de janeiro. Essa convenção, que poderá ser das mais importantes para a vida do partido, deverá incluir como seu tema principal o

(Conclusão da 5.ª página)

O industrial Ragnar Janer teria de pagar caro resgate pela liberdade da espôsa

O marido (Ragnar Janer) relata a sua parte na história

Corriam normalmente os trabalhos da Cia. T. Janer, comércio e indústria, na quarta-feira passada. Dirigia-os o sr. Ragnar Janer, diretor-gerente da firma, instalado no amplo escritório. Até às 14,44 a rotina do estabelecimento rolava como sôbre pneumáticos. O sr. Janer atendia os três telefones em português, ditava a correspondência em inglês, falava aos funcionários, pelo ditafone ou pessoalmente, em suéco. Tão diário!

Nada diferençava àquela quarta-feira das outras, que passaram ou das que haveriam de vir: os telefones tocavam com igual regularidade; o barco na paisagem marinha recebia a mesma luz de metade da tarde. Na paisagem urbana descortinava lá em baixo, os carros rodavam ligeiros e Ragnar, cuidava no perfeito funcionamento da firma, à vontade em meio à confusão de línguas, sem perder-se no escritório poliglota. Até às 14,15 horas.

(Conclui na 2.ª página)

Telefonema às 14,45 horas

Avisado pelo gerente do Banco do Comércio, filial da Tijuca, de que um homem desejava sacar um cheque de sua emissão (falso), no valor de 170 mil cruzeiros, o sr. Ragnar T. Janer dirigiu-se à sede daquele estabelecimento para testemunhar o flagrante do falsário. Deixou seu escritório e rumou sem demora para lá. Eram 14,45 horas de quarta-feira última.

Má notícia às 15,00 horas

Às 15,00 horas a sra. Ragnar Janer foi procurada em sua residência por dois homens, dizendo-se policiais. Informaram-lhe que seu marido se achava internado em um hospital, baleado por um falsário (que forjara sua assinatura em cheque no valor de 170 mil cruzeiros) e reclamava sua presença. A sra. Ragnar Janer, antes de partir, resolveu telefonar para o escritório do espôso. Falou com o sr. Lars Janer, seu cunhado, que confirmou a saída de Ragnar para a Tijuca. Ela quis saber há quanto tempo. O cunhado calculou o tempo em quinze minutos.

Tudo bem às 15,05 horas

A sra. Ragnar, revelando intuição espetacular, não achou possível tão rápida sucessão de fatos em quinze minutos. Quando procurou os homens êstes haviam fugido. Comunicou-se com o cunhado, pela segunda vez, e logo depois com o marido. O telefonema salvou-a do mais audacioso plano de sequestro e resgate desta metade de século no Rio de Janeiro. Graças à leitura de novelas de mistério.

Seu marido, à procura do cheque falso, verificou que êste não existia: falso tinha sido o telefonema...

A espôsa (sra. Nancy Janer) conta como evitou seu sequestro

A sra. Nancy Janer, espôsa do sr. Ragnar Janer, cuidava dos afazeres domésticos, na quarta-feira passada. A tarde ia pelo meio — 15,00 horas. Aquele dia ia sair. Vinha saindo pouco, últimamente. Ficava a maior parte do tempo em casa, convalescendo da operação cirúrgica a que se submetera fazia pouco tempo. O tempo escorria e nem notava, empenhada na administração da casa, cuidando das duas crianças e lendo novelas policiais — um hábito antigo e irresistível — quando sobravam algumas horas.

Preparava-se para sair quando a criada veio dizer-lhe que "um homem no portão precisa falar com a senhora urgentemente". Respondeu que iria num instante. Maçada, com certeza. Algum marítimo tentando impingir-lhe objetos contrabandeados. Vez por outra aparecia por lá e sempre se valia do argumento de urgência para ven-


"O Homem era de uns seis pés (1,80 m) de altura"


"Posso identificá-lo pelos bigodes grandes. Pareceu-me paulista"

der suas bugigangas de além-mar. Saiu ao encontro do visitante. Avistou o homem no portão. Não parecia marítimo. Trajava-se bem. Cumprimentou-o, quando estava mais perto. Chegou-se ao portão. Entreabriu-o.

"Seu marido foi baleado"

— Madame, sou da polícia — o homem disse, mostrando-lhe de relance uma carteira de identificação.

Assustou-se por ter a polícia em sua porta. Indagou os motivos. O homem explicou:

— Seu marido está baleado no Pronto Socorro. Foi testemunhar o flagrante de prisão de um falsário que tentou receber um cheque em seu nome, num banco da Tijuca, o homem quando se viu descoberto, deu vários tiros nele.

Parecia chapa-branca

D. Nanci teve um sobressalto. Fêz vasta série de interrogações. O homem as respondeu e disse:

— Êle pede sua presença no Pronto Socorro. Por isso, viemos buscá-la.

Além do homem que lhe falava havia outro ao volante do carro, pareceu-lhe um chapa-branca, motor funcionando.

— Vamos? — Convidou o homem.

D. Nanci explicou que tinha carro e chofer à espera.

— Irei no meu carro, seguindo os senhores.

O homem deu mostras de desagrado:

— Para que, madame? Não tem necessidade.

(Conclui na 2.ª página)

A FESTA DA TORCIDA



As duas torcidas organizadas do Flamengo (Kildo Feijó e Jaime de Carvalho), confraternizaram, domingo, pela primeira vez. Desceram ao gramado antes do jôgo e prestaram uma homenagem ao quadro que, noventa minutos após, iria se sagrar campeão do returno. A torcida colaborou na festa do Fla-Flu. — (Reportagem do jôgo na 10.ª página)

Aprovada a CACEX em 2.ª discussão

Foi ultimada na sessão noturna de ontem da Câmara dos Deputados a votação do projeto, oriundo de Mensagem Presidencial, que extingue a CEXIM e cria, em substituição, a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil.

A votação, contudo, não se

(Conclui na 2.ª página)

Getúlio quer unir-se a Ademar contra uma vitória de Jânio

Renovam-se em S. Paulo demarches inspiradas pelo sr. Getúlio Vargas, visando a criar uma coligação de fôrças que impeça ali, a qualquer preço, a eleição do sr. Jânio Quadros para o Govêrno do Estado. E' pelo menos nessa base que o sr. Danton Coelho está articulando uma reaproximação com o sr. Ademar de Barros, pleiteando para um de seus amigos paulistas o lugar de vice na chapa com o PSP.

Inicialmente o "pombo-correio" de 1950 tentou impor ao PSP um candidato trabalhista dando em compensação garantias no plano federal referentes ao famoso protocolo de Itú. Entretanto, essa primeira fase das negociações fracassou.

Os três grupos do PTB paulista

A missão Danton Coelho parece, ainda, condenada a malôgro. O PTB paulista divide-se em três alas principais: 1) o chamado grupo Danton; 2) o grupo Newton Santos; 3) o grupo Borghi.

Quanto ao primeiro, que seria òb-

(Conclui na 2.ª página)

★ Dinheiro haja ☆



Um repórter encontrou, há poucos dias, o "doutor" Couto Filho inspecionando dependências do edifício do Clube de Engenharia, onde o esculápio pretende instalar o novo Ministério da Saúde Pública. O postulante ao novo galho do Govêrno escusou-se de dar entrevista ao nosso confrade, alegando que, por ora, ainda não fôra nomeado, mas — *"o doutor Getúlio autorizara o conhecido usurário a alugar dois andares do prédio para aí instalar o seu gabinete ministerial."*

Devemos lembrar ao leitor que quando o ex-ditador desejou desdobrar o Ministério da Educação e Saúde já o país se afogava em tremendas emissões de papel-moeda e em saldos orçamentários negativos. Mas a nova pasta ia ser para dona Alzira, isto é, para um protegido do casal almirante governador Peixoto, sendo indicado o doutor Couto para aliviar a lista dos pretendentes à sucessão no palácio do Ingá. Assim prosseguia vitoriosamente a política getuliana por via nupcial, pagando os honorários médicos o infeliz povo fluminense, que vai ver, mais uma vez, triunfando nos postos administrativos e representativos federais os parasitas e protegidos dos forasteiros que o humilham e arruinam. O doutor Couto Filho não é fluminense, está claro, não obstante ter herdado algumas propriedades de outras pessoas de sua família, como se sabe. Não é fluminense o doutor Couto nem pela inteligência, nem pelo espírito público ou pelo desinterêsse patriótico, que são apanágios dos homens de carreira política na velha província. Os seus títulos limitam-se, pois, ao parasitismo e ao favoritismo das filhas, dos genros, dos sogros, que são as verdadeiras razões de governar que aflige o envergonhado povo fluminense.

E qual é a situação administrativa e financeira do Govêrno Federal, que se permite amamentar dois ministros da Saúde Pública, um saindo, outro entrando? O "deficit" orçamentário, apurado nos dez meses decorridos do exercício expirante, sobe de seis bilhões de cruzeiros. O aumento do meio circulante, papel-moeda inconversível, nos mesmos dez meses, foi de cinco bilhões duzentos e trinta milhões de cruzeiros. Mas neste momento o Vargas vangloria-se de ter quase extinto o nosso débito comercial nos Estados Unidos. O leitor sabe, entretanto, que o velho pagou essa dívida, sem prazo e sem juros, contraindo outra nos bancos americanos, com curto prazo e juros correntes. Dêsse modo, o Vargas chama pagar dívidas mudar de credores.

Duas observações se impõem na miserável situação financeira em que o Brasil se encontra, arrastado pela inépcia e falta de escrúpulos do seu Govêrno. A primeira é quanto à orgia de gastos, desperdícios e esbanjamentos dos recursos federais. Todos os dias sua tesouraria, quer dizer, o Banco do Brasil, é posta em contribuição para tôda sorte de negócios de amigos e comparsas do palácio do Catete. Quem o diz oficialmente é o general Inquérito, que está conduzindo com grande firmeza as operações estratégicas para destruir pròximamente um regime cuja podridão não se pode mais discutir. Gasta-se a rôdo, saem da tesouraria rios de dinheiro, não sòmente para sustentar a caridade das damas e cavalheiros do Palácio, como para sustentar as legiões de empregados, nepotes e validos. Quando um regime adota o sistema de corromper por comida, presentes, auxílios a pessoas — o que sempre se refere a benesses a alguns à custa de todos, é que êsse regime de preferidos e mimosos está completamente desmoralizado. A outra observação é relativa as inumeráveis verbas de cauda de orçamento, mas cauda entre as pernas, porque os seus favores vêm inseridos e disfarçados nas autorizações de despesas dos ministérios. Entretanto, noventa por cento de tais favores são de caráter estadual e, mais ainda, municipal e privado, de caráter particular para beneficiar pessoas ou certas organizações reservadas.

As estimativas da receita para aguentar as despesas previstas são falsas, ilegais, realmente insustentáveis. São verbas que não foram previamente autorizadas em lei, como os novos emolumentos consulares, primeiramente avaliadas em duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros e depois, com uma simples penada, elevadas a um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros. Nessa pele de urso cortaram-se vários negócios, favores e benefícios. Mas os honrados senadores sabem muito bem que verba não é dinheiro.

Tudo isso é a expressão fiel do getulismo. Será que o país aguenta êsse regime de dilapidação, de imoralidade, de incompetência mais dois anos e três meses?

J. E. DE MACEDO SOARES

Redige-se agora a carta de Bermudas

CASTLE HARBOUR, BERMUDAS, 7 (Condensado para o D.C., dos telegramas do INS, UP e AFP) — A plena concordância do chanceler Konrad Adenauer, da Alemanha Ocidental, à resposta que os aliados transmitirão ao Kremlim aceitando uma reunião dos "Quatro Grandes", em Berlim, conforme lhes fôra proposta, em 26 de novembro último, pôs um ponto final na conferência que os chefes de Govêrno dos EE. UU., Grã-Bretanha e França realizaram durante quatro dias nas Bermudas.

A resposta do dirigente ale-

(Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. Jose Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Conclusões da 12.ª Pág.

GREVE DAS . . .

Temos a possibilidade de firmar um pacto de ação comum com os trabalhadores em açúcar, doces e conservas.

Poderemos, então, exigir que os empregadores atendam as nossas reivindicações.

Comunicação ao Ministro

Concluiu o sr. Valdemar Viana:

— Hoje mesmo estive com o Ministro do Trabalho e comuniquei-lhe a nossa decisão. Recebendo com simpatia a nossa decisão o sr. João Goulart aplaudiu nossa atitude em defesa de nossas classes.

OS NAVIOS DA . . .

praças, escola de oficiais que aliam ao seu comando a consciência permanente do sacrifício, a Marinha é uma instituição que merece da imprensa, admiração e respeito, aliados ao mais vibrante estímulo. Assinalando a Semana da Marinha, a Associação Brasileira de Imprensa exprime a Vossa Excelência o sentimento de seus dirigentes e de seu quadro social – que são as vozes da imprensa em aplauso entusiástico aos heróis do mar".

Programa de hoje

Será cumprido, hoje, o seguinte programa em continuação aos festejos da Semana da Marinha: às 15 horas — Cerimônia na Escola "Almirante Tamandaré", da P. D. F.; espetáculo esportivo e artístico no Palácio de Alumínio para o pessoal militar e civil da Marinha e suas famílias; às 19,30 horas, na "Voz do Brasil" falará o deputado Maurício Jopert e às 20,30 horas, será levado ao ar o programa "Viva a Marinha", na Rádio Nacional. Amanhã, às 11 horas, será oferecido um almôço às autoridades navais no H. C. M.

Às 14 horas haverá um espetáculo teatral no Hospital Central da Marinha, para os hospitalizados. À tarde haverá visitação pública a navios das Fôrças de Alto Mar, atracados na praça Mauá. No programa "Voz do Brasil", às 19,30, será feita uma palestra pelo deputado Osvaldo Orico. As 21,35 horas será levado ao ar pela Rádio Nacional o programa "Honra ao Mérito", em que será homenageado o marinheiro Raimundo Gualberto de Santo Brígido.

VALENTE . . .

Falsa posição

— Não acredito na influência do sr. Antônio Valente sôbre o Ministro, mas, está claro que todos os trabalhadores andam impressionados com as aparências e, embora tenhamos confiança na atuação do sr. João Goulart, essa história nos assusta, pois é um perigo estar um advogado interessado com as alavancas para manobrar a vida dos sindicatos. Pelo menos um elemento do Gabinete fica sempre conhecendo detalhes de nossas questões que não revelaríamos a advogados de causa contrária à nossa. Êste problema dos estivadores do Recife está no caso. Os trabalhadores do comércio armazenador também ficam intranquilos.

Efeito da fusão

— Os trabalhadores na estiva de minérios, que fazem apenas a carga e descarga de minérios em pás e caçambas, reivindicam o direito de trabalhar em tôda espécie de minérios. Inicialmente, sugeri que fizéssemos a fusão dos nossos sindicatos, o que foi recusado, indo a questão à Justiça. Êles perderam em tôdas as instâncias e impetraram mandado de segurança contra a decisão do então Ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana. Ganhamos novamente. Vendo que não podiam ter mais esperanças, procuram agora impor a fusão que antes rejeitaram. Acontece que agora as condições mudaram e não nos interessa mais fundir os sindicatos, sobretudo por imposição como a que nos ameaça. O Sindicato do Comércio Armazenador, por seu turno, tem a função de movimentar tôda a carga nos armazéns e trapiches, cabendo aos trabalhadores em veículos rodoviários movimentar a carga para os caminhões. São funções distintas e a fusão é mal vista pelo pessoal do comércio armazenador, concluiu o sr. Apolinário Marques da Silva.

BARRETO NA . . .

sileira de Crianças Desamparadas.

E poderei se quiser, dizer mais que além de pagar as minhas passagens, a minha estadia no hotel, do meu bôlso particular gostosamente despendi para mais de oitenta mil cruzeiros.

E repiso, gostosamente, e patriòticamente porque estava em foco o nome do Brasil. O que se fêz com o Corpo de Balet, em Montevidéu, com os pés, dificilmente poderá fazê-lo, o Itamarati, com as mãos!

Abraços afetuosos do BARRETO PINTO".

NA FAZENDA . . .

onde ficou pacato, até trocou de nome. Não fez mal a ninguém. Andava cansado de correrias e disse ao primeiro amigo que encontrou ao deixar Pernambuco: "Trago fome, dinheiro e nudez".

O dinheiro acabou

— O bando andou na Bahia perto de um ano, enquanto "o homem" teve dinheiro para se aguentar. Porque a sua atitude era tão sossegada que ninguém o chamava de Lampeão, nem de Capitão. Era simplesmente "o homem". Um dia, êle teve de voltar para a aventura e restabeleceu o terror em Pernambuco. Êsse menino, Volta Sêca, sabe disso, que Virgolino Ferreira teve desejo de parar e não pôde.

A certidão de nascimento

N. da R. — A petição de registro civil de Volta Sêca entrou ontem no Fôro, sob testemunho do repórter Luiz Luna. O documento cita os nomes dos pais do interessado, mas confessa que os nomes dos avós são ignorados.

VEDADO . . .

ra a venda ou propaganda de livros didáticos, ainda que tais atos sejam praticados fora das repartições ou estabelecimentos em que trabalhem".

Visa, êste preceito, a evitar que, sôbre professôres ou autoridades escolares, recaiam suspeitas de interferência de ordem comercial na importação, produção e utilização do livro didático.

EXÉRCITO E . . .

se ergue, provisòriamente, um altar, no qual, mais tarde (0,30 horas) seria rezada missa festiva. Em rápida cerimônia, o sr. Silvério Ceglia, diretor do Banco Industrial Brasileiro e da "OSA" Organização Territorial, leu um breve histórico sôbre a imagem que lhe pertencia e a entregou ao general Osvino Ferreira Alves, confiando a sua guarda ao Exército. Em seguida os presentes assistiram a missa rezada pelo reverendo Castelo Branco, paroco de N. S. de Copacabana.

Um soldado

Ao soldado Jeová Barbosa, da Fortaleza de Lage, ex-empregado da "OSA", Organização Territorial, coube a tarefa de entregar ao Exército, a imagem sagrada de Nossa Senhora de Copacabana.

O general Osvino Ferreira Alves, em breve locução, agradeceu a doação do sr. Silvério Céglia, tendo ressaltado que naquele local será levantada uma igreja, com os mesmos traços, da qual, em tempos passados, a imagem de Nossa Senhora de Copacabana teve o seu altar.

A história da santa

E' o seguinte o texto do discurso pronunciado pelo sr. Silvério Céglia:

Exmos. Senhores Representantes das Autoridades Eclesiásticas, Militares e Civis. – Minhas Senhoras. – Meus Senhores. — Por misteriosos desígnios, cabe-me, hoje, em que, por determinação de Sua Santidade, têm início o Ano Mariano, comemorativo do centenário da definição do dogma da Imaculada Conceição, a honra de restituir ao culto público a imagem de Nossa Senhora de Copacabana. Durante quase meio século essa histórica e milagrosa imagem estêve, indevidamente, subtraída à veneração de seus fiéis. E por alguns anos eu tive a honra e a felicidade de tê-la em meu próprio lar, concorrendo involuntàriamente, para que fôssem sem proveito pesquisas e indagações feitas sôbre seu paradeiro. Alguma coisa, dentro de mim, dizia dos extranhos podêres dessa imagem sagrada. Quantas vêzes não recorri à sua intercessão, em momentos difíceis de minha vida privada e profissional? Quantos momentos de aflição depús a seus pés, contrito e confiante? Quantas graças não lhe rendi, quantas orações não lhe dirigi?

Admirava-a como obra de arte religiosa, antiga e comovente; adivinhava que muitos outros, antes de mim, a tinham venerado; presentia, porém, que ali estavam mais que a habilidade e o carinho de um artista, cujo nome e cujas cinzas já se haviam perdido no tempo. Qualquer cousa, naquela imagem, inspirava amor e impunha fé. Fé e amor que passei a sentir, envolvido por indefinível certeza de que possuía alguma cousa muito preciosa, muito além de meus méritos, que não cabia em minha casa e era grande demais para as minhas homenagens.

E' que circunstâncias fortuitas me tinham confiado a guarda de uma relíquia de arte cristã, que por mais de trezentos anos, havia acolhido as orações da cidade, consolando-a nas vicissitudes, animando-lhe o progresso, exortando-a à prática da virtude. Trazida das regiões andinas, antes do ano de 1.600, essa imagem estabelecera entre nós o culto da Virgem Santíssima sob a invocação de Nossa Senhora de Copacabana, inspirada pelo nome do lugar em que fôra criado, no vice-reino de Nova Granada, poucos anos depois da conquista espanhola. E êsse nome passou a um recanto da terra carioca, estendendo-se a tôda a orla do litetral em que iria erguer-se o bairro maravilhoso, que deu a esta cidade a fama de que nos orgulhamos. "Virge do Lago", era assim a invocação, no século XVI, no antiplano peruano; hoje bem poderíamos dizer: "Senhora da Guanabara!"

Venerada numa igrejinha, entre rochas, desde os meiados do século XVII, a imagem aí permaneceu até os primeiros anos dêste século. Quando da construção do Forte de Copacabana, demoliu-se o pequeno templo, passando a sagrada imagem e o altar que lhe era dedicado, à posse da família Teffé, que os conservou em sua propriedade denominada Castelo São Manoel, em Corrêas. Há alguns anos, adquirindo êsse imóvel, para uma das emprêsas a que estou ligado, passei a ser o feliz detentor da relíquia e conservei-a em minha residência até saber de seu alto valor histórico e religioso, e do interêsse pôsto, pelas autoridades eclesiásticas e militares, em devolvê-la à veneração do povo carioca.

Não é sem tristeza que, cedendo à justiça e à alta significação dêsse desejo, sinto meu lar desprovido de sua maior riqueza. Mais forte, porém, que a privação de sua presença material, é a certeza de que, entre os milhões de preces que os habitantes da cidade cristã irão dirigir a Virgem de Copacabana, algumas se hão de lembrar de mim. E, acima de tudo, a convicção de que minha casa não merecia a honra e a glória de hospedá-La.

E, pois, com alma aberta e o coração aliviado, nesta festa magnífica de piedade cristã, a que circunstâncias especiais me emprestam passageiro e imerecido relêvo, que venho entregar ao glorioso Exército de Caxias a imagem venerada. Entre as inúmeras invocações litúrgicas da Mãe de Deus, uma há, das mais simples e mais belas, que às Fôrças Armadas Brasileiras deve agradar especialmente: "Rainha da Paz". Não há, em verdade, qualquer choque ou contradição entre as noções de fôrça e de pacifismo. Porque os exércitos já não são organismos à margem da consciência e da tranquilidade civil; são, pelo contrário, adaptação e especialização de uma parcela da cidadânia, para a própria proteção e estabilidade. Mutuamente se integram e como órgãos diversificados de um mesmo ser, na harmonia de sua complementação biológica. Longe vão os tempos do guerreiro mercenário, que alugava as armas e empenhava a existência, a sôldo de ambições políticas, empreiteiro do saque e do assassínio, que punha finalidades criminosas na bôca dos arcabuzes e no gume das espadas. O soldado digno de sua classe é o defensor dêsse conjunto de afeições sadias e interêsses legítimos que afeiçoam e definem as coletividades humanas, ligadas por direitos comuns; é o protetor dêsse estado de alma em que se encontram os seres humanos ligados por afetos e lembranças, que são de todos e de cada um e constituem a Pátria: palavras de carinho ouvidas de lábios maternos; gestos de adeus dos amigos que se foram, para uma viagem ou para a morte; recordações de momentos felizes, beijos, apertos de mão, carícias nos cabelos de uma criança; as saudades da infância; o culto dos heróis, dos artistas e dos sábios, que fizeram nossa vida mais digna, mais bela e mais verdadeira; as orações rezadas, em família; os pais, os irmãos, os professores, os amigos... Tudo isso lembrado numa mesma língua e sofrida na mesma terra, — tristezas, alegrias, anselos e glórias comuns, — isso tudo é a Pátria. E enquanto nós trabalhamos, nas universidades, nos escritórios, nos laboratórios, nas oficinas e nos campos, para o bem e grandeza de todos, é preciso que alguém vele por nós: e êles estão velando por nós, dia e noite, os vigias e sentinelas infatigáveis: uns a resguardar nossos corpos e o produto de nosso trabalho e de nossa fraternidade. As Fôrças Armadas, na terra, nas águas e no ar; outros, a defender almas e consciências, zelando por nossa tranquilidade temporal e nossa bem-aventurança eterna, as Fôrças Espirituais, onde se ergue uma cruz ou um altar...

Como vivermos, nós os civis, sem segurança para o corpo e confôrto para a alma? Que teriam os homens de armas a defender, com dignidade e justiça, onde não houvesse coisas dignas de seu respeito? Que fariam os ministros de qualquer culto, onde não houvesse garantia da liberdade espiritual e homens conscientes que a exercessem?

Não. Com a negação dos direitos mais naturais do homem, dessa faculdade de crer, amar, sonhar e trabalhar, já não haverá cidadãos, senão escravos; já não haverá ordem, senão acovardamento e degradação. E o homem, progredindo embora materialmente, terá regredido aos estágios morais mais rudimentares, que talvez não haja vivido mesmo nos tempos mais recuados de sua evolução social. Perder-se-ão as noções de Pátria e de Família, de Direito e de Justiça, o próprio gôsto e a razão de viver.

Para garantir essa conquista milenar de vida em comum, sem renúncia da dignidade que os individualizam, os homens precisam do Sarcedote e do Soldado: aquêle para confortá-lo nos momentos de dor e de franquesa, lembrando-lhe as grandes verdades fundamentais; e êste, para assegurar-lhes que a Pátria e a Crença estão a coberto das razões de lobo que ainda andam a invocar os profetas de falsas doutrinas, os pregadores de falsas doutrinas, e os que, por ignorância ou covardia, não sabem ver nem ouvir, senão por olhos e bôcas dos que, miseravelmente, os levam por êrros e descaminhos...

Encontramo-nos, neste instante, — religiosos, militares e civis — para reintegração no culto público, da imagem da Virgem, no limiar do Ano Mariano, proclamado pela autoridade papal. Na encíclica que ordenou êsse festejo que hoje, precisamente, se inicia, Sua Santidade, que tanto tem lutado pela harmonia entre as nações, — declarou — "Pôsto que a paz firme, tranquila e sincera, ainda não tenha aparecido na alma dos homens e entre os povos, tratemos, todos, com piedosa oração, de obtê-la plena e frutuosamente, e de consolidá-la, de maneira que, da mesma forma que a mais bendita Virgem produziu o "Príncipe da Paz", possa também, com a sua proteção e patrocínio, unir os homens em amistoso acôrdo, e que sejam êles capazes de trocar o beijo da paz!".

A entrega da Santa Imagem de Nossa Senhora de Copacabana às autoridades de nossa Pátria, para reinício do culto, em templo a ser erguido em terras de uma praça-forte, é bem expressivo e representa, com emoção e fidelidade, o amor que temos à paz. Nossa história é uma afirmativa de pacifismo e tolerância; defendemos a integridade de nosso território sem guerras de conquista; não temos luta de classes, nem preconceitos de raça; acolhemos filhos de outros países, adotamo-los e permitimos que prosperem e enriqueçam; não conhecemos desavenças religiosas; a vigilância de nossas terras e mares nada tem de agressiva ou desafiadora. Temos dado e continuamos a dar, ao mundo, sinceros exemplos de cordialidade e de compreensão humana.

Nossa Senhora, já escolhida para padroeira do Brasil, têmo-la, agora, sob uma invocação nascida em terras estrangeiras, de volta aos altares, no pé de uma fortaleza. Nêsse ato, que a todos comove e empolga, está bem a síntese de nossa história e de nossa formação moral: sôbre a piedade da Cruz, a justiça de Espada.

Que Maria Santíssima, nêste Ano Santo, hoje começado, em tôda a cristandade, em Sua honra e louvor, volte para o mundo seus olhos misericordiosos de Mãe, e imponha aos homens a benção de suas mãos cheias de graça e de perdão...

Em nome e por delegação dos diretores da "OSA" ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL, senhores Raul dos Santos Jacinto, Caetano Falciano, Humberto Freire e Antenor Fagundes, todos aqui presentes, tenho a honra de entregar ao exmo. sr. general Osvino Ferreira Alves a sagrada imagem de Nossa Senhora de Copacabana, confiada pela população carioca ao zêlo e à veneração do Glorioso Exército de nossa Pátria.

REDIGE-SE . . .

mão, única exigência formal para a expedição de um comunicado final sôbre a reunião do "Big Three", segundo fontes oficiais dignas de crédito aceita "in totum" a decisão dos governantes ocidentais, adiantando-se que a futura conferência será realizada na primeira quinzena de janeiro vindouro, possivelmente a começar no dia 4.

"Carta das Bermudas"

Na manhã de hoje, reuniu-se, pela primeira vez, a comissão de redação da conferência dos "Três Grandes" para elaboração de uma nota final sôbre os resultados gerais colhidos nestes dias da reunião, e que segundo se adianta será intitulada "Carta das Bermudas".

Apesar do cumprimento absoluto da ordem de silêncio sôbre os assuntos objeto de discussão nas várias conferências realizadas, afirma-se que as questões do Extremo Oriente foram passadas em revista no dia de hoje, havendo o Chanceler Bidault feito longa exposição em nome do seu govêrno, particularmente sôbre o caso da Indochina. Bidault expôs o longo conflito que há sete anos vem se desenrolado naquela região e declarou que o povo francês anseia que se lhe ponha fim.

Getúlio quer . . .

viamente a base do antigo Ministro do Trabalho, estão cindidos os seus componentes, discordando de qualquer aproximação com o sr. Ademar de Barros, o sr. José Ataliba Leonel, eleitoralmente o homem mais forte da ala. O sr. Vladimir Toledo Piza está indeciso. Conta, portanto, o sr. Danton cem por cento apenas com o sr. Oscar Pedroso d'Horta.

O grupo Newton Santos é separado do ademarismo por uma hostilidade agressiva e que não sofreu tréguas. E' o grupo essencialmente anti-Ademar do PTB paulista.

Já o sr. Hugo Borghi, que não tem outra linha divisória com o ademarismo que não seja o da sua ambição pessoal, não levaria a menor vantagem nessa aliança, na qual nem sequer lhe acenam com a possibilidade de vir a ser o vice-governador. O sr. Borghi sabe que, elegendo o sr. Ademar, estará cancelando de uma vez por tôdas suas aspirações ao govêrno paulista.

Do lado de Ademar

Do lado do sr. Ademar de Barros, as coisas não correm melhor para o sr. Danton. O sr. Ademar, concorrendo aos Campos Elísios, visa ao Catete. Que garantias, assim, poderia ter se o seu vice fôsse novamente um adversário potencial? Que liberdade de movimentos teria se sua retaguarda estiver entregue a um getulista? Qualquer aquiescência do presidente do PSP ao plano significará a morte das suas pretensões ao Catete em 1955.

Ademar e PSD

Pessedistas anunciam que o sr. Ademar de Barros estaria inclinado a admitir uma aliança com o PSD na base da candidatura Cirilo Júnior. Fontes pessepistas não confirmam nem desmentem a informação, a qual, contudo, não resiste, segundo as fontes paulistas, à menor análise. Vivendo uma hora decisiva para a sua chefia política, o sr. Ademar de Barros não iria incidir no êrro de levantar uma fôrça adversária cuja potencialidade foi substancialmente reduzida nas últimas campanhas.

Jânio e Garcez

Será realizado em São Paulo na próxima semana um comício do movimento de recuperação nacional, no qual deverão falar o governador Lucas Garcez, o prefeito Jânio Quadros, o sr. Otávio Mangabeira e o jornalista Carlos Lacerda.

Garcez e o PSD

O sr. Antônio Feliciano, prefeito de Santos e um dos dirigentes do PSD paulista, encontra-se no Rio, entre outras coisas para propor à direção nacional do seu partido um apôio firme ao governador Garcez, cuja política a seção paulista pessedista endossa integralmente.

Etelvino tem . . .

debate do esqueuma Etelvino Lins sôbre sucessão presidencial.

O sr. Amaral Peixoto, presidente do partido, nos seus contatos iniciais com os demais dirigentes da agremiação, manifestou o propósito de, em 1954, imprimir maior amplitude política à vida partidária, sufocada nos últimos anos.

Entretanto, o sr. Amaral Peixoto poderá ter a surprêsa de se ver, na próxima convenção, inteiramente superado pelos acontecimentos, vitalizando-se o partido mas precisamente através de um movimento que poderá alijá-lo da presidência ou pelo menos neutralizá-lo como agente getulista dentro da agremiação majoritária.

Os independentes do PSD, agora firmemente liderados pelo sr. Etelvino Lins, estão suficientemente fortes para impor à agremiação o ponto de vista que já agora é o da maioria de pessedistas.

O sr. Etelvino Lins conferenciou nas últimas horas com alguns dirigentes do PSD, notadamente com o líder do partido na Câmara, sr. Gustavo Capanema.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

O ponto de vista da UDN

Quanto à UDN, as conversas do governador de Pernambuco com os srs. Artur Santos e Afonso Arinos não foram destituídas de interêsse prático, de vez que os dirigentes udenistas se mostraram inclinados a, em benefício de um entendimento geral, sacrificar sua tese de que sòmente depois de 1954 deverá ser debatida a sucessão.

O sr. Afonso Arinos informou ontem à tarde à reportagem que teve a melhor impressão das disposições do sr. Etelvino Lins. Entretanto, condicionou seu apoio ao esquema Etelvino à prévia aprovação do seu projeto instituindo legenda de coligação para eleição de governador.

Acha o sr. Arinos que o sr. Etelvino poderá concordar com essa condição, de vez que não faz à mesma a menor restrição.

Não me rebaixarei . . .

lhismo, que não merece portanto ser levado em consideração.

Resposta da Tribuna

Informou o sr. Vieira Lins, entretanto, que o deputado Frota Moreira, pessoalmente apontado na denuncia do sr. Presidio, falará quarta-feira na Câmara para "pulverizar a intriga" e que êle está inscrito para falar na quinta-feira, não precisamente para dar uma resposta ao deputado baiano, mas para prestar à Câmara esclarecimentos quanto à referência a nomeações no Instituto dos Bancários com a qual se tentou envolver o seu nome.

APROVADA A . . .

processou de maneira pacifica. Suscitou debate um requerimento preliminar do deputado Nelson Carneiro em que solicitava a votação, artigo por artigo, do substitutivo proposto pelas Comissões de Economia e de Finanças.

Críticas

O autor do pedido, depois de criticar severamente o açodamento com que se vinha promovendo a votação do projeto, declarou que o seu propósito era permitir ao plenário um exame mais acurado da matéria, em sua última discussão na Câmara dos Deputados.

O sr. Gustavo Capanema se opos ao requerimento, fazendo um apelo "ao bom senso da Câmara" no sentido da imediata votação do projeto. Argumentou, nesta oportunidade, que a vigência da lei de licença prévia se extingue a 21 de dezembro próximo. Se o projeto não fôr transformado em lei até aquela data, o país, no próximo ano, entrará em absoluta liberdade de comércio exterior, com graves prejuízos para a economia nacional. Trata-se, afirma, de uma solução provisória, uma legalização do Esquema Aranha, cuja legalidade, reconhece, é discutível.

Finalmente, o líder fêz apelo patético ao Congresso para que votasse imediatamente a matéria, obviando, desta forma, o "atrazo considerável" com que o govêrno mandou a proposição ao Poder Legislativo.

Contra o projeto

Contra o projeto, nesta oportunidade, manifestaram-se os srs. Tristão da Cunha, Amando Fontes, Nelson Carneiro e Carmelo D'Agostino. Êste último e o deputado Herbert Levi proferiram discursos no início da sessão, criticando o projeto. O parlamentar udenista aceitou-o como uma "solução provisória".

Posto à votos, o requerimento foi dado como rejeitado e o deputado Nelson Carneiro pediu verificação. Feita a contagem por bancada o resultado simbólico foi confirmado por 136 votos contra 18.

Aprovado o projeto

Sem verificação de votação, foi aprovado o substitutivo das Comissões de Economia e de Finanças. O aludido substitutivo tem a seguinte redação:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º E' extinta a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A. e em sua substituição instituída a Carteira do Comércio Exterior.

Art. 2.º Compete à Carteira de Comércio Exterior, observadas as decisões e normas que forem estabelecidas pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito:

I — Emitir licenças de exportação e de importação, aos que o requererem e provarem dispor da cobertura cambial prevista no artigo sexto, parágrafo primeiro e segundo, desta lei ou dela independerem na conformidade de normas prèviamente estabelecidas.

II — Exercer a fiscalização de preços, pêsos, medidas, classificações e títulos declarados nas operações de exportação e importação, com o fim de evitar fraudes cambiais.

III — Classificar, ouvida a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior e dependente de aprovação do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, as mercadorias e produtos de importação, de acôrdo com a sua natureza e grau de essencialidade, ficando as categorias de sua distribuição, para efeito da compra de câmbio.

IV — Financiar, em casos especiais, a exportação; e a importação de bens de produção e consumo de alta essencialidade.

Art. 3.º E' o Ministério da Fazenda autorizado a contratar com o Banco do Brasil S. A. a execução dos serviços da Carteira de Comércio Exterior.

Parágrafo único — A Carteira organizará o regulamento de seus serviços e atribuições, o qual entrará em vigor depois de aprovado pelo Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda.

Art. 4.º O Diretor da Carteira do Comércio Exterior, de livre nomeação do Presidente da República, integrará o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, que passará a se constituir de seis membros com direito de voto.

Parágrafo único — Em caso de empate na votação; o presidente do Conselho usará o voto de qualidade.

Art. 5.º E' instituída, junto à Carteira de Comércio Exterior, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior à qual incumbirá sugerir à direção da Carteira as medidas que julgar convenientes ao desenvolvimento do comércio externo e, os critérios gerais relacionados com o regime de licença de exportação e importação.

Parágrafo único — A Comissão será constituída pelo Diretor da Carteira de Comércio Exterior, como seu presidente, pelo Chefe do Departamento Econômico e Consular, do Ministério das Relações Exteriores, pelo diretor do Departamento Nacional da Indústria e Comércio, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, por um representante do Ministro da Agricultura e de cada um dos seguintes órgãos: Carteira de Câmbio, Direção Executiva da Superintendência da Moeda e do Crédito, Confederação Nacional do Comércio, Confederação Nacional da Indústria, Confederação Rural Brasileira e Federação das Associações Comerciais do Brasil.

Art. 6.º E' subordinado ao regime de licença, nos têrmos desta Lei, até 31 de janeiro de 1955, o intercâmbio comercial com o exterior.

§ 1.º As licenças de importação serão concedidas aos que as requererem, desde que provem dispor de promessas de venda de câmbio da respectiva categoria, emitidas pelo Banco do Brasil e adquiridas em público pregão, de acôrdo com instruções baixadas pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

§ 2.º Não se aplica, quanto ao pregão público, o disposto no parágrafo anterior aos casos das importações previstas nos incisos V, VI, VII e IX, do art. 7.º, no inciso III do parágrafo primeiro do art. 8.º desta lei e, bem assim, de máquinas e equipamentos industriais considerados da mais alta essencialidade, para o desenvolvimento econômico do país, pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, ouvido o Conselho Nacional de Economia.

§ 3.º As mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação, dependentes ou não de cobertura cambial, chegados ao país sem a respectiva licença, ou com fraude de declaração quanto a preços e outros elementos essenciais, serão devolvidos ao pôrto de origem, a expensa do interessado e à ordem do exportador mencionado nas respectivas faturas, ou quando isso não fôr possível ou conveniente, a juízo da Carteira de Comércio Exterior, serão apreendidos pelas repartições aduaneiras e vendidos em leilão, sem que se considere o fato, entretanto, crime de contrabando definido no artigo 334, do Código Penal.

§ 4.º O importador poderá optar pelo recebimento das mercadorias e objetos de que trata o parágrafo anterior, importadas sem a respectiva licença, mediante o pagamento adicional de importância equivalente a 150 por cento de seu valor, calculado pela Carteira de Comércio Exterior e nêle computadas as sobretaxas máximas correspondentes às categorias em que estiverem classificados à data de sua entrada no país.

§ 5.º As importâncias referidas no parágrafo quarto dêste artigo serão recolhidas ao Tesouro Nacional, como renda eventual da União.

§ 6.º As mercadorias destinadas à exportação terão seu embarque fiscalizado pelas autoridades aduaneiras, de modo a se verificar se estão de acôrdo com as especificações constantes da respectiva licença.

§ 7.º O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito fixará normas gerais para o licenciamento da importação de mercadorias que independente da cobertura cambial, a qual não ficará sujeita ao sistema instituido pelo parágrafo primeiro dêste artigo.

Art. 7.º Independem de licença:

I — As importações, sem cobertura cambial, de artigos destinados ao uso própria das Missões Diplomáticas e Repartições estrangeiras, ou de seus funcionários, desde que os respectivos Govêrnos dispensem igual tratamento às representações brasileiras e respectivos funcionários.

II — Os animais, as máquinas, os aparelhos e os instrumentos da profissão do imigrante, trazidos sem cobertura cambial, para serem utilizados por êle, pessoalmente ou em sua indústria.

III — O bagagem do viajante, que não compreenda móveis e veículos, mas ùnicamente as roupas e objetos de uso pessoal e domésticos, de valor até cem mil cruzeiros.

IV — Os bens a que se refere o artigo 142 da Constituição Federal, pertencentes, há mais de seis mêses, antes do embarque, no país de origem, a pessoas que transfiram sua residência para o Brasil, quando estas apresentem, visadas pela autoridade consular brasileira competente, a documentação da prova de residência e propriedade além de relação circunstanciada dos mesmos bens; e desde que tais bens, pela sua quantidade e características, não se destinem a fins comerciais.

V — O papel e materiais destinados ao consumo da imprensa nos têrmos da Lei n. 1.386, de 18 de junho de 1951.

VI — O papel importado pelas emprêsas editoras ou impressoras de livros, destinados à confecção dêstes, preenchidas condições idênticas às estabelecidas na Lei n. 1.386.

VII — Mapas, livros, jornais, revistas e publicações similares que tratem de matéria técnica, científica, didática ou literária, redigidas em língua estrangeira, assim como obras impressas em Portugal, em português, quando de autores lusos ou brasileiros, e livros religiosos escritos em qualquer idioma e de qualquer procedência.

VIII — Os móveis, objetos de uso doméstico e um automóvel de propriedade dos funcionários da carreira de Diplomata e por êles trazidos quando removidos para a Secretaria de Estado das Relações Exteriores; os que pertencerem a funcionários falecidos no exterior; e os de funcionários civis e militares da União, ao regressarem do exterior, dispensados de qualquer comissão oficial de caráter efetivo, exercida por mais de seis meses.

IX — Os objetos e materiais destinados a instituições educativas, de assistência social ou religiosas, para uso próprio e utilização sem fins lucrativos.

§ 1.º – A bagagem e os objetos a que se defere êste artigo deverão chegar ao País no prazo máximo de três meses, em se tratando de viajante, e de seis, no caso de imigrante, a contar da data do respectivo desembarque, sob pena de apreensão, salvo o direito de opção na forma do § 4.º do art. 6.º.

§ 2.º — O papel de imprensa e o papel importado pelas emprêsas editoras ou impressoras de livros, destinados à confecção dêstes, a que se referem os incisos V e VI, além de independerem de licença, não ficarão sujeitos às exigências do § 1.º do art. 6.º e do § 1.º do art. 9.º desta lei.

§ 3.º – As mercadorias mencionadas nos incisos VII e IX não ficarão sujeitas às exigências do § 1.º do artigo 6.º.

Art. 8.º – Só poderão efetuar importações os comerciantes dêsse ramo, devidamente registrados.

§ 1.º – Excetuam-se da regra estabelecida neste artigo:

I — As firmas e emprêsas industriais, quando para seu próprio uso ou consumo.

II — As associações rurais, inclusive as cooperativas, sempre que se tratar de importação destinada aos seus próprios serviços ou para revenda aos seus associados, quando sejam mercadorias destinadas às respectivas atividades.

III — Os órgãos governamentais, federais, estaduais ou municipais, autarquias, entidades paraestatais e sociedades de economia mista, e desde que dentro do orçamento de suas necessidades cambiais aprovado pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

IV — As pessoas físicas, desde que se proponham a importar objetos de seu uso próprio e utilização fora do comércio.

§ 2.º — A importação prevista nos incisos I, II e IV do parágrafo anterior, só será admitida mediante assinatura de um têrmo de responsabilidade e compromisso de não ser alterada a destinação dos bens importados, na forma acima estabelecida, sob as penas da lei.

Art. 9.º — As operações de câmbio referente à exportação e importação de mercadorias, com os respectivos serviços de fretes, seguros e despesas bancárias, se efetuarão, nos têrmos da Lei n. 1.807, de 7 de janeiro de 1953, por taxas fixadas pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, resultantes de paridade declarada no Fundo Monetário Internacional.

§ 1.º — O Conselho poderá, entretanto, autorizar a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. ... a estabelecer sobretaxas de câmbio, variáveis ou não, segundo a natureza da mercadoria e grau de essencialidade, exigíveis sob a forma e critério que adotar para os efeitos dos artigos 6.º e 7.º, desta lei.

§ 2.º — Tôdas as sobretaxas, arrecadadas nos têrmos desta lei, se destinarão em ordem de prioridade:

I — ao pagamento de bonificações aos exportadores;

II — à regularização de operações cambiais realizadas antes desta lei por conta do Tesouro Nacional.

III — ao financiamento, a longo prazo e juros baixos, da modernização dos métodos da produção agrícola e recuperação da lavoura nacional e, ainda, à compra de produtos agro-pecuários, de sementes, adubos, inseticidas, máquinas e utensílios para emprêgo na lavoura.

§ 3.º As bonificações previstas no parágrafo anterior serão fixadas pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, de modo a abranger a generalidade dos produtos de exportação e poderão ser divididas até o número de cinco categorias.

§ 4.º A sobretaxa a que se refere esta Lei não tem caráter fiscal, sendo de ordem monetária e meramente cambial.

§ 5.º O produto que fôr destinado ao financiamento previsto neste artigo será aplicado por meio da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil S. A. à qual incumbirá utilizar os depósitos feitos com êsse destino, pela União, em conta especial, no aludido estabelecimento de crédito, mediante os suprimentos autorizados pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, para cada exercício financeiro.

§ 6.º As importações excetuadas do sistema de licitação das divisas em pregão público, de que trata o parágrafo primeiro do artigo sexto desta lei, com a exclusão prevista no parágrafo segundo do artigo sétimo, não ficarão isentas do pagamento das sobretaxas que fôrem estabelecidas nos têrmos do parágrafo primeiro dêste artigo.

Art. 10. Fica a Carteira de Comércio Exterior autorizada a cobrar taxas pela emissão das licenças de exportação, por forma a ser regulamentada, não excedentes de 0,20% (dois décimos por cento) do valor da licença.

Art. 11. Sem prejuízo de outras sanções previstas em lei, e além de incidirem em multas de Cr$ 5.000,00 a Cr$ 20.000,00, ficarão impedidos de importar e exportar, por período de seis a doze mêses, os que, por declarações falsas, ou outros processos dolosos, infringirem os preceitos desta lei.

Parágrafo único. As sanções de que trata êste artigo serão aplicadas por proposta da Carteira de Comércio Exterior, pelo Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, cabendo recursos de decisão para o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Art. 12. A Carteira de Comércio Exterior fará publicar, mensalmente, a relação das importações feitas independentemente de licença com a indicação do importador, das coisas importadas e do seu valor.

Art. 13. O Poder Executivo baixará, no prazo de trinta dias da data da publicação desta lei, o seu regulamento.

Art. 14. Fica revogado o Decreto-lei n. 9.524, de 26 de julho de 1946, que dispõe sôbre a aplicação em letras do Tesouro Nacional, de parte do valor das vendas de cambiais de exportação.

Art. 15. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, inclusive quanto à sua obrigatoriedade nos Estados estrangeiros, revogado, para êsse efeito, o disposto no parágrafo 1.º do artigo 1.º do Decreto-lei n. 4.657, de 4 de setembro de 1942".

PRESTAÇÃO DE CONTAS E CONTRÔLE PELO LEGISLATIVO

Apenas três emendas tiveram votação destacada a requerimento de seus autores. Após algum debate de que participaram os srs. Brochado da Rocha, Ranieri Mazzilli e Afonso Arinos, foi aprovado, em parte, a emenda n. 21 acrescentando-se ao artigo 9.º § 4.º, as seguintes expressões:

"mas sujeita sua aplicação a prestação de contas ao Tribunal de Contas e seu emprêgo a autorização legislativa".

NOVA TENTATIVA DE OBSTRUÇÃO

O deputado Nelson Carneiro liderou mais uma vez a obstrução do projeto ao pedir verificação num requerimento que prorrogava a sessão por uma hora. Houve contagem por bancada, aprovando-se o requerimento por 123 votos contra 24.

LIVRE ENTRADA DE MERCADORIAS

A segunda emenda, de autoria do sr. Tristão da Cunha, visava permitir a livre entrada no país, sem qualquer licença prévia, das mercadorias que não exigissem suprimento de câmbio por parte do govêrno.

No calor do debate entre o autor da emenda e o relator da Comissão de Finanças, sr. Ranieri Mazzilli, houve um incidente, quando o sr. Tristão da Cunha declarou, em aparte, que o orador "estava defendendo interêsses excusos". Houve trocas de palavras ríspidas, tendo o representante paulista negado "autoridade ao parlamentar mineiro" para fazer tal afirmação. O incidente foi contornado cam a oportuna intervenção de vários deputados. Posta em votação, a emenda foi dada como rejeitada, tendo o deputado Tristão da Cunha pedido verificação. A emenda foi rejeitada por 137 votos contra 19.

PREFERÊNCIA PARA MATERIAL HIDRELETRICO

Finalmente, foi aprovada emenda do sr. Rondon Pacheco por 84 votos contra 70, redigida nos seguintes têrmos:

"Art.) – A cobertura cambial para aquisição de maquinária destinada aos serviços hidroelétrica e de telefonia, de caráter municipal, será efetuada de acôrdo com os prazos estabelecidos nos respectivos contratos de compra;

Parágrafo único – Serão válidas as licenças de importação para maquinária constante do artigo supra, já deferidas quando da vigência da portaria 70".

BONIFICAÇÃO AO CAFÉ

Afinal, foi votado um destaque supressivo do sr. Herbert Levi, para o parágrafo 3.º do art. 9.º. Com a concordância do relator o requerimento foi aprovado. Com isto, estabelece-se, na interpretação do texto do projeto, uma só categoria para as bonificações aos exportadores. A medida beneficiará, em última análise, os exportadores de café.

A requerimento do sr. Rui Santos, foi dispensada a impressão da redação final. Desta forma, o projeto será encaminhado imediatamente ao Senado. Em vista do adiantado da hora, cerca 0,30 de hoje, a sessão que havia sido prorrogada até 1,30 horas, foi suspensa.

O MARIDO . . .

O cheque falso

Às 14,45 horas tocou o telefone, o sr. Ragnar o atendeu. Do outro lado da linha o interlocutor se identificou como o gerente do Banco do Comércio, filial Tijuca.

— Pois não, — respondeu.

O interlocutor fêz-se breve, informando-lhe de maneira misteriosa, a voz baixa, cava:

— Há um cheque no valor de 170 mil cruzeiros aqui no banco para ser sacado. Desconfiamos que seja falso. A matriz informou-nos que o senhor não tem conta conosco. O cheque é seu?

O sr. Ragnar explicou que não poderia ser. Não assinára cheque algum naqueia importância, muito menos para o Banco do Comércio.

— Então pedimos ao senhor para vir aqui imediatamente para testemunhar o flagrante do falsário. Vou comunicar-me com a polícia. O banco é na praça Sanz Pena, — disse o homem.

Providências imediatas

Êle concordou em seguir sem demora para o banco. Desligou o telefone. Foi ao escritório, sr. Lars Janer. Contou-lhe o episódio. Resolveu levar em sua companhia o sr. Benjamin Ruy, chefe do pessoal da companhia. Dirigiu-se à secretária:

— Quer me chamar o sr. Benjamin para sair comigo, com urgência?

Multiplicou-se em pequenas ações preparatórios para que tudo corresse bem. Nem teve tempo — talvez nem pensasse na confusão momentânea — em telefonar para casa. O sr. Benjamin Ruy chegou em seu escritório. O sr. Ragnar Janer pôs o casaco. Juntos caminharam o corredor que leva ao elevador.

Dúvida e suposição

O carro lambia rápido a distância. Parava sòmente nos sinais vermelhos. Percorreu veloz o trajeto, sempre pelas ruas de menor movimento e encurtando caminho pelos atalhos urbanos. Em pouco o sr. Ragnar Janer chegava à Praça Saens Pena. Fêz uma volta na praça antes de entrar no estabelecimento bancário, observando nas imediações se havia existência de movimentos estranhos. Finalmente saltou. Não pôde perceber qualquer sinal de anormalidade. Ali tudo corria também como máquina azeitada. Encostou-se no balcão. Perguntou pelo gerente. Apontaram-lhe um senhor falando ao telefone. O homem se exprimia em voz baixa. Ragnar pensou que "pelo jeito (furtivo) deve estar comunicando-se com a polícia". Ficou à espera de um chamado do gerente, para não espantar o falsário, procurando identificá-lo dentre as pessoas em derredor.

"Deve ser trote"

O gerente colocou o fone no gancho. Foi atendê-lo, com as palavras de praxe: "Às suas ordens". Estranhou os modos do homem. Em semelhante situação agir de maneira tão descansada. Tocou no assunto. Não se fêz entender. Relatou a história inteira, repisou minudências explicativas. O gerente mostrou-se alheio à história.

— Não foi daqui que lhe telefonaram. Deve haver engano.

Sua primeira reação foi de surprêsa. Em seguida pensou que se tratasse de algum trote. De máu gôsto, naturalmente.

— Deve ser trote.

E se preparou para sair.

O plano se define

Mas o telefone interveio. Chamavam-no do escritório. Era seu irmão, Lars, para contar-lhe uma história esquisita: haviam tentado sequestrar sua espôsa mediante a história de que êle se achava hospitalizado em um hospital, baleado pelo autor do cheque espúrio. Explicou que estava tudo bem. Não lhe acontecera coisa alguma. Houve uma dúvida. Reafirmou que tudo estava bem. O irmão aconselhou-o a ter cuidado quando saísse do banco. Poderiam tentar fuzilá-lo na rua. O caso era estranho. O sr. Ragnar esperou um pouco. Examinou as adjacências: nada de anormal. Esperou um pouco. Saiu. Da rua telefonou para a espôsa, tranquilizando-a. Do escritório voltou a telefonar-lhe. Tudo não passara do susto.

O sr. Ragnar Janer resolveu levar o fao ao conhecimento da polícia. Verificara-se uma tentativa de sequestro. Não se consumára pela presença de espírito de espôsa. No 1.º Distrito Policial a autoridade competente informou-lhe que não estava em sua alçada aceitá-lo. A Delegacia de Vigilância e Capturas era a indicada no caso. O sr. Hermes de Carvalho, titular daquela delegacia, ouviu o caso e prometeu tomar providências. Mas guardou segrêdo e a solução continúa uma nebulosa.

A ESPÔSA . . .

D. Nanci estranhou o empenho do homem em conduzí-la em sua viatura. Desculpou-se para entrar e chamar o chofer.

Intuição feminina

Ao entrar teve a idéia de telefonar para o escritório do espôso e falar com o cunhado, Lars Janer. Êle poderia contar-lhe algo mais do que o suposto policial. Ligou. Lars atendeu. Confirmou a informação:

— Ragnar, de fato, foi à Tijuca tratar do caso de um cheque falso.

D. Nanci lembrou-se de perguntar:

— Há quanto tempo?

— Uns quinze minutos.

Despediu-se do cunhado e, então, num gesto de extraordinária intuição, cortou o plano de sequestro dos "gangsters": pois em tão breve espaço de tempo: 1) Ragnar não poderia ter chegado à Tijuca; 2) Ser baleado; 3) transportado para o Pronto Socorro e 4) os homens não poderiam nesse tempo ter atravessado a cidade e chegado à sua residência, na Gávea. Era embuste. Compreendeu, de golpe, que se tratava de projeto para sequestrá-la.

Não guardou a chapa

Chamou o chofer. Nesse instante o homem entrou no carro e "mandou que o outro andasse". Acreditava que o carro fosse oficial. O pintor, trabalhando no exterior da casa na ocasião, explicou-lhe que era carro de praça. Depois ela explicaria que não teve calma para reparar nos detalhes. Apesar da presença de espírito e agilidade de raciocínio.

Tudo bem

O marido telefonou-lhe, da rua, dizendo-lhe que "estava tudo bem". Não sofrera nenhum atentado. Pediu-lhe para lhe telefonar logo que chegasse ao escritório. À noite, passara a confusão, mas restava no lar dos Janer pesado ar de intranquilidade.

Metro e oitenta

No dia seguinte o marido levou-lhe da Delegacia de Vigilância e Captura dois albuns de fotografias de foras-da-lei. Examinou tôdas as fotos, detidamente, mas não conseguiu identificar o homem "que me pareceu paulista, cêrca de seis pés (um metro e oitenta), de rôsto redondo, cabelos negros e bigode espêsso.

Doação pela TV

D. Nanci Janer e seu espôso explicam a tentativa de sequestro do seguinte modo: na segunda-feira o sr. Ragnar Janer apareceu na televisão doando, em nome da espôsa, a importância de duzentos mil cruzeiros para o Centro de Puericultura do Senador Assis Chateaubriand. O fato deve ter chamado a atenção dos "gangsters" e à tentativa do inédito plano: Um homem que faz doação de 200 mil cruzeiros para uma instituição de caridade, em nome da espôsa, com certeza poderá pagar um ou dois milhões de cruzeiros de resgate pela liberdade da mesma.

E a senhora Ragnar Janer continua precavendo-se contra quaisquer outras tentativas contra ela ou seus filhinhos.

Virgílio Góis . . .

Nada de falsificações

Respondendo a uma pergunta do deputado Raimundo Padilha, declarou o sr. Virgílio de Góis nunca ter ouvido falar a respeito de falsificação de licenças, mas sim de aditivos de prorrogação — isto numa conversa do Gerente da CEXIM com o diretor Coriolano de Góis.

Negou tudo

O sr. Virgílio de Góis, comparecendo ontem perante a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a CEXIM, negou conhecer o sr. Severino Barros, dizendo, mais, não ter sequer idéia do seu processo de licença, desde que as suas funções eram meramente protocolares. Disse também, repetindo declarações feitas a um vespertino, não ser a êle que pretendiam atingir, mas a seu pai, o sr. Coriolano de Góis, e provocar-lhe o afastamento da Carteira de Crédito Agrícola, o que conseguiram.

Perguntado sôbre se atribuia a motivos políticos, a ação daquelas pessoas que disse estarem interessadas no afastamento do sr. Coriolano de Góis, frisou não ser de sua competência julgar do assunto, e que sòmente o pai poderia a respeito falar.

"Fui acusado sem provas"

Antes de ser interrogado pelo sr. Aliomar Baleeiro — que o inquiriu durante as três hóras da sessão da tarde, — o sr. Virgílio de Góis fêz uma exposição escrita, afirmando que foi acusado sem provas. Em seu entender, não há o que destruir, para anular a acusação do sr. Severino Barros. Quanto às suas funções na CEXIM, disse serem as de mero secretário do diretor, e que jamais lidou com processos de importação. Relativamente ao afastamento do sr. Serzedelo Corrêa, do gabinete do sr. Coriolano de Góis, afirmou que não foi pelos motivos alegados pelo deputado Raimundo Padilha. A êste respeito, disse, está aquêle cidadão disposto a comparecer perante a Comissão de Inquérito, e à mesma oferecer os motivos que o levaram a exonerar-se.

Nunca viu o sr. Severino Barros

Inquirido pelo sr. Aliomar Baleeiro, reiterou o que constava de sua exposição escrita, afirmando desconhecer o seu acusador, até mesmo por referência. Quanto ao seu pedido de licença — repetiu — ignorava da mesma forma, como ignorava também se o pai recebera aquêle negociante em alguma oportunidade.

A respeito do encontro no Hotel Serrador, negou peremptòriamente. Afirmou que, durante a gestão de seu pai na CEXIM, sòmente estêve três vêzes no Hotel Serador, tendo sido uma delas com o jornalista Murilo Marroquim. Quanto à existência do suplente de senador, não passa de mera fantasia

O pai foi sempre contra os intermediários

Perguntado ainda pelo sr. Aliomar Baleeiro, sôbre a existência dos intermediários, e sua ação junto à direção da CEXIM, fêz ver que o pai, em várias declarações públicas, pelos jornais, advertiu às firmas que lidavam com a CEXIM que não enviassem intermediários, pois não seriam atendidos. A recomendação – disse – foi feita igualmente a todos os funcionários do gabinete e demais setores da Carteira.

Desde que a CEXIM foi fundada – prosseguiu, respondendo a outra pergunta – sempre se falou em intermediários. Nunca se provou, porém. Na gestão de seu pai – afirmou – nenhum foi atendido ou recebido. Quanto às providências tomadas para evitá-los, sòmente poderia falar o próprio sr. Coriolano de Góes.

Os motivos da denúncia

Sôbre os motivos que levaram o sr. Severino Barros a fazer a terrível denúncia, disse o sr. Virgílio Góis.

— O porque da denúncia contra a minha pessoa eu ignoro. Quanto à minha moral, ou probidade, ao sr. Severino Barros, não me conhecendo, nem eu tampouco a êle, acho que lhe falece autoridade para julgá-la. Tudo o que disse não passa de calúnia. Não é a mim que pretendem atingir. Isso já o disse a um jornal. O que queriam era o afastamento de meu pai, e o conseguiram. Quanto às pessoas que nutriam êsse desejo sòmente meu pai poderia apontá-las. Sôbre se têm motivos políticos para isso, também sòmente meu pai poderia dizê-lo.

A carreira da testemunha

Passou o sr. Aliomar Baleeiro a perguntar sôbre a sua carreira no Banco do Brasil. A testemunha teve ali uma série de funções, começando por ganhar oitocentos e poucos cruzeiros. Em 1951 foi nomeado advogado daquele estabelecimento, em 1953 para a Assistência Jurídica da CEXIM, e, com a nomeação do sr. Coriolano de Góis, convidado para seu gabinete. Os seus ordenados sempre foram pequenos, entre dois, três e quatro mil e quinhentos cruzeiros, sendo que ùltimamente fazia jus à gratificação de cinco mil cruzeiros, como membro do gabinete da CEXIM. Teve escritório de advogacia, foi advogado de algumas firmas, e, quanto ao seu patrimônio, disse possuir um terreno em Nova Iguaçu, que comprou por dezesseis mil cruzeiros, dando uma entrada de mil e seiscentos cruzeiros, pagando depois mensalidades de duzentos e quarenta. Teve um automóvel "Ford", que comprou do sr. Ari Catanhede. Vendendo-o à agência *Amendoeira*, ali comprou outro, da mesma marca, por cento e três mil cruzeiros, do qual se desfez três meses antes do pai deixar a CEXIM, para atender a despesas urgentes.

Disse ser solteiro e gostar de "boites". Negou conhecer o sr. Maurício do Lago, advogado do Banco do Brasil. Quanto à sra. Adelaide Kalai, denunciada como agente ou elemento de ligação, afirmou desconhecer que ela excrça tal atividade. Perguntado sôbre se conhecia o sr. Ladislau Oliveira Abreu, e de onde, disse que da CEXIM, onde aparecia para tratar de negócios do govêrno do Estado do Rio, membro que era do gabinete do sr. Amaral Peixoto.

Revelou, ainda, na parte da tarde, que o seu irmão, Coriolano de Góis Neto, funcionário da Superintendência da Moeda e do Crédito, estava adido ao gabinete do pai, na CEXIM, mas nunca ali compareceu. O sr. Coriolano de Góis o requisitou ùnicamente para lhe dar tempo a que se dedicasse aos estudos, que estavam sendo prejudicados.

Na sessão noturna

Na sessão noturna da Comissão de Inquérito da CEXIM, o sr. Aliomar Baleeiro prosseguiu em seu interrogatório ao sr. Virgílio de Góes, cedendo porém, aos srs. Oliveira Brito e Raimundo Padilha, a vez de inquirirem o depoente.

Respondendo ao deputado Oliveira Brito, o sr. Virgílio de Góes, afirmou que nunca testemunhara qualquer deputado ou senador, na CEXIM, tratando de assuntos de interêsse pessoal. E a outra pergunta declarou que intermediários jamais foram recebidos por seu pai, sr. Coriolano de Góes, pois, sempre foram repelidos e jamais atendidos.

Contratado pelo sr. Coriolano de Góes, o criminalista Evandro Lins, apresentará amanhã, ao Juízo Criminal, queixa-crime contra Sebastião Taciano da Costa Barros, por difamação e calúnia.

O sr. Sebastião da Costa Barros é o autor da famosa carta, lida da tribuna da Câmara, pelo deputado Raimundo Padilha, contendo acusações já fartamente divulgadas e que atingem ao ex-diretor da CEXIM.

Última hora esportiva

Desmentem os húngaros a viagem ao Brasil

BUDAPEST, 7 (UP) — A Associação Húngara de Futebol desmentiu, oficialmente, hoje, que tivesse resolvido enviar a equipe vitoriosa dêste país ao Rio de Janeiro a fim de disputar uma partida com um selecionado brasileiro em princípios do ano próximo. Um porta-voz da entidade afirmou que o rumor de que a equipe hungara vencedora da Inglaterra por 6x3 iria ao Rio de Janeiro era completamente falso, tendo nascido no Brasil.

IMPERIO DAS LONAS
RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 217
TELEFONE: 28-5789
Toldos, Capotas, Stores, Túneis, etc.
Todo e qualquer serviço em lona

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
FORTIFICANTE

Clube de Engenharia

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS

Realizar-se-á no dia 11 do corrente, às 17 horas, na sede do Clube de Engenharia, a Assembléia Geral da Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas para discussão e aprovação dos Estatutos, elaborados pela Comissão para êsse fim designada.

Os exemplares do projeto de estatutos acham-se à disposição dos interessados na Avenida Erasmo Braga, 227 — salas 501-505 e na Rua Buenos Aires, 48 — 9.º andar.

O Que Se Diz:

..QUE o deputado Alberto Deodato mandou pedir a esta folha inscrevesse o sr. Vieira Lins (130 quilos) como candidato ao concurso de "Miss Curvas"...

...QUE o sr. Mourão Filho substituiu no Instituto de Educação o antigo retrato do sr. Getúlio Vargas, ali existente, pelo do coronel Dulcídio Cardoso...

...QUE o deputado Daniel Faraco resiste encarniçadamente à idéia do deputado Aliomar Baleeiro de convocar mulheres a depor perante a Comissão de Inquérito da CEXIM...

Capital e reservas: Cr$ 120.000.000,00
★
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
Aberto de 9 às 18 hs.

DOENÇAS DA PELE
Dr Agostinho da Cunho
Assembléia, 73 · Tel. 32-3265

Protesto contra os vereadores de Nova Iguaçu

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Os deputados Arruda Negreiros e Getúlio de Azeredo, protestaram, ontem, contra a decisão da Câmara Municipal de Nova Iguaçu negando-se a aprovar o orçamento para o próximo ano. O procedimento da maioria pessedista foi considerado por ambos os oradores como inqualificável e capaz de dar lugar a graves consequências para a administração. Inúmeras obras já programadas, inclusive a construção de Grupos Escolares ficariam prejudicadas por falta de recursos.

O sr. Getúlio de Azeredo, além dêsse fato, referiu-se também à proteção que vem sendo dada por alguns vereadores pessedistas ao lenocínio organizado no município(inclusive protegendo os exploradores da "Boite Azul", onde ocorreu, recentemente, um bárbaro crime.

CIMENTO

Novamente foi denunciada a existência do câmbio negro do cimento no Estado do Rio, em consequência da falta do produto, que, na quase totalidade é enviado para outros Estados, ocupando-se do assunto o deputado Felipe da Rocha. Apelou para o govêrno, no sentido de ser aumentada a cota destinada ao território fluminense, atualmente de 30%, concordando com o sr. Oscar Fonseca, que interveio no debate, ao afirmar que a COFAP era a maior responsável pelo câmbio negro organizado, e que vem sendo praticado ali por firmas importantes como "Moreira dos Cofres" e outras.

OUTROS

Nas wequenas comunicações, fizeram uso da palavra os seguintes deputados: o sr. Adolfo de Oliveira, que, mais uma vez, apelou para o Govêrno para que enviasse o mais ràpidamente possível a mensagem pedindo o crédito para o pagamento das indenizações aos empregados do Hotel Quitandinha, e condenar a proliferação das carteiras de investigadores extra-distribuídas para fins políticos; o sr. Magalhães Castro, que criticou a indiferença com que a polícia vem agindo no caso de um bárbaro crime cometido na semana passada, no município de Porciúncula, cujos autores ainda não foram presos, a pretexto de que a polícia não dispõe de recursos, quando a verdade é que, se se tratasse de crime político apareceriam os recursos, como no caso de Caxias. O sr. Magalhães Castro acrescentou nas suas considerações a notícia de que a população de Porciúncula estava tomando a iniciativa da perseguição aos criminosos, em face da indiferença da polícia.

FALTOU NÚMERO

Na ordem do dia faltou número para as deliberações. O sr. Arino de Matos, ao se opor à aprovação de um requerimento de preferência para o projeto que abre um crédito para o pagamento da ajuda de custo aos deputados, por motivo da convocação extraordinária, encontrou a repulsa dos deputados que se encontravam no plenário, que dêle se retiraram deixando o líder governista em companhia da bancada de imprensa.

Foi aprovado, apesar da falta de "quorum", um requerimento pretendendo a não realização de sessão no dia de hoje, por ser santificado.

Pertinentes o substitutivo e as emendas ao projeto do rádio

Plenário da Câmara

São pertinentes o substitutivo e as emendas oferecidas ao projeto de autorida do deputado Armando Falcão que revoga os decretos-leis ns. 8.356 e 8.543 sôbre a censura radiofônica. Esta decisão foi tomada, por 174 votos contra 17, quando os deputados Armando Falcão e Bilac Pinto recorreram de decisão da Mesa neste sentido.

Iniciada a Ordem do Dia, o deputado Bilac Pinto foi à tribuna para sustentar, em longa questão de ordem, que o regimento interno impedia a Mesa de receber emendas ou substitutivos que não tivessem rigorosa pertinência com a proposição inicial. Argumentou que, no caso, o projeto do representante cearense visa, única e exclusivamente revogar os decretos-leis expressos em sua ementa. O substitutivo Mário Palmério, aprovado pela Comissão de Educação, em como as emendas oferecidas em plenário ao aludido substitutivo, subvertiam inteiramente o sentido da mesma proposição.

Acentuou, adiante, que não só a lei interna da Câmara como a própria tradição do direito parlamentar impedia o curso de emendas contrárias ao espírito da proposição primitiva. Invocou, neste passo, exemplos colhidos en tôdas as Constituições dos Estados norte-americanos. Portanto, concluia sua questão de ordem, solicitando à Mesa que tomasse por inexistentes, por ponto de vista legal, o substitutivo Palmério, bem como as emendas a êle oferecidas em plenário.

O sr. Gustavo Capanema, líder do Govêrno, manifestou-se em sentido contrário à tese do parlamentar udenista. Acha mesmo que tal ponto de vista é incompatível com uma Câmara democrática. O presidente Nereu Ramos ratificou as palavras do líder da maioria, declarando inconsistente a questão de ordem. O projeto inicial versava sôbre decretos que regulamentavam a manifestação do pensamento através da radiodifusão. O substitutivo e as emendas versavam justamente esta matéria. A interpretação dada no Regimento, neste ponto — concluiu o sr. Nereu Ramos — tem sido sempre no sentido amplo.

Foi interposto recurso. Não havia número no plenário. Haviam votado apenas 91 representantes (61 contra e 30 a favor.) A chamada confirmou a rejeição por 174 votos contra 17.

SÚMULA DA SESSÃO
EXPEDIENTE:

Presidente: Rui Almeida.
Presentes: 52 deputados.

O SR. MUNIZ FALCÃO apresenta requerimento de informações contendo 72 itens sôbre as atividades do IAPI.

— O SR. DIOCLECIO DUARTE discorre sôbre o transcurso da "Semana da Marinha".

— O SR. ABELARDO MATA dirige apêlo ao Presidente da República no sentido de que determine providências para amparar a população do município de Itaguaí vitimada pelas enchentes do rio Guandu que não mais suporta a descarga da Light.

— O SR. BENJAMIN FARAH reclara a reabertura do tráfego de um túnel da Penitenciária do Distrito Federal aos moradores dos bairros de São Carlos e São Cláudio.

— O SR. ADAIL BARRETO dirige apêlos às autoridades no Ministério do Trabalho visando a extinção das taxas do ensino secundário.

— O SR. MAGALHÃES MELO insiste na necessidade de obras de prolongamento dos aeroportos internacionais do país, em face da aquisição de aviões a jacto por várias emprêsas nacionais estrangeiras.

— O SR. BRENO DA SILVEIRA, a propósito da "Semana da Marinha", reclama do Ministro Renato Guillobel cumprimento das promessas feitas em várias oportunidades para corrigir irregularidades existentes na sua pasta.

— O SR. CHAGAS RODRIGUES veicula apêlo ao Ministo da Viação para início das obras do açúde de Cocal, no Piauí.

— O SR. NELSON OMEGNA, orador do grande expediente, discorre longamente sôbre o problema da indústria açucareira do país, insistindo na necessidade de crédito.

ORDEM DO DIA:

Presidente: Nereu Ramos.
Presentes: 187 deputados.

Por 96 votos contra 84, é aprovado requerimento do sr. Arruda Câmara no sentido de que não fôsse marcada sessão para hoje, em homenagem à data consagrada a N. S. da Conceição. Encaminhando a votação falaram os srs. Gustavo Capanema, Arruda Câmara, Ernani Satiro, Alberto Deodato, Lauro Cruz e Coelho de Sousa.

— O SR. BILAC PINTO levanta questão de ordem arguindo a impertinência das emendas oferecidas ao projeto que revoga os decretos-leis sôbre censura radiofônica.

— O SR. NEREU RAMOS, da presidência, decide, em sentido contrário, afirmando que ditas alterações referem-se à manifestação do pensamento através da radiodifusão.

— OS SRS. ARMANDO FALCÃO e BILAC PINTO recorrem, para o plenário, da decisão proferida pela Mesa. O recurso é rejeitado por 174 votos contra 17.

— O SR. DILERMANDO CRUZ protesta contra a cobrança de contribuições excessivas aos motoristas que trabalham por conta própria.

— E' concedida licença para tratamento de saúde ao deputado Virgílio Távora.

— O SR. CELSO PEÇANHA reclama andamento de vários projetos que se encontram no Senado Federal. Alude, particularmente, ao Serviço Social Rural e à participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas.

— O SR. ABELARDO MATA aponta o govêrno do Estado do Rio como faccioso ao acelerar o andamento do inquérito relativo à morte do delegado Imparato, quando existem outros, mais antigos, congelados na gaveta do Secretário de Segurança.

— O SR. TENORIO CAVALCANTI agradece as palavras do sr. Abelardo Mata, bem como encaminhando à publicação discurso sôbre os recentes acontecimentos de Caxias.

— E' convocada sessão extraordinária para às 20,30 horas.

— Encerramento: 18 horas.

8 de Dezembro

Diário de um Repórter

CASTELLO

EM SERGIPE

O número da revista "Manchete" que traz uma reportagem sôbre o deputado Francisco Macedo teve sua circulação violentamente proibida em território sergipano. A reportagem é assinada por Murilo Melo Filho.

ROMANCE CONCLUIDO

O deputado Ernani Sátiro concluiu seu romance — "O quadro negro" — escrito quase todo na Paraíba e reescrito, agora, êste ano, no Rio.

— Dei o que pude — disse-me. — Não quero ter desculpas.

Luís Jardim assegura que Ernani Sátiro não precisará desculpar-se. O romance é bom.

QG DA OPOSIÇÃO

O QG da oposição no Rio está atualmente sediado no Hotel Glória, onde residem os srs. Otávio Mangabeira e João Neves da Fontoura, os dois mais ativos coordenadores anti-Vargas do momento.

SOB ÊSTE SIGNO, NÃO

Procurado por um repórter ao adoecer na Bahia, há alguns meses, o sr. Otávio Mangabeira disse-lhe:

— Não há novidade. Se quiser, pode dizer que não morrerei sob o govêrno de Getúlio.

Deporá sôbre o escândalo dos caminhões-feira o Secretário da Agricultura

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara, em sua sessão de ontem, aprovou o requerimento do sr. Hugo Ramos Filho, convocando o sr. João Luís de Carvalho, Secretário de Agricultura, para depor perante a Comissão de Inquérito sôbre o escândalo dos caminhões-feira. A princípio, o sr. Odilon Braga, do P.T.B., quis [illegible] do requerimento, pedindo a palavra para discuti-lo, o que adiava sua votação quase que indefinidamente. Os srs. Mário Martins e Gladstone Chaves de Melo, bem como o sr. Osmar Rezende, fizeram ver que, assim procedendo, o sr. Odilon Braga estava querendo ocultar seu companheiro de bancada de uma investigação que poderia, até, isentá-lo de qualquer culpa. Se insistisse na sua atitude, estaria, por outro lado, condenando "a-priori" o sr. João Luís de Carvalho. Diante de tais considerações, o sr. Odilon Braga retirou o pedido, sendo o requerimento aprovado por unanimidade.

CRIANÇAS TRATADAS COMO BICHOS

A comissão designada para visitar o "Educandário Santa Lúcia", onde crianças estão sendo tratadas como animais, cumpriu a missão, confirmando a denúncia levada à Câmara. Apesar da antecedência com que foi anunciada a visita e dos esforços dos diretores do Educandário para esconder a verdadeira situação do estabelecimento, a comissão constatou o péssimo estado sanitário da casa e o verdadeiro abandono em que se encontram os internados. O sr. Carlos Frias val, por isso, apresentar seu requerimento, pedindo uma comissão de inquérito para investigar o fato, já que não se explicam como possam ter sido dados pareceres favoráveis, pelos funcionários da Prefeitura, para internamento de crianças em tais estabelecimentos.

OUTROS ASSUNTOS

A sra. Ligia Bastos pediu um voto de contratulações com a Cruz Vermelha Brasileira, pela passagem do aniversário de sua fundação. O sr. Aníbal Espinheira requereu, sendo aprovado, que hoje não se realizasse sessão, em homenagem ao Dia de N. S. da Conceição. O sr. Paulo Areal declarou que não fez qualquer pedido de ingressos para jogos de futebol, conforme afirmou o noticiário de um matutino. Por diversas vêzes, seu nome tem sido usado, sem seu conhecimento, para pedidos de empregos e outras solicitações. Por isso, pediu à Mêsa que controlasse melhor os papéis timbrados da Câmara. O sr. Couto de Sousa criticou a COFAP pelo fato de ter se comprometido a abastecer de arroz à Cooperativa dos Servidores de Campo Grande e ter, apenas, remetido para lá uma quantidade ínfima que não chegou para as necessidades dos cooperados.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, foi aprovado, em segunda discussão, o projeto do Estatuto dos Funcionários Municipais. Foi aprovado, em discussão única, em regime de urgência, o projeto que manda abrir o crédito de 300 mil cruzeiros, para que a enfermeira do Pronto Socorro, Zulelka Monteiro, vitimada por uma carga de Raios X, vá aos Estados Unidos, em tratamento.

Hoje não se reunirá a Câmara

A Câmara não se reunirá hoje em homenagem ao transcurso do dia de Nossa Senhora da Conceição, dia santo de guarda da Igreja Católica Romana. A votação não se processou de maneira pacífica como era de esperar. Contra a aprovação do requerimento formulado neste sentido pelo deputado Arruda Câmara, manifestou-se o líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, argumentando que existiam compromissos parlamentares de natureza inadiável.

Após o discurso do autor do pedido, falaram os srs. Alberto Deodato, Lauro Cruz, Coelho de Souza e Ernani Sátiro. Êste último apresentou um substitutivo determinando fôsse dedicado o expediente à comemoração religiosa da data. No entanto, o sr. Arruda Câmara requereu preferência para seu requerimento. Dado como rejeitado, pediu e insistiu na verificação. Após uma demorada chamada, o requerimento foi aprovado por 96 votos contra 84.

HOJE
VITORIA
COPACABANA
5ª feira
ICARAI
6ª feira
IRIS
AVENIDA
SANTA ALICE
MADUREIRA
Conflitos de
UMA VIDA
JULIE DE CARNEILHAN
Com
EDWIGE FEUILLERE
PIERRE BRASSEUR
JACQUES DUMESNIL
Direção Jacques Manuel
UCB
IMP. ATÉ 14 ANOS ★ COMP. NACIONAIS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Aplausos ao plano administrativo do govêrno mineiro

B. HORIZONTE, 6 (D. C.) — O plano administrativo do governador Juscelino Kubitschek, já a meio de sua vitoriosa execução, vem provocando justa repercussão em todo o país, avolumando-se, dia a dia, as manifestações de interêsse por seus detalhes, partidas dos círculos técnicos e dos órgãos de classe de todos os Estados. As conferências elucidativas que o governador mineiro já teve ocasião de proferir no Rio de Janeiro, a convite da Associação Comercial e do Rotary Club da Capital do País, foram os primeiros resultados dessa curiosidade, naturalmente partida das classes mais diretamente interessadas num plano administrativo, que propicie o desenvolvimento econômico das populações.

Êsse interêsse cresce, agora, diante de três convites que, no mesmo sentido, foram endereçados ao governador Juscelino Kubitschek, a saber, pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, pelo Sindicato dos Engenheiros de Pernambuco, e pelo Círculo Militar de Juiz de Fora.

Conforme divulga o "Minas Gerais", o convite dos engenheiros de Pernambuco está vasado nos seguintes têrmos:

"Governador Juscelino Kubitschek — O Sindicato dos Engenheiros de Pernambuco, cumprindo a alta missão de proporcionar esclarecimentos aos brasileiros interessados no conhecimento dos problemas vitais ao progresso do Brasil, vem, respeitosamente, convidar vossência para pronunciar, em Recife, uma palestra sôbre o alto plano de Govêrno do eminente patrício, resumido no binômio Energia e Transportes. Será motivo de grande honra para todos os profissionais de engenharia do nordeste a aceitação dêsse convite, tomando nós a liberdade de sugerir a realização de tão significativo acontecimento dia 10 de dezembro, por motivo de se reunir em Recife grande número de engenheiros. Com as homenagens e a elevada consideração de Sizenando Carneiro Leão, presidente".

O convite da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo foi enviado pelo seguinte ofício:

"Senhor governador – A Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo têm conhecimento de que está em plena execução, nesse Estado, um Plano de Eletrificação, iniciativa de sua administração. Teremos o máximo interêsse em conhecer maiores detalhes dêsse empreendimento, razão pela qual vimos solicitar a Vossa Excelência que nos conceda a honra de recebê-lo em nossa sede social, em data de sua livre escôlha, para pronunciar uma conferência sôbre o referido Plano de Eletrificação do Estado de Minas Gerais. Agradecendo, antecipadamente, sua anuência no convite que ora lhe formulamos, apresentamos a Vossa Excelência nossos respeitosos e atenciosos cumprimentos. (a.) *Antônio Devisate*, presidente".

O convite do Círculo Militar de Juiz de Fora, agremiação que reune tôda a oficialidade da 4.ª Região Militar, vazado em têrmos semelhantes, exprime também a curiosidade daquela oficialidade pelo plano administrativo de um Govêrno, que, talvez pela primeira vez, na história administrativa do país, teve a coragem de basear seu programa em números exatos e em obras concretas, de pronta repercussão na economia do meio.

Venha partir
o BOLO DE NATAL
da
Galeria Silvestre
30
MILHÕES DE CRUZEIROS
30
GALERIA SILVESTRE
O Palácio das Donas de Casa
Rua 7 de Setembro, 188
Rua do Teatro, 19

Aprovada urgência para o projeto dos médicos

Plenário do Senado

Foi aprovado, na sessão de ontem, requerimento de urgência, subscrito por mais de 31 senadores, para o projeto dos médicos, apesar de combatido pelos srs. Aloísio de Carvalho e Ismar de Góis.

CONTRA A URGÊNCIA

Apenas os srs. Ismar de Góis e Aloísio de Carvalho se manifestaram contra a urgência requerida.

Reportando-se à marcha da proposição na Câmara dos Deputados, o sr. Aloísio de Carvalho tentou convencer o plenário da inconveniência da medida, com a qual a Câmara Alta se pronunciará, em apenas três dias, sôbre matéria importante e que estêve durante três anos na outra Casa do Congresso.

Afirmou o representante baiano que, a seu modo de ver, se trata de verdadeira conspiração contra a Câmara revisora. Inúmeros têm sido os casos de urgência, no Senado, para matérias de importância excepcional, impossibilitando, inteiramente, qualquer estudo das mesmas. Êsse procedimento vem se tornando norma habitual, o que é preciso combater.

INTERÊSSE PESSOAL

Declarou, ainda, o sr. Aloísio de Carvalho que os interessados (que ocupavam as galerias) deviam ter mais aprêço pelo Senado, não procurando levá-lo a se pronunciar, em matéria de evidente interêsse pessoal, sem conhecimento de causa.

Mostrando, então, aspectos graves da matéria, o orador referiu-se à completa quebra da hierarquia, citando, a própósito, artigo do sr. Maurício de Medeiros, publicado no DIÁRIO CARIOCA, a respeito do assunto.

Outras críticas foram feitas pelo sr. Aloísio de Carvalho, que afirmou, ainda, a necessidade de se emendar o projeto, que apresenta inconvenientes graves, inclusive no tocante à gratificação por quinquênio.

Considerando tudo, isso, o orador concluiu afirmando que "se o Senado aprovasse a urgência, estaria praticando auto-diminuição de suas atribuições constitucionais, renegando sua colaboração consciente na feitura das leis".

Apesar da oposição feita, bem como do número já elevado de projetos com urgência aprovada, o requerimento foi aprovado, contra êle apenas votando os srs. Aloísio de Carvalho, Othon Mader, Ismar de Góis e Flávio Guimarães.

Com várias emendas, já apresentadas, a proposição estará na ordem do dia de hoje.

FUNDO ELETRIFICAÇÃO

Finalmente, foi encerrada a discussão do projeto que institui o Fundo Federal de Eletrificação, várias emendas tendo sido aceitas, outras alteradas e, finalmente, algumas rejeitadas, após serem relatadas verbalmente.

Depois de demorada discussão, em que foi feita a defesa das emendas, a Mesa suspendeu a sessão "a fim de coordenar a votação das emendas e subemendas". Reaberta a sessão, verificou-se não mais haver número, ficando a votação adiada para a sessão extraordinária, já convocada para às 21 horas.

ANCHIETA

O sr. Onofre Gomes leu a ordem do dia do Ministro da Guerra, sôbre as comemorações do Quarto Centenário da chegada de Anchieta ao Brasil.

CAMPOS

O sr. Kerginaldo Cavalcanti transmitiu suas impressões da visita que fêz à cidade fluminense de Campos, como membro da comitiva de senadores que foi àquela cidade, a convite do sr. Pereira Pinto.

JORGE DE LIMA

A fim de agradecer as homenagens prestadas à memória do poeta Jorge de Lima, estiveram no gabiente do sr. Café Filho vários membros da família do falecido escritor.

ESQUITOSSOMOSE

Pelo sr. Prisco dos Santos, foi requerida urgência (e aprovada) para o projeto que institui a Campanha Nacional Contra a Esquitossomose.

Juracy não foi chamado dos EE. UU.

Política Estadual

Não há fundamento na notícia de que o sr. Juracy Magalhães tenha sido chamado dos Estados Unidos para coordenar as fôrças não oposicionistas da UDN. A autorização do desmentido nos foi dada, ontem, por um prócer da UDN baiana, citando ainda o fato de que, por êstes dias viaja, para Washington, onde passará as férias escolares, um dos filhos do coronel Juracy Magalhães.

A vinda do coronel Juracy foi transmitida como ponto de partida para a oposição do reingresso do sr. Otávio Mangabeira nas hostes da UDN, onde formaria com os srs. Odilon Braga, Prado Kelly, Baleeiro, Afonso Arinos e outros o centro de irradiação para a frente nacional antigovernista, reintegrando, o partido, no caminho da oposição e, neste sentido, adotando uma linha de ação na sucessão presidencial que se aproxima.

SERIA O "TERTIUS" PARA O GOVERNO GOIANO

GOIANIA, 7 (Asapress) – Nos círculos políticos correm notícias de que seria lembrado o nome do general Agnaldo Caiado de Castro, para o govêrno goiano, como "tertius", que traria o afastamento das candidaturas dos srs. José Ludovico e Galeno Paranhos, respectivamente, situacionista e oposicionista.

Interrogado sôbre o assunto, o sr. Paranhos declarou que apenas desejava um govêrno pacífico e honesto para Goiás, não se importando em deixar de concorrer à governança.

Por outro lado se anuncia, que o PTB, pela sua direção nacional, estaria interessado, com a aquiescência do sr. Getúlio Vargas, no afastamento dos atuais candidatos, em prol da candidatura única e pacificadora, do general Agnaldo Caiado de Castro.

DIVORCIADOS DA DIREÇÃO NACIONAL OS PETEBISTAS PIAUIENSES

TERESINA, 7 (Asapress) – Sabe-se nesta capital não ter a direção do PTB encontrado uma fórmula, junto aos dirigentes da Comissão Executiva Estadual, que possibilite o ingresso do senador Matias Olímpio nas fileiras petebistas, dada a intransigência do sr. João Emílio Costa. Por outro lado, comenta-se com certa insistência que, neste caso, o senador Matias Olímpio está mesmo disposto a fundar uma seção do PR no Estado, apoiando a política do sr. Getúlio Vargas. Afirma-se ainda nos meios políticos ligados aos dois blocos que, diante dessa atitude de rebeldia dos dirigentes locais, a direção nacional estaria disposta a hostilizar e mesmo desprestigiar seus filiados aqui, entregando os postos sob o contrôle político do PTB à tutela do senador Matias Olímpio, em troca do apoio político que emprestaria ao govêrno central. Essas notícias porém carecem ainda de confirmação.

3 D
É CINERAMA
A PRIMEIRA REVISTA EM
3 DIMENSÕES
MARAVILHOSOS EFEITOS VISUAIS
A VENDA

ontem
hoje
amanhã
?
Seguros de Educação e de Dotação de Criança
dois magníficos planos com que você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pela
"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
SÉDE
Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173 - 10.º pavimento - Distrito Federal
Clarim

Não perca as festas do
Centenário do Paraná
e se puder leve tôda a Família!
As brilhantes festividades comemorativas do Primeiro Centenário do Paraná serão celebradas, a partir do dia 19 de dezembro, com a inauguração da Exposição Internacional do Café e a abertura da Feira de Curitiba.
Não perca esta oportunidade única de visitar Curitiba!
O Sr. ficará conhecendo o que há de mais moderno sôbre cultura cafeeira, travará relações de amizade com fazendeiros de todo o Continente, e poderá se divertir a valer – porque esta é uma viagem de negócios que vale por férias de recreio!
FAÇA HOJE MESMO SUAS RESERVAS
As melhores acomodações hoteleiras
EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ
(CURITIBA, PARANÁ)
IA 2601

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaumá - Esq. Av. Rio Branco

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 8 DE DEZEMBRO DE 1953

A nossa opinião

O povo e o regime

DISSE o sr. Milton Campos, em São Paulo, que é condição essencial de qualquer entendimento das fôrças políticas que o povo sinta dêle necessidade. Foi perfeita a formulação do antigo governador de Minas Gerais, homem que, na vida pública, tem se distinguido pela acuidade com que observa o fenômeno político e faz das situações diversas o diagnóstico preciso.

Dizendo isso, não poderia estimular mais do que assim o fêz as tentativas de coordenação dos partidos e grupos democráticos que ora se processam em busca de denominadores comuns que permitam a organização de todos quantos pensam em resistir à próxima investida do sr. Getúlio Vargas contra o regime.

Que o povo sente necessidade disso, é mais do que patente. Não nos limitamos a invocar os reflexos da vontade popular traduzidos pela opinião dos jornais independentes do país. Existem documentos diretos da manifestação da repulsa popular aos métodos do antigo ditador e de receios quanto a novas aventuras dos detentores do poder.

Constantes inquéritos de opinião pública, feitos em bases científicas, têm revelado em números, em índices aritméticos, a enorme decepção da população brasileira, através de tôdas as suas camadas sociais, ante o que apresentou o atual Presidente da República como realização e como padrão de moralidade. O baixo índice de progresso do país, o volume e a profundidade dos escândalos na alta administração, a confusão em tôdas as esferas da política e da administração — tudo isso se evidenciou em tal escala que as massas populares, ainda nos setores menos sensíveis à observação e à constatação da verdade, não escondem que se sentem ludibriadas pelo sr. Getúlio Vargas e que temem a sua continuação no poder.

Êsse enorme desencanto, agravado pelo risco que as elites dirigentes vêem se agigantar no horizonte com referência à estabilidade das instituições políticas, dá a qualquer tentativa de entendimento dos grupos democráticos, quando feito com seriedade e honestidade, a base do consentimento popular imprescindível para lhe dar conteúdo.

Não será assim por ausência de apoio da opinião pública, não será por deficiência da opinião, que não se organizarão agora, para uma resistência decisiva e vital, todos aquêles que, nos diversos partidos, se dizem empenhados na sobrevivência do regime e na restauração dos padrões de moralidade da vida pública brasileira.

Prendam o homem!

EXISTE, há muito tempo, uma ordem de prisão contra o sr. Luís Carlos Prestes, ex-capitão do Exército, ex-senador da República e chefe russo do comunismo no Brasil. Essa ordem jamais foi cumprida pela Polícia do Rio de Janeiro, nem pelas dos Estados. O líder vermelho tem gozado de ampla liberdade, escreve no jornal bolchevista da cidade, lança Manifestos, etc. E as autoridades, por isso ou por aquilo, nunca procuraram localizar o antigo chefe da coluna revolucionária que tomou o seu nome.

A coisa deu o que pensar e o que comentar. Mêdo? Cumplicidade? Proteção? Não se sabe. A verdade, porém, é que o sr. Prestes consegue se movimentar e ninguém lhe lança as mãos.

Agora, o general Ancôra, diretor do Departamento Federal de Segurança Pública e Chefe de Polícia do Distrito Federal, acaba de oficiar aos Chefes de Polícia de todos os Estados, solicitando sua colaboração para a captura do chefe vermelho e de todo o seu estado-maior. A providência foi tomada, em virtude de uma determinação do juiz da 3ª Vara Criminal. Cumpre notar que a ordem de prisão existente, foi dada, há dois anos, pelo Supremo Tribunal Militar.

Vamos a vêr se agora as autoridades brasileira conseguirão deter o sr. Prestes, ou, pelo menos, localizá-lo, se estiver em país estrangeiro. Afinal de contas, o sr. Prestes não é nenhum camondongo para se esconder em qualquer buraco. Prendam o homem, é a ordem.

Passando à ofensiva

O líder da minoria declarou que o Congresso deveria agora passar da defensiva para a ofensiva. Chega de passividade e timidêz. E, pregando com o exemplo, o sr. Afonso Arinos verberou, com veemência, a omissão do Executivo em face dos gravíssimos fatos que têm sido denunciados à nação.

Nêsse verdadeiro desabafo, que honra a sinceridade e o sentimento público do ilustre deputado mineiro, êle deu inteira razão àqueles que criticavam a U. D. N. e sua liderança. Nós mesmos, apesar da grande admiração que temos pelo Partido do Brigadeiro e seus homens mais representativos, não podemos calar a nossa estranheza diante do silêncio e do espírito de apaziguamento dos udenistas. Não poderiam êles faltar ao imperativo do seu próprio destino. Da sua combatividade e fidelidade à democracia, teria de partir a reação contra os desmandos e os crimes governamentais.

Realmente, a êsse respeito, poucas esperanças oferece a agremiação majoritária. O P. S. D. nasceu com vocação para o aulicismo, embora alguns dos seus melhores elementos continuem a lutar pela reabilitação do partido.

A' vista dessa melancólica situação, o povo apenas tinha o direito de confiar na U. D. N. E, enquanto os seus dirigentes se deixavam envolver pelo sortilégio da nova política financeira, calando diante de tantos desmantelos, a nação se inquietava, receando que os combatentes da bôa causa houvessem ensarilhado as armas.

A voz autorizada e destemerosa do sr. Afonso Arinos, porém, deu o grito de alarma no momento preciso.

Mar de lama

OS homens do atual Govêrno falaram muito em moralização administrativa durante a campanha eleitoral. E, tomando conta das posições em 1951, iniciaram logo uma série de inquéritos. Em diversos órgãos aconteceu, então, o seguinte: enquanto em uma sala se vasculhava a administração anterior, em outra se tramavam "golpes" contra o Erário. Foi a maior farsa da história dêste país.

No ano seguinte, nada havia sido apurado contra a gestão do Presidente Dutra. Mas já se tornavam conhecidos grandes escândalos praticados no atual govêrno. Finalmente, em 1953, a nação verificou, estarrecida, que as bandalheiras não eram tão graves como diziam: eram muito mais. Roubam em tôda a parte, de norte a sul, sendo envolvidas nos assaltos repartições dos diversos Ministérios, autarquias e emprêsas de economia mista.

Evidentemente, o Govêrno afundou nesse mar de lama. Não soube, não quís ou não pôde coibir os abusos. Assim, perdeu a confiança do povo.

Os máus exemplos vêm do alto, infetando todo o organismo governamental, com terríveis danos para o país. A corrupção campeia impune e até estimulada pelos donos da situação.

Criminoso impune

UMA comissão especial da Câmara dos Representantes, dos Estados Unidos, convidou o diplomata soviético Andrei Y. Vishinsky, delegado da Rússia junto às Nações Unidas, a se defender de graves acusações que lhe foram feitas. A comissão acusou o delegado da União Soviética de "haver dirigido pessoalmente a ocupação ilegal da Letônia, Lituânia e Estônia, em 1940". A mesma comissão declarou que "um tal Andrei Y. Vishinsky foi o responsável pela morte e deportação de milhares de homens, mulheres e crianças da Letônia, e é hoje em dia o principal criminoso dos nossos tempos que não foi castigado".

O que a comissão citada apurou deve ser a mais limpa das verdades. E' pena que os criminosos da marca do representante soviético estejam soltos no mundo, atacando as nações que se batem pela liberdade e pelo reinado do direito sôbre o mundo.

CONTRA A BÔA RAZÃO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



NINGUÉM jamais conseguiu, até hoje, apresentar um argumento claro, preciso e válido, pelo qual ficasse a opinião pública realmente convencida, senão da necessidade, ao menos da utilidade e de conveniência de se arvorar o Estado, por uma Comissão qualquer, no árbitro exclusivo e soberano das atividades do nosso comércio internacional. Os inconvenientes gravíssimos dessa abusiva e injustificável tutela, danosa à expansão econômica do país, estão à vista, estão na cara: sem falar nos escândalos, nos favoritismos, no clamor público que já é veemente indício da improbidade — consequência natural do próprio mecanismo das autorizações para comprar e vender — sem falar em nada disso, contemple-se apenas o panorama econômico do país, exausto de labor improfícuo, desprovido do essencial ao seu desenvolvimento e ao seu bem estar, obrigado a contrair empréstimos públicos, para saldar o quê? Dívidas particulares, que não são outra coisa o fruto cultivado caprichosamente por essa ruinosa política — os atrasados comerciais.

Noções desprezadas

TUDO isso resulta da criminosa política de intervenção indébita e indesejável do Estado nas atividades que deve limitar-se a observar, de longe e de cima, atento à defesa do interêsse público, que está, precisamente, na garantia da liberdade dos mercados contra as explorações monopolizadoras. O Estado, em suma, é o juiz da partida, que apita as faltas, reprime o jôgo brusco e o faz recomeçar a partir do ponto onde a falta foi cometida. Não pode, êle próprio, apossar-se do couro, intervir na jogada, escapar, driblar e marcar, reservando-se, ainda, exclusividade na distribuição.

Exportar e importar são atos de comércio normal, de natureza tipicamente privada e não pública. O comerciante brasileiro vende ou compra ao comerciante estrangeiro e as obrigações decorrentes dos contratos que firmem para o fornecimento de mercadorias só interessa diretamente ao Estado como fonte de renda, já que nos Estados ou à União é lícito tributar ditas operações.

Empréstimos externos, o Estado os realiza para o custeio de obras públicas. E o serviço de suas dívidas sempre foi facilitado pelos saldos da balança comercial. Isso não quer dizer que o Estado possa lançar mão de tais saldos, sem mais aquela; quer dizer, apenas, que encontra câmbio, para suas remessas, quando desce à condição de comprador de divisas, como qualquer outro. Seu interêsse teórico em proteger e estimular as exportações do país tem segunda intenção: a exportação não tem sua finalidade em si mesma, exportação é meio, e não fim: meio de propaganda e principalmente meio de pagamento. Nós exportamos, e devemos querer expor. para poder importar o mais possível. O que verdadeiramente interessa ao país, não é o que sai, mas o que entra no seu território. Se vendemos o que produzimos, é para mandar buscar o que nos falta, inclusive dinheiro para serviços e obras.

Estas, sim, incumbe, em certa medida, ao Estado executá-las. E para isso recorrerá a empréstimos, ou contratará com capitais estrangeiros a sua execução. Nenhum inconveniente, desde que sejam tomadas as cautelas cabíveis, em cada caso. Outros problemas econômicos resolvem-se pelo investimento espontâneo de capitais privados, que a legislação do país e a correção do Govêrno devem atrair e fixar definitivamente no país, não à fôrça de decretos expoliativos, mas pelo tratamento equânime, que lhe reconheça direito, à justa remuneração. Ao contrário do galo, o capital, onde janta, canta. E o que nos convém, é retê-lo e naturalizá-lo, por sua livre e espontânea vontade.

"Deixem-me trabalhar"

ESTAS noções tão simples, que são a evidência mesma, e que nenhuma teoria cerebrina jamais logrou subverter, nosso Govêrno as despreza e abandona, preferindo orientar-se a contrapêlo da boa razão. Os resultados aí estão. Não há pistolão que permita violar impunemente as leis econômicas. Tôda a questão está em que quem as infringe é o Govêrno por insensatez, inépcia ou demagogia, e quem peça e sofre as consequências é o povo, é o país. Os governantes, pessoalmente, saem-se, até, muito bem e podem ganhar ou dar a ganhar aos seus amigos, com o que exaure e arruína o país.

Agora, por exemplo, o Congresso está discutindo — e melhorando quanto pode, é preciso dizê-lo — a lei da Comex, nova encarnação da Cexim. Ante o mal-estar generalizado e a grita que se levantava por tôda parte, reconheceu o Govêrno que era preciso mudar alguma coisa. Mudou o nome: o sistema continua e com absurdos indefensáveis, mesmo para quem se atemoriza com o argumento habitual dos terrores noturnos que assaltam o espírito dos nossos dirigentes, quando se fala em convidar o Estado a pôr-se no seu lugar devolvendo o seu a seu dono e a liberdade a todos nós. O Brasil, fatigado de exploração política e do chorrilho de tolices que vem suportando com a resignação e a paciência dos mártires, só tem, hoje, uma palavra, uma súplica: "Deixem-me trabalhar!" Esta súplica, ao próprio Govêrno convinha muito atendê-la. Do contrário, por maiores que sejam suas reservas de vitalidade a sua resistência estomacal de avestruz, um dia, o Brasil faz como o Jacob: fecha a "boite", porque a vida, como vai, está de morte e já não é vida para ninguém.

Conjecturas sôbre a ausência de Zapotocky

Daniel Gilmore



Antonin Zapotocky

VIENA — A julgar pela imprensa da Tcheco-Eslováquia, há três semanas que não se vê em público o presidente daquele país, Antonin Zapotocky; do que se deduz que talvez esteja enfêrmo, ou, possìvelmente, de viagem, em missão secreta fora do país.

A última vêz em que a imprensa tcheca noticiou um ato público com a participação do velho presidente, que conta 69 anos, foi a 6 de novembro, data em que êle pronunciou um discurso na cidade de Pilsem irradiado para todo o país.

Desde então, não se voltou a lêr seu nome nas notícias relativas a acontecimentos em que, normalmen-

(Conclui na 7.ª página)

Ciência ao Alcance de Todos

CASPA E CALVICIE

UM dos problemas que mais tem preocupado o gênero humano é, sem dúvida, o da calvície, pelo efeito inestético que trás ao indivíduo, e êste fato pode ser observado, se atentarmos para a imensidade de produtos contra esta afecção, que inundam os mercados, todos com grande aceitação do público que os compram na esperança da cura da calvície.

Uma vêz instalada a calvície, até hoje nenhuma arma verdadeiramente eficaz se pode contar para o seu combate, e resta sòmente, o consôlo dos ditados populares que piedosamente fazem crer ao calvo que um crânio luzídio é sinal de alta virilidade.

Até que se instale a calvície, podemos observar três estados diferentes na evolução desta afecção e que são, a caspa, a caspa gordurosa ou seborréia, e um terceiro estado quando se instala a calvície; casos há porém em que a calvície parece ser um fator hereditário, seja primàriamente, ou dependendo de um fator sexual, pois que a calvície se inicia com a vida sexual, e tende a decrescer uma vez instalado o climatério. Aceita-se também, o fato de que a calvície ataque o homem e que a calvície seria tanto mais precoce quanto o fôra a vida sexual.

A caspa é uma descamação muito fina, furfurácea que em forma de um pó branco acizentado cai contínua e intermitentemente do couro cabeludo, sendo a única manifestação e todo o quadro clínico desta afecção, é interessante notar-se que nesta fase não se dá a queda do cabelo.

No decurso de certas moléstias infecciosas, como a escarlatina e o impetigo, nota-se o aparecimento desta mesma caspa, porém desaparecendo logo que cesse a moléstia que lhe deu origem.

Muito se tem discutido sôbre a origem microbiana desta afecção, porém até hoje, não se pôde cultivar, ou inocular o bacilo, que alguns autores acusam como desencadeadores da caspa.

Uma vêz que est caspa não seja combatida, por meio de lavagens frequentes e massagens do couro cabeludo, esta afecção tende a se transformar em um tipo de caspa graxa, ou seborréia quando não mais se desprenda, pois se tornou espêssa e aderente; instala-se nesta fase a progressiva queda do cabelo. Parece ser um fato bem aclarado, que êstes três estados da pitiríasis estariam ligados a uma mesma origem, e sua sucessiva ordem de aparecimento, a idade e o sexo. Assim, certos dermatólogos chegam a dizer que com esta ordem, aos 18 ou 20 anos, podem com certeza prognosticar quais os homens que mais tarde ficarão calvos.

Estou ficando calvo!

O sexo feminino, embora apresente grande incidência de caspa, não evolui para a calvície, fato êste que já na antiguidade teria levado Aristóteles a afirmar que, sòmente não ficam calvos, as mulheres, as crianças e os eunucos, fazendo assim a correlação desta doença com a idade e o sexo.

Até agora, não dispomos de um produto capaz de eliminar totalmente a caspa, e todos os tratamentos até agora propostos, são de efeito passageiro ou nulo; a profilaxia da calvície porém, até agora conta como elemento útil, o uso da escôva, a massagem do couro cabeludo, e as lavagens constantes do cabelo.

INSTALADA porém a seborréia, será de efeito benéfico o uso de substâncias capazes de diminuir a secreção sebácea e melhorar a produção da queratina pilar, sôbre as formas mais variadas como loções, pomadas ou óleos.

A massagem do couro cabeludo é ainda de grande valia neste período, uma vez que, desagrega as escamas aderidas ao couro cabeludo, tráz uma ativação na circulação local, e ainda exprime as glândulas sebaceas. Tem ainda importância capital na profilaxia da calvície a correção de todos os distúrbios gástricos ou hormonais existentes.

PUBLICAÇÕES

"ANUÁRIO DAS SENHORAS"

O "Anuário das Senhoras" continua a manter as suas tradições obtidas através de vários anos, inteiramente dedicado às senhoras brasileiras. Dirigido com inteligência e gôsto artístico pela sra. Alba de Melo, o "Anuário" para 1954 está magnífico. Do seu texto, além de páginas de literatura, contos, informações úteis, etc., constam mostras de figurinos para dia e noite, destinados ao uso das senhoras e senhorinhas, adornos de ambientes, etc. A sra. Alba de Melo mostra-se, assim, uma brilhante organizadora, selecionando a matéria que o "Anuário" publica, com elegância, bom gôsto e senso de oportunidade estética.

A OPINIÃO DO LEITOR

Continuará ainda a via-crúcis dos médicos

O médico Hugo Pedro da Cunha nos enviou, ainda, os seguintes comentários a propósito do aumento projetado dos vencimentos para sua classe:

"Precisamos explicar desde já, aos que não estão a par da marcha do projeto dos médicos e àqueles mal intencionados, que não chegamos ainda ao fim da nossa luta para o aumento dos vencimentos. E' comum ouvir-se até de homens letrados e de curso superior, ante cada notícia dos jornais do estudo do projeto nas diversas comissões, a afirmação de que já estamos ganhando com o aumento. Pura ilusão de ótica ou melhor de leitura apressada feita em jornais informando estudos parciais das comissões do Congresso.

Certamente, na hora que passa após várias votações em diversas comissões parlamentares e no plenário da Câmara por duas vêzes, vamos mais esperançados, ante os resultados obtidos, para o Senado Federal.

A novas oportunidades de adiamento estará sujeito o projeto, se os médicos, por seus representantes, não estiverem atentos, para esclarecer e defender seus legítimos objetivos.

A tramitação nesta Casa do Congresso levará novamente o mesmo projeto pelas Comissões em plenário do Senado, proporcionando delongas e adiamentos, alguns para estudo, e principalmente se houver no procito a adição de emendas estas retardarão o seu encaminhamento à Presidência da República.

Como se vê, não está ainda definitivamente resolvido o projeto aprovado na Câmara, e depende da boa vontade de todos, para que ainda êste ano tenhamos a resolução do caso.

Se assim não acontecer perigará o projeto já aprovado na Câmara, pois o ano que entra será tomado tão sòmente pela campanha da eleição da Câmara e do têrço do Senado. Ficará assim, inutilizado um trabalho de vários anos que custou à classe medida de esfôrço fora do comum.

Cumpre, portanto, esclarecer ao público em geral e alguns dos interessados por que a luta não terminou ainda. Muito há a caminhar para alcançarmos a meta desejada.

Muito trabalho, muito cuidado, dedicação e vigília.

Certamente estaremos todos vigilantes e não negaremos os nossos esforços, às vêzes, com prejuízos de nossa própria clínica, para chegarmos vitoriosamente ao fim.

Hoje mais do que nunca é preciso conclamar os colegas para a intervenção de cada um no sentido do mesmo objetivo de todos.

Não esmorecer para não desmerecer, era a frase de Osvaldo Cruz, nas suas memoráveis batalhas vitoriosas. Estejamos, aos seus conselhos, atentos, na tramitação do projeto pelo Senado e ganharemos a vitória que já nos acena no horizonte".

Finanças brasileiras

Do sr. Mário Pinto Serva: "Se observarmos e acompanharmos todos os quadros internacionais de produção de todos os grandes artigos, mercadorias e indústrias, constataremos a ausência completa do Brasil. Estudando as nossas exportações verificamos que se limitam a artigos de monopólio natural, pelo clima. Quanto às nossas indústrias estão carecendo de melhoria, aperfeiçoamento e renovação integral, além de que não têm recursos para se desenvolverem, pois os bancos só lhes emprestam dinheiro, quando emprestam, a taxas onzenárias.

No entanto, podemos produzir, na lavoura e indústria quase tudo quanto se produz nos Estados Unidos. Mas não há ambiente no Brasil. E' tudo dificuldade, precalço, complicação.

Ora, os Bancos Centrais não existem mais. São guichês. Recebem e pagam dinheiro automàticamente. Desapareceram.

Mesmo o Brasil antes da fundação do sistema de Reserva Federal dos Estados Unidos, em 1933, vivia crônicamente pedindo dinheiro a Rotschild, Schoeder e outros banqueiros, todos europeus. Antes de 1913 nunca fizemos um empréstimo a não ser na Europa. Em 1913 fundou-se o sistema de Reserva Federal.

Depois de 1913 todos os negócios bancários do mundo inteiro se fazem exclusivamente nos Estados Unidos. Os Estados Unidos são o Banco do Mundo ou os banqueiros únicos do mundo.

Ora, um Banco só, pouco pode. Dois Bancos dobram sua potencialidade. Três a triplicam. Cem Bancos têm cem vêzes mais fôrças. E 15.000 Bancos fazendo a mesma operação, tudo conseguem no mesmo dia.

Eis o que se dá nos Estados Unidos. Há a fôrça somada de todos os Bancos. Porque cem mil soldados, cada um agindo como bem entende, sem organização nem comando, cada um fazendo o que bem quer, nada valem. Mas os cem mil soldados coordenados em um batalhão, com organização, comando, são uma uma fôrça poderosa, capaz de tudo.

Os Estados Unidos querendo, agora, no mesmo minuto, podiam suprimir o sistema de Reserva Federal e criar em seu lugar um Banco Central como o da Inglaterra e da França. Mas não o fazem? Por quê? Porque renunciariam ao domínio do mundo, e passariam a ser uma potência econômica e financeira exatamente igual à Inglaterra ou França. Suprimindo o sistema de Reserva Federal e criando em seu lugar um Banco Central, como o da Inglaterra e da França, os Estados Unidos cortariam as mãos, se condenariam à completa impotência e entregariam o poder do mundo à Rússia".

— Senhores! O campeão!

O Petróleo não é nosso

ROBERTO MAGNO DE CARVALHO

SIM, o petróleo não é nosso apesar de possuirmos o petróleo! Só é nosso aquilo que temos e podemos dispôr. O que está embaixo da terra, a centenas de metros de profundidade, embora sendo propriedade nossa, nada valerá uma vêz que não produza utilidade. E' apenas uma riqueza em potencial.

Êsse novo "slogan", — *O petróleo não é nosso* — que lanço e recomendo, aos hiperpatriótas, isto é, àqueles que julgam possuir o privilégio de ser patriotas, para que façam a devida propaganda, não é tão sugestivo como aquêle que se via a cada passo estampados em tôdos os muros da cidade, e que, embora tivesse outros objetivos, nos dava, pela fôrça da insistência, mais que uma esperança, uma certeza de que tínhamos, em mão, uma riqueza, mantendo-nos dessa forma numa doce e permanente ilusão. Nós, patriotas, sem híper, não queremos viver de ilusões; queremos, sim, vêr o nosso petróleo correr nas veias dos nossos veículos motorizados e nos corações das máquinas que trabalham para o progresso da nossa terra.

Não queremos nos comparar a certas senhoras ricas, possuidoras de jóias de alto custo, que pelo recéio de serem roubadas guardam suas preciosidades — que são pedaços de felicidade, uma ambição satisfeita ou um ideal realizado, nas caixas fortes dos bancos, ao invés de usá-las e gozá-las.

Nós, ao contrário, queremos que essa riqueza — o petróleo, não fique guardado a sete chaves, como uma propriedade de avarento.

Não podemos, também, esperar, passivamente, que haja um milagre terapêutico, capaz de exterminar o bacilo do mêdo, tão fortemente inoculado nos tais hiperpatriotas, ao ponto de torná-los videntes de assombrações.

Não confiando em si próprios, medrosos, tímidos e receiosos de que os estrangeiros nos "embrulhem", e que o *capital avassalador* nos venha reduzir a um simples protetorado ou colônia, esperam que o tempo passe.

Acontece, porém, que o Brasil não pode esperar! Há, indiscutìvelmente, uma ânsia de progresso, um desejo de prosperar e uma ambição coletiva de conquistar confôrto e felicidade, essas duas aspirações que a maioria dos brasileiros vem alimentando em vão!

Aos que porventura não acreditam na existência dessa ânsia, e aos que, aqui no asfalto, cheios de pessimismo, julgam que o Brasil está parado, eu aconselho a que procurem conhecer um pouco da nossa terra. Embora para alguns seja difícil abandonar, por alguns dias, as delícias das "boites", as emoções que lhes vendem os "book-makers" e o confôrto dos seus colchões ventilados de molas, torna-se necessário êsse sacrifício. Que usem êles um pouco os seus "cadilacs" nas nossas estradas.

Não digo que visitem o parque industrial de São Paulo e também Volta Redonda, porque seria o cúmulo julgá-los tão estranhos ao nosso progresso! Aconselho, porém, a que penetrem algumas centenas de quilômetros e visitem algumas cidades de São Paulo e do Paraná, que em Santa Catarina procurem conhecer Itajaí, Blumenau e Joinville; que no Rio Grande do Sul visitem, ao menos, Caxias do Sul; que passem alguns dias nas cidades que formam o Triângulo Mineiro; que penetrem um pouco mais, para o Oeste, para o Nordeste e para o Norte, a fim de conhecerem, não só o progresso e o esfôrço dos brasileiros, como para constatarem o elevadíssimo número de veículos motorizados que trafegam em nossas rodovias, queimando gasolina estrangeira.

Estou certo de que após êsse sacrifício (para êles) mudariam de opinião sôbre o que é realmente o Brasil, suas possibilidades, sua fome de petróleo, e a capacidade realizadora dos brasileiros e se transformariam talvez em patriotas sem prefixo, como eu.

A respeito do problema — petróleo — devemos fugir de fazer comparações — não somos nem a Arábia, nem o México, nem a Austrália, nem a Venezuela, nem a Bolívia e nem o Canadá! Somos o Brasil, êsse grande país já há muito emancipado e que já pode ter vóz ativa e se governar.

O petróleo foi descoberto em nossa terra, no ano de 1939, o que corresponde a dizer, há quatorze anos.

O que fizemos nesses quatorze anos para explorar essa riqueza? Frequentemente se lêem nos jornais notícias alvissareiras em relação à produção dos nossos poços petrolíferos. Falam em milhares de bariris, mas infelizmente se constata que os bariris sofrem grande metamorfose, transformando-se, aqui, em tanques da Esso, da Shell, da Caloric, da Atlantic, etc., que é o que se vê.

Sôbre o petróleo, já falaram abalizados técnicos, a respeito da sua pesquisa e exploração; já falaram exaustivamente os representantes do povo defendendo seus pontos de vista quanto às vantagens e desvantagens do monopólio estatal e da colaboração ou não, de capitais estrangeiros; já falou, com a sua autoridade, o Estado-Maior das Fôrças Armadas visando à defesa da soberania nacional; já falaram inúmeros estudiosos no assunto, encarando o problema sob todos os aspectos, e já foi criado o Conselho Nacional do Petróleo, órgão cuja função é justamente estudar, pesquisar e explorar o petróleo. O que faltará ainda? A Petrobrás? Que venha ela, então, mas com o petróleo.

Nós, que vivemos de olhos abertos, conhecemos a nossa realidade social e econômica e temos a noção exáta da falta que nos está fazendo o petróleo brasileiro, não podemos nos conformar com essa pasmaceira, essa espéra indefinida.

Enquanto esperamos, vamos nos empobrecendo!

Essa nossa situação eu a comparo à de um primo meu, que, sendo proprietário de terreno aurífero, situado próximo da mina da Passagem, em Mariana, no Estado de Minas Gerais, vive pobremente aqui no Rio, vendendo doce de leite, isso porque não sui capital, nem iniciativa, é tímido, não tem confiança em si, e tem mêdo de capitalistas.

Enquanto não cair do Céu uma solução, continuará êle vendendo o seu doce de leite, que pacatamente carrega em uma pasta, e continuará o seu ouro quietinho e bem guardado nas entranhas do seu terreno.

Pobre do meu primo pobre!

Pobre de nós, que vamos pelo mesmo caminho, pois o nosso petróleo ainda não é nosso, porque, por enquanto, está enterrado!

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3862
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL e PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

SUPERIOR A 40 MILHÕES DE SACAS A SAFRA CAFEEIRA MUNDIAL (53-54)

Estimativas do Dep. de Agricultura dos EE. UU. — Prevista para o Brasil uma produção total de 19 milhões de sacas

WASHINGTON, 7 (U.P.) — O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos informou, hoje, que a produção cafeeira mundial do período 1953-54, será de 40 milhões e 569 mil sacas, um pouco mais do que os 40 milhões e 269 mil sacas do período 1952-53. No período 1951-52, a produção mundial foi de 38 milhões e 530 mil sacas.

O ano cafeeiro não é uniforme em todo o mundo, pois varia de país para país, conforme a latitude e o clima, e, por conseguinte, não se ajusta ao ano do calendário ou ao ano fiscal.

O Departamento de Agricultura diz que, conforme as perspectivas se apresentam, 32 milhões e 100 mil sacas da safra cafeeira de 1953-54 ficarão disponíveis para a exportação.

Além disso, prediz um aumento na colheita de 1953-54, sôbre a do ano anterior, em tôdas as zonas de produção, salvo a norte-americana, nas quais alguns países tiveram colheita recorde no período 1953.

A INFORMAÇÃO SÔBRE O BRASIL

A informação do Departamento diz:

"O Brasil, que é o maior fornecedor do abastecimento cafeeiro mundial, espera a produção total de 19 milhões e 600 mil sacas no período 1953-1954". Seu disponível para a exportação, segundo os cálculos feitos, atingirá 15 milhões e 600 mil sacas, isto é mais 400 mil do que no período 1952-1953.

Prosseguindo, anuncia:

"As perspectivas para a safra brasileira de 1954, de março a setembro, parecem favoráveis. Uma boa florada, no fim de setembro dêste ano, foi geral em tôdas as zona de café do Brasil, especialmente, em São Paulo, onde, ao que se informa, foi excelente.

A florada no Paraná também foi boa nos cafezais não atingidos pelas geadas. Naqueles Estados, os prejuízos causados pelas geadas parecem, agora, ter sido bastante sérios, pois os pés de café ficaram mais danificados do que se supôs nas primeiras informações.

Acredita-se que a situação do abastecimento cafeeiro no Brasil se apresente com preços elevados nos três próximos períodos".

A SAFRA COLOMBIANA

Mais adiante, assinala a informação que, dos 5 milhões e 650 mil sacas, em que se calcula a colheita colombiana de 1953-1954, é possível que 5 milhões e 250 mil sacas sejam destinadas à exportação.

No período 1952-1953, as exportações colombianas se elevaram a 5 milhões e 800 mil sacas, das quais cêrca de 88 por cento foram para os Estados Unidos e o restante para países europeus.

Julga-se que, da safra de 1953-1954 em outros países sul-americanos, especialmente na Venezuela e no Equador, se disporá para exportação de um milhão de sacas, aproximadamente.

As previsões da produção de 1953-1954, comparada com a de 1952-1953, por zonas de produção, são as seguintes:

América do Norte - 6.810.000 sacas e 7.072.000, América do Sul - 26.409.000 e 26.272.00; África - 5.498.000 e 5.186.000; Ásia e Oceânia - 1.852.000 e 1.739.000.

As exportações dessas zonas foram, em 1952, as seguintes:

América do Norte - 4.786.000 sacas; América do Sul - 21.749.000; África - 4.944.000; Ásia e Oceânia - 490.000.

A produção cafeeira da maior parte dos países africanos apresenta, apenas, ligeiras modificações em relação à temporada de 1952-1953, em virtude das condições climáticas desfavoráveis.

A produção da Etiópia para 1953-1954 é calculada em 570 mil sacas, isto é, 24 por cento inferior à de 1952-1953, em resultado da insuficiência das chuvas.

1 milhão e 800 mil dólares (U.S.) no leilão de amanhã

Hoje, feriado bancário, não funcionou a Bôlsa

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil distribuiu 1 milhão e 800 mil dólares americanos para o leilão de amanhã, na Bôlsa de Valores desta capital. Para a primeira categoria, foram destinados 450 mil dólares; para a 2.ª, 756 mil dólares; para a 3.ª, 504 mil dólares; para a 4.ª, 72 mil dólares; e para a 5.ª, 18 mil dólares.

Foram distribuídas, ainda, 150 mil dólares-convênio com o Chile e Polônia, cada, e 600 mil com o Uruguai, tudo para amanhã.

Nestas condições, hoje, dia santificado, não haverá pregão na Bôlsa.

RELAÇÃO POR LOTES

Eis a íntegra da relação das disponibilidades, divididas em lotes:

PROMESSA DE VENDA DE CÂMBIO

Prazo de entrega: à 120 dias.

Total: US$ USA. 1.800.000,00 (Um milhão e oitocentos mil dólares norte-americanos) — Valores de 10.000 — 5.000 e 1.000.

1.ª Categoria: US$ 450.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 10,00.

5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000

Total: 450.000

2.ª Categoria: US$ 756.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 12,00.

5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
6 CERTIFICADOS de 10.000 — 60.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
6 CERTIFICADOS de 5.000 — 30.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000

Total: 756.000

3.ª Categoria: US$ 504.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 15,00.

5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
4 CERTIFICADOS de 1.000 — 4.000

Total: 504.000

4.ª Categoria: US$ 72.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 20,00.

5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000

Total: 72.000

5.ª Categoria: US$ 18.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 50,00.

6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000

Total: 18.000

Prazo de entrega: Pronto.

Total: US$ Chile 150.000,00 (Cento e cinquenta mil dólares) — Valores de 10.000 — 5.000 e 1.000.

1.ª Categoria: US$ Chile 27.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 10,00.

4 CERTIFICADOS de 5.000 — 20.000
7 CERTIFICADOS de 1.000 — 7.000

Total: 27.000

2.ª Categoria: US$ Chile 30.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 12,00.

5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000

Total: 30.000

3.ª Categoria: US$ Chile 60.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 15,00.

5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000

Total: 60.000

4.ª Categoria: US$ Chile 26.000,00 — Prêmio mínimo d eCr$ 20,00.

4 CERTIFICADOS de 5.000 — 20.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000

Total: 26.000

5.ª Categoria: US$ Chile 7.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 20,00.

7 CERTIFICADOS de 1.000 — 7.000

Total: 7.000

Prazo de entrega: Pronto.

Total: US$ Polônia 150.000,00 (Cento e cinquenta mil dólares) — Valores de 10.000 — 5.000 e 1.000.

1.ª Categoria: US$ Polônia 22.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 10,00.

2 CERTIFICADOS de 5.000 — 10.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000

Total: 22.000

2.ª Categoria: US$ Polônia 30.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 12,00.

3 CERTIFICADOS de 5.000 — 15.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000

Total: 30.000

3.ª Categoria: US$ Polônia 53.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 15,00.

2 CERTIFICADOS de 10.000 — 20.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
4 CERTIFICADOS de 1.000 — 4.000
4 CERTIFICADOS de 1.000 — 4.000

Total: 53.000

4.ª Categoria: US$ Polônia 12.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 20,00.

6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000

Total: 12.000

5.ª Categoria: US$ Polônia 33.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 50,00.

4 CERTIFICADOS de 5.000 — 20.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
7 CERTIFICADOS de 1.000 — 7.000

Total: 33.000

Prazo de entrega — Pronto.
— 5.000 e 1.000.

Total: US$ Uruguai 600.000,00 (Seiscentos mil dólares) — Valores de 10.000 — 5.000 e 1.00.

1.ª Categoria: US$ Uruguai 330.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 10,00.

5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
6 CERTIFICADOS de 5.000 — 30.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000

Total: 330.000

2.ª Categoria: US$ Uruguai 90.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 12,00.

4 CERTIFICADOS de 10.000 — 40.000
4 CERTIFICADOS de 5.000 — 20.000
4 CERTIFICADOS de 5.000 — 20.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000

Total: 90.000

3.ª Categoria: US$ Uruguai 120.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 15,00.

6 CERTIFICADOS de 10.000 — 60.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000

Total: 120.000

4.ª Categoria: US$ Uruguai 48.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 20,00.

6 CERTIFICADOS de 5.000 — 30.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000

Total: 48.000

5.ª Categoria: US$ Uruguai 12.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 50,00.

6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000

Total: 12.000

INDO AO RIO, HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA-8 ESQUINA PR. INDEPENDENCIA
TEL. 52-2060
RIO

Dr. Alipio S. Tocantins
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons. R. México, 41 — 5.º s/508
Tels.: 32-9184 Res.: 26-3345

OS ÁGIOS DO LEILÃO DE ONTEM

Foram negociados, ontem, na Bôlsa de Valores, 2 milhões e 440 mil dólares-convênio com a Alemanha, dos 2 milhões e 500 mil oferecidos, produzindo o total de Cr$ 50.150.900,00 de ágio. Na 5.ª categoria, o ágio máximo foi a Cr$ 85,20 e o mínimo a Cr$ 77,60.

Transcrevemos, abaixo, o resumo fornecido pela Bôlsa de Valores:

MOEDA — US$ ALEMAO — PRONTO

Categorias	Mínimo	Máximo	Quantidades	Valor em Cruzeiros
1.º	10,00	11,40	541.000	5.851.000,00
2.º	12,00	12,60	749.000	9.084.500,00
3.º	25,00	40,10	1.000.000	27.081.400,00
4.º	47,80	50,20	125.000	6.114.500,00
5.º	77,60	85,20	25.000	2.019.500,00

TOTAL DAS OPERAÇÕES — Cr$ 50.150.900,00

Secretaria da Câmara Sindical do Rio de Janeiro, em 7 de Dezembro de 1953.

UMA NOVA E EMOTIVA NOVELA NO
"GRANDE TEATRO TODDY"
TÔDAS AS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS, ÀS 10 HORAS
"O Castigo de uma Pecadora"
Original de José Sanchez Arcilla, em tradução de Herrera Filho, na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
APRESENTAÇÃO DE
TODDY
A PARTIR DO DIA 9!

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Importações norte-americanas do Brasil

WASHINGTON, 7 (UP) — O Departamento de Comércio anunciou que as importações norte-americanas do Brasil, no mês de setembro último, chegaram a um total equivalente a 100.700.000 dólares, mais do dôbro das do mês de agosto, fixadas em 48 milhões.

A cifra correspondente a setembro foi a mais elevada que se registrou êste ano, como também é mais alta que a quantidade média do ano de 1952, estabelecida em 67.400.000 dólares.

Os peritos afirmam que os algarismos se setembro são anormalmente elevados, devido à importação de grande quantidade de café, enviada durante êsse mês, na expectativa de uma greve portuária, que depois não se verificou.

As exportações norte-americanas ao Brasil, durante setembro, foram avaliadas em 29.100.000 dólares, contra 23.500.000 em agôsto, e uma média mensal de 47.100.000, no ano de 1952.

As importações de café verde, no mês de setembro, foram de 153.317.399 libras, no valor de 86.291.000 dólares, contra 66.037.187 libras, correspondentes a 35.052.000 dólares, em agosto.

Área industrial do Distrito Federal

O recenceamento de 1950, no Distrito Federal, confirmou a liderança industrial que se atribui ao bairro de São Cristóvão. E' ali que está situado o maior parque fabril da Capital da República. A produção industrial de São Cristóvão supera a de muitas capitais brasileiras — Pôrto Alegre, Recife, Belo Horizonte, etc. —, e sòmente perde lugar para alguns bairros industriais da Capital de S. Paulo e para a grande cidade manufatureira de Santo André, naquele Estado. Segundo apurações inéditas do Censo Industrial, o valor da produção manufatureira de São Cristóvão elevava-se a 2,45 bilhões de cruzeiros (ano de 1949).

A área industrial do Rio de Janeiro esprala-se além do bairro tipicamente fabril, incorporando as circunscrições de Engenho Novo, Gamboa, Espírito Santo, Andaraí e Engenho Velho. A reunião dos estabelecimentos industriais localizados nas seis circunscrições (São Cristóvão, inclusive) dava, em 1950, um total de 1921 unidades, com a produção conjunta de 7,9 bilhões de cruzeiros. Ora, excluindo-se a indústria da construção civil (que só aparecem para o conjunto do Distrito Federal), a produção fabril obtida em tôda a Capital expressava-se pela cifra de 15 bilhões de cruzeiros, seguindo-se que, na zona industrial (menos de um quinto da população), se produzia mais de metade do total.

Aí se localizam, de preferência, as maiores organizações fabris cariocas. Tanto assim que a produção de cada estabelecimento da zona revela-se, em média, duas vêzes maior do que a dos estabelecimentos sediados nas outras zonas da metrópole. Tal diferença acentua-se em São Cristóvão, considerado isoladamente: cada fábrica do bairro produzia em média 7.353 milhares de cruzeiros, ao passo que, no conjunto do Distrito Federal, a produção unitária dos estabelecimentos industriais (exceção feita da indústria da construção) orçava em tôrno de 306 milhares de cruzeiros, isto é, 24 vêzes a menos.

Mais caro o algodão no mercado interno

Comunica-nos a SUMOC:

— A Comissão de Assuntos do Algodão e Outros Produtos, da Superintendência da Moeda e do Crédito, torna público que, em reunião de 7 do corrente mês, resolveu alterar seus preços de venda de algodão paulista da safra nova (1952-53), para o mercado interno, em consequência do que o fechamento de novas propostas, a partir de 8 de dezembro de 1953, inclusive, será feito com o acréscimo uniforme de 4%, para os diversos tipos, sôbre a cotação do disponível da Bôlsa de Mercadorias de São Paulo.

São Paulo é o maior produtor de amendoim

O Estado de São Paulo ocupa o primeiro lugar na produção brasileira de amendoim. Sua safra, no corrente ano, é estimada em 117.111 toneladas, no valor de Cr$ 276.374.000,00.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a área plantada é dos 106.111 hectares, estando previsto um rendimento de 1.105 quilos por hectare.

Arados e semeadeiras para o Amazonas

O Ministério da Agricultura aplicará a importância de 300 mil cruzeiros em auxílio da Associação Rural de Itacoatiara, no Estado do Amazonas, objetivando o fomento da produção agrícola.

De acôrdo com o plano elaborado pquela entidade da classe produtora construirá um barracão para depósito e armazenamento da produção dos associados, efetuará a compra de conjuntos para o beneficiamento e fabrico de farinha, equipados com motores de 4 e 5 H.P., comprará um caminhão para o transporte de mercadoria da Associação, e arados, semeadeiras simples juntas de bois para trabalhos agrícolas e outros materiais de uso diário, de que trata o convênio recentemente firmado entre o Ministério da Agricultura e aquela Associação.

Registro e liberação de café

De acôrdo com os dados da Divisão de Contrôle da Exportação e Fiscalização, do Instituto Brasileiro do Café, foram registradas, até 30 de novembro último, nos diversos porto nacionais, 11.382.438 sacas de café, das quais 5.147.050 couberam a São Paulo; 2.515.385 ao Paraná; 2.446.250 a Minas Gerais; 1.023.756 ao Espírito Santo; 141.247 ao Estado do Rio; 80.257 a Goiás; 16.513 à Bahia e 11.680 a Pernambuco.

Foram liberadas, até a referida data de 30 de novembro, 7.789.472 sacas, ficando um saldo a liberar de 3.580.670 sacas. Em São Paulo, a liberação foi de 3.037.642 sacas, ficando um saldo a liberar de 2.109.408 sacas; no Paraná, liberadas 1.777.664 sacas, a liberar 737.721; em Minas Gerais, liberadas 1.837.141 sacas, a liberar 609.109; no Espírito Santo, liberadas 952.610 sacas e a liberar 71.146; no Estado do Rio, liberadas 122.162 sacas, a liberar 19.085; em Goiás, liberadas 34.180, a liberar 46.077; na Bahia, liberadas 16.393, a liberar 120; e em Pernambuco, liberadas 11.680, nada a liberar.

BÉLGICA — IMPORT. DE CAFÉ — EM MIL SACAS — BRASIL — OUTROS — 1951 — 1952 — 500 — 400 — 200

As importações belgas de café de procedência brasileira acusaram acentuado declínio no ano de 1952 em relação a 1951. Enquanto as remessas de todos os demais fornecedores belgas apresentaram substanciais aumentos, o produto brasileiro teve sua aceitação reduzida de 24%.

O quadro abaixo, extraído do "Coffee Statistics", permite observar a evolução das importações belgas, nos dois anos considerados, em milhares de sacas:

	1951	1952	% de aumento ou redução
BRASIL	487,7	370,8	24,0
Colômbia	26,7	39,1	46,4
Guatemala	18,1	22,3	22,8
México	4,8	10,6	118,6
Venezuela	2,0	7,6	282,7
Costa Rica	9,1	12,2	34,8
São Domingos	1,3	10,2	706,2
Honduras	—	2,4	—
Haiti	131,7	175,5	33,3
Nicaragua	6,5	13,3	105,4
Equador	4,2	20,0	381,4
Peru	1,9	5,7	192,4

Observadores daquele país afirmam que, embora o café brasileiro seja o preferido pelos consumidores, seus preços acima dos de outras procedências inclinaram os torradores para os produtos mais baratos. Esse fato continua sendo observado no ano corrente.

Até junho de 1953, segundo dados do SEEF, do Ministério da Fazenda, as exportações brasileiras com aquele destino haviam declinado de 24% em relação ao mesmo período de 1952, mantendo-se assim no mesmo nível de redução observado anteriormente.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo e com pequenos negócios.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	54,50	54,50
Dólar (compra)	53,00	53,00
Libra (venda)	148,20	148,20
Libra (compra)	142,00	142,00
Franco-francês (venda)	0,121	0,12à
Franco-francês (compra)	0.102	0.102

Abertura

BANCOS PARTICULARES

Dólar, venda	54,50 a	55,00
Dólar, compra	53,00 a	53,50
Libra, venda	144,00	—
Libra, compra	140,00	—

Fechamento

Dólar, venda	54,50 a	54,80
Dólar, compsa	53,10	53,80
Libsa, venda	146,00 a	147,00
Libra, compra	141,00 a	142,00

CONVÊNIO

Dólar (venda)	40,00	40,00
Dólar (iompra)	38,00	38,00

Terceiro câmbio

O mercado de câmbio manual acusou operações moderadas, no dia de ontem. As cotações registradas em nossa Praça foram as seguintes:

Dólar, (moêda), venda. Cr$ 53,50, Cr$ 55,00 e Cr$ 55,50; compra, Cr$ 52,60, Cr$ 53,50 e 55,00.

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,408
Dólar	18,82	18,36
Pêso argentino	1.35.20	1.31.61
Pêso uruguaio	6.09.06	5.85.65
Franco francês	[illegible]	[illegible]
Franco suiço	4.41.73	4.27.42
Franco - belga	0.37.99	0.36.39
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6110
Corôa tcheca	2.61.39	2.55
Pêso boliviano	0.1137	—
Florim	4.97.04	4.84.89

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76

Inglaterra - Dólar	52.69.60
Suiça - Franco	4.40.35
França - Franco	0.05.38
Suécia - Corôa	3.64.02
Portugal - Escudo	0.66.07
Dinamarca - Corôa	—
Uruguai - Pêso	—
Bélgica - Franco	—

MERCADO MANUAL

América do Norte	55.08
Argentina	—
Uruguai - Pêso	—
Portugal - Escudo	—
Espanha - Pesêta	—

CÂMARA SINDICAL

PAISES

Moêdas cambiais em 5 de dezembro.

	Mercado livre
América do Norte - Dólar	54.95
Bélgica - Franco belga	—
Portugal - Escudo	1.94
Inglaterra - Libra	0.14
Dinamarca - Corôa	—
França - Franco	0.14
Uruguai - Pêso	18.70
Canadá - Dólar	—
Suécia - Corôa	—
Uruguai - Pêso	—

	Mercado livre
América do Norte - Dólar	18.78

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa, ontem, com trabalhos animados e negócios regulares. As apólices da União, do portador, achavam-se, com as de Minas e São Paulo, em geral, estáveis. Regularam as Obrigações de Guerra, em alta, e os demais títulos sustentados, conforme se vê das vendas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$
União —	
30 D. Emis. pt.	825,00
194 Idem	830,00
1.176 Idem	835,00
15 Idem — Emp. Antigos	800,00
135 Idem	810,00
41 Reajustamento	830,00
55 Idem	835,00
17 Idem	840,00
Obrgs.	
70 T. Nac. 1939	845,00
75 Guerra - Cr$ 500,00	403,00
400 Idem - Cr$ 1.000,00	818,00
1.032 Idem	820,00
49 Idem - Cr$ 5.000,00	4.100,00
19 Idem	4.120,00
ESTADUAIS: - Apls.	
130 E. Santo pt.	405,00
30 Minas 7% pt.	445,00
3 Minas 1177	528,00
8 Minas 1934 pt - 1.º Série	117,00
45 Idem	125,00
259 Idem 2.º Série	104,00
512 Idem 3.º Série	104,00
49 Rod. E. Rio - C/3 meses de J.º	530,00
26 S. Paulo	180,00
12 Idem *Uniformisadas*	800,00
BANCOS: - Ações	
40 Brasil - Cr$ 200,00	590,00
100 Lonwdes - Cr$ 200,00	200,00
20 Mercantil do Rio de Janeiro - Cr$ 200,00	450,00
COMPANHIAS:	
900 Petropolitana - pt. - Cr$ 200,00	210,00
90 Brasileira de Roupas - Pref. Cr$ 1.000,00	1.150,00
11 Brahma - Ord. Cr$ 200,	800,00
70 Ide mPref.	785,00
68 Idem	795,00
400 dem	800,00
211 D. Santos pt. Cr$ 200,00	182,00
1.615 Idem	185,00
3 Idem C/Direitos	220,00
200 Paulista de Fôrça e Luz - Cr$ 200,00	200,00
100 Mesbla - Cr$ 200,00	215,00
412 Sid/ B. Mineira - Cr$ 1.000,00 - pt.	1.830,00
30 Idem	1.835,00
120 Idem (120)	1.840,00
870 Sid. Nacional Cr$ 200,	180,00
50 Valeria S. A. Cr$ 200,	230,00
DEBENTURES	
210 Cia. Docas de Santos - Cr$ 200,00 - 7%	170,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, firme e bem colocado, cujos preços acusaram nova melhoria. Os possuidores deram ao tipo 7, a base de Cr$ .... 212,00 por 10 quilos e venderam-se durante os trabalhos 500 sacas. Fechou firme.

EMBARQUES

América Central	100
Europa	563
Total:	10.413
Desde 1.º do mês	51.691
Desde 1.º do mês	1.806.915
Idem, ano passado	1.357.118
Existência	357.118
Café desp. p/embarques	118.049

CAFE A TERMO

Abertura:

Meses	*Vend*	*Comp*
Dezembro	229,50	217,00
Janeiro	227,00	224,70
Fevereiro	234,00	231,00
Março	S/V	235,50
Abril	S/V	238,50
Maio	S/V	239,00

Mercado — Firme.
Vendas — 4.500 sacas.

Fechamento:

Meses	*Vend.*	*Comp.*
Dezembro	S/V	219,00
Janeiro, 1954	231,50	226,70
Fevereiro, 1954	242,00	233,00
Março, 1954	S-V	237,50
Abril, 1954	S/V	240,50
Maio, 1954	S/V	241,00

Mercado — firme.
Vendas — Nada.

AÇÚCAR

Êsse mercado regulou ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 5.084 sacos do Estado do Rio. Saídas 9.733. Existência 145.568 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	300.00 a 310.00
Cristal amarelo	184.00 a 185.00
Mascavos	280.000 a 291.00
Mascavinho	290.00 a 291.00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, estável e com os preços em alta.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas nada. Saídas 55. Existência 32.121 fardos.

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saídas
Farinha, sacos	—	500
Feijão, sacos	1.166	800
Açucar, sacos	1.250	2.000
Charque, fardos	—	450
Milho, sacos	—	800
Arroz, sacos	6.200	3.000
Manteiga, quilos	—	—
Banha, caixas	10	600
Cebola, sacos	—	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 7.

Abertura:

Nova York, sôbre:

Londres, por £ 2.81.06 comp. e 2.81.18 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.81 comp. e 1.88 vend.

Montreal, tel. por $ 1.02.43 comp e 1.02.50 vend.

Buenos Aires, tel., por P., 7.15 comp. e 7,25 vend.

Montevidéu, tel., por P. 32.25 comp. e 32.50 vend.

Paris, tel., por F., 0.2850 comp. e 0,2862 vend.

Berna, tel., por F. 23.26 comp. e 23.27 vend.

Estocolmo, telegr., por Kr., 19.35 vend.

Madrid, oficial, por P., 9.16 nominal.

Lisboa, telegráfica, por Esc., 3,49 comp. e 3,50 vend.

Bélgica, tel., por F., 2.0050 comp e 2.00.62 vend.

Amsterdam, tel., por F., 26,41 comp. e 26.43 vend.

NOVA YORK, 7.

Fechamento:

Nova York, sôbre:

Londres, telegráfica, por £. 28 106 e comp. e 2.81.18 vend.

Montreal, tel., por $ 1.02.62 comp. e 1.02.68 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.81 comp. 1.88 vend.

Buenos Aires, tel., por P., 7,15 comp e 7.25 vend.

Montevidéu, tel., por P., 32.25 comp. e 32,50 vend.

Berna, tel., por F., 23.27 comp. e 23.28 vend.

Paris, tel., por F., 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Estocolmo, telgr., por Kr., 19.35 vend.

Madrid, tel., por P., 9,16 nominál.

Lisboa, telegráfica, por Esc., 3,49 comp. e 3,50 vend.

Bélgica, tel., por F., 2,0050 comp. e 2.00.62 vend.

Amsterdam, por Fl., 26.41 comp. e 26,43 vend.

LONDRES, 7.

Abertura:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista, por £ 2.81.00 com 2.81.12 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 135,00. comp. e 139,00 vend.

Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 8.23 vend.

Montevidéu, por P. 8.23 comp. e 8,28

Canadá, por $ 2.74.00 comp. 2.74.12 13.23.75 vend.

Berna, tel., por F., 12.23.50 comp. e 2.23.75 vend.

Amsterdam, por Fl., 10.63.12 comp. e 10.63.37, vend.

Paris, tel., por F., 9.80.62 comp e ..... 980.87, vend.

Gênova, por L., 1.749 comp. e 1,758 vend.

Bruxelas, por £, 140.05 comp. e 140.15 vend.

Estocolmo, por Kr., 14.48.25 comp. e 14.49, vend.

Copenhague, por £, 19.40.25 comp. e 19.40.75, vend.

Oslo, por Kr., 19,9825 comp. e 19.9875 vend.

Lisboa, por Escudo, 79,90 comp e 80,00 vend.

Praga, K., 20,10,00 comp. e 20,22,00 vend

Berlim, (marco bloqueado), 16.56 comp e 16.68 vend.

LONDRES, 7.

Fechamento:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista, por £, 2.81,00 comp. 2.81.12 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 135,00 comp. e 139,00 vend.

Buenos Aires, por P., 38,75,00 comp. e 39,12,00 vend.

Amsterdam, por F., 10.63 compra, e vend.

Canadá, por $ 2.73,81 comp. e 2.73,94 vend.

Berna, por $ 12.22,87 comp. 12.23,12 vend.

Amsterdam, por F., 10.64.37 comp. e 10.63.25 vend.

Paris, tel., por F., 980.50 comp. e ... 980.75 vend.

Bruxelas, por £ 140.05 comp. e 140.10 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.48.62 comp. e 14.48.87 vend.

por Ks. 14.48,62 comp.

Praga, (marco bloqueado), 16.56 comp. e 16.68 vend.

Oslo, por £, K., 19,9825 comp. e 19,9875 vend.

Madrid, P., 3066.

Praga, K., 20,10 comp. e 20.22 vend

Berlim (marco bloqueado), 16.75 comp. e 16.87.

Gênova, por L., 1.749 comp. e 1.758 vend.

BUENOS AIRES, 7.

Mercado para transferência e pagamento de serviços financiais, etc.

A vista sôbre	Abert.	Fech.
Londres, t/venda - P/£	8.46	8.45
Londres, t/compra - P/£	89,11	39.00
e 14.48.87 vend.		
N. York, t/compra - P.US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra - P./US$ 100	1.394.50	1.394.50

MONTEVIDEU, 7.

A vista sôbre	Abert.	Fech.
Londres, t/venda - P/£	8.41	8.40
Londres, t/compra - P/£	8.46	8.45
N. York, t/venda - P/£	8.41	8.40
N. York, t/compra - P. US$	310.00	311.50

CAFE'

EM SANTOS

SANTOS, 7.

N. 4 - Est. Santos	282.50	—
N. 4 - S. Riacho	272.50	—
N. 4 - S. descrição	259.50	—
Mercado	Firme	
Embarques	49.625	24.755
Entradas	20.005	20.000
Existência	1.912.593	1.998.715
Saídas	51.128	—

(*Contrato "B"*)

Têrmo

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro	258.00	260.00
Janeiro, 1954	260.00	262.40
Março, 1954	263.000	265.00
Maio, 1954	265.00	267.00
Julho, 1954	267.00	269.90
Setembro, 1954	270.80	272.80
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Firme

(Contrato "C")

Têrmo

Meses	*Abert.*	*Fech.*
Dezembro	299.00	301.00
Janeiro, 1954	305.00	307.00
Março, 1954	263.00	265.00
Maio, 1954	315.00	317.50
Julho, 1954	317,50	319.00
Setembro	321.00	323.00
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Firme

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 7.

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 187.40 por 10 quilos. Mercado firme. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 7.

Preço em centavos por 453 gramas

	Fech	Ab	11.30	—	11.30 Fech
Dezembro	59.68	60.00	60.00	60.95	60.95
Março	59.42	60.35	60.35	60.45	60.42
Maio	59.22	60.24	60.24	60.23	60.22
Julho	58.95	59.80	59.80	59.97	60.02
Setembro	58.50	59.20	59.20	59.50	59.47
Dez. 1954	58.00	58.60	58.60	58.95	59.04

Abertura

Alta de 32 a 102 pontos, muito firme.

Vendas - 4,250 sacas.

As 11.30 horas:

Alta de 32 a 102 pontos, firme.

As 13.30 horas:

Alta de 85 a 127 pontos, firme.

Fechamento

Alta de 95 a 127 pontos, firme.

Vendas — 83.750 sacas.

NOTA - Na abertura as cotações de dezembro foram de compradores; março, maio, julho, setembro e dezembro de 1954, foram de negócios.

No fechamento as cotações de dezembro, maio, julho, setembro e dezembro de 1954, foram de negócios e as de março foram nominais.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 7.

(Estritamente mole)

N. 2	61.50	60.25
N. 4	60.50	59.25
Tipo Rio	N/C	N/C
(Mole)		
N. 2	58.75	57.75
N. 4	57.75	56.75

NOTA. — As cotações acima são nominais.

POSIÇÕES EM ABERTO:

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

NOVA YORK, 7.

Dezembro	312	77.400
Março	639	159.750
Maio	688	172.000
Julho	793	198.250
Setembro	377	94.250
Dezembro, 1954	81	20.250
Total:	2.890	721.900

AÇÚCAR

RECIFE, 7.

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220,00	220,00
Usina de segunda	—	—
Cristais	180,00	180,00
Demeraras	160,00	160,00
Entradas		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	—	66.202
Desde 1.º de set.	2.625.550	2.625.50
Exportação	—	—
Existência	1.304.504	1.308.504
Consumo	4.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 7.

	Hoje	Ant.
Mercado	Est	Est
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	270.00	270.00
Sertões, tipo 5-Comp.	320,00	320.00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	—	—
Desde 1.º de set.	56.841	56.841
p. passado	56.841	56.841
Exportação	—	—
Existência	20.748	21.448
Consumo	700	700

SÃO PAULO

(Cotação por quilo)

Algodão para entrega

S. PAULO, 7.

	Abert	Fech
Dezembro	N/C	N/C
Março	18.30	18.40
Maio	17.95	18.00
Julho	18.00	18.00
Outubro	18.00	18.00
Vendas	70.00	120.00
Mercado	Estavel	Estavel

DISPONIVEL

3	nom.	nom.
3 $	19.07	19.07
4	18.87	18.87
4 $	18.40	18.40
5	18.00	18.00
5 $	17.27	17.27
6	15.60	15.60
6 $	14.60	14.60
7	14.13	14.13
8	13.00	13.00
9	12.73	12.73

NOVA YORK, 7.

American Futures para Entregar:

	Abert.	*Fech.*
Dezembro	32.84	32.78
Março	33.07	33.04
Maio, 1954	33.23	33.18
Julho, 1954	33.14	33.04
Outubro	32.39	32.29
Dezembro, 1954	32.35	32.27
Amo. sp. Mllds.	—	33.50

No fechamento, irregular, com alta de 2 a 3 e baixa de 3 a 8 pontos.

No fechamento estável, com baixa de 3 a 13 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 7.

	Albert.	Fech.
Dezembro, 1953	40.40	40.30
Março	37.45	37.10
Maio, 1954	36.35	36.04
Julho, 1954	35.38	35.10
Setembro, 1954	35.12	34.75

Vendas — 287 contratos.

Na abertura firme, com alta de 45 a 76 pontos.

Na abertura irregular, com alta de 5 a 19 e baixa de 5 a 38 pontos.

No fechamento, estável com alta de 34 a 43 pontos.

TRIGO

Fechamento

CHICAGO, 7.

	Hoje	*Ant.*
Dezembro	2.06.75	2.04.50
Março	2.11.25	2.09.37

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 4

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES — Hoje 3 p.m.	PLANO B Anterior 3 p.m.
FEDERAIS		
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28-10- 0	28-10- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	81- 0- 0	81- 0- 0
Bank of London & South Am. Ltda	4-17- 0	4-19- 6
S. Paulo Gaz Co. Ltd (Pref.)	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireless Ltd Ordinárias	143-5- 0	143-5- 0
Ocean Coal & Wilson. Ltda	0- 2- 4	0- 2- 4
Imperial Chemical Industries Ltd.	2-10- 0	2-10- 1
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares)	2-18- 0	2-18- 0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	- 4- 6	2- 4- 6
S. Paulo Railway Co. Ltd Ações 10/-	0- 5- 0	0- 5- 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	64-14- 6	64-14-6
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 27/47	85-17- 6	85-10- 0
Shell Transport Trading	4-16- 9	4-16-6
Canadian Eagle Oil	1- 9- 0	1- 9- 0
Royal Dutch Petroleum	34-10- 0	34- 5- 0

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — Dulcina e Odilon em "As árvores morrem de pé", de Casona. Diàriamente às 21 horas. Vesperais às 5as., sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA — (ex-teatro Regina) — "Obrigada Pelo Amor de Vocês", de Edgard Neville. Com Rodolfo Maier, Lourdes Maier, André Villon, às 21 horas.
FOLLIES — 28-8210 — Virginia Lane em "O. K. Baby". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 16 hs.
GLÓRIA — 22-8218 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Diàriamente às 21 horas. Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas.
JARDEL — "Botando Azeite e Melhor", de Luis Peixoto e Geisa Boscoli, com Paquito, Déo Maia, Glória May. Horários: 20 e 22 horas. Vesperais aos domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 — "O que é Que o Bikini Tem". Revista, com Grande Otelo e Valter D'Avila, às 20 e 22 horas.
REPÚBLICA — Morineau e os Artistas Unidos em "Daqui não Saio". Diàriamente, às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
RIVAL — "Mayá", com a Cia. Marlene-Luis Delfino, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16,20 e 22 horas.
SERRADOR — 42-6442.

CINEMAS

Os lançamentos

HISTÓRIA DE TRÊS AMORES — (The Story of three loves") — MGM — Americano. Tecnicolor. Diretores: Gottfried Reinharol e Vincent Minelli: 3 hist. distintas: 1ª ballet, com Moira Shearer, James Mason; 2ª romântica: Leslie Caron e Farley Granger; 3ª acróbatas: Pier Angeli, Kirk Douglas. Nos CINES METRO. 1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 e 10 horas. (No METRO PASSEIO, a partir das 11 horas).
PAIXÃO SELVAGEM — ("Canyon Passage") — Universal-Internacional — Americano. Tecnicolor. Diretor: Jacques Tourneur. Com Dana Andrews, Brian Donlevy, Susan Hayward. No S. LUIZ, CARIOCA, LEBLON, IDEAL, MONTE CASTELO, ODEON (Niterói), CAPITÓLIO (Petrópolis), POPULAR (Caxias). 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.
O TESOURO DO CONDOR DE OURO — ("Treasure of the Golden Condor") — 20th. Century-Fox. - Americano. Tecnicolor. Com Cornel Wilde e Constance Smith. No PALÁCIO, RIAN, MIRAMAR, AMÉRICA, BOTAFOGO, FLORIANO, SANTA ALICE. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CONFLITOS DE UMA VIDA — ("Julie Carneilham") — UBC — Com Edwige Feuillère e Pierre Brasseur. No VITÓRIA, COPACABANA. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
MARCADO PARA MORRER — ("Rid the man down") — Republic Pictures — Americano. Diretor: Joseph Kane. Com Brian Donlevy e Barbara Britton. No ODEON, ROXY, IRIS, AVENIDA, MARACANÃ, MADUREIRA. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.
PALÁCIO DAS PAIXÕES — ("Bal Tabarin") — Republic Pictures — Diretor: Philip Ford. Com Muriel Lawrence e William Ching. Cinemas: IMPÉRIO, IPANEMA, TIJUCA, MEM DE SÁ, RYDAN, IMPERIAL. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
GIGANTES EM FÚRIA — ("Sea Devils") — RKO. — Americano. Diretor: Raoul Walsh. Com Yvonne de Carlo e Rock Hudson. Cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
FASCINAÇÃO — ("Fascinacion") — Diretor: Carlos Schlieper. Com Arturo de Cordova e Elisa Calve. AZTECA, ALASKA, ICARAÍ. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AMEI UM BICHEIRO — Atlântida. — Com Grande Otelo e José Legwoy. Cinema REX. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Fúria no Congo".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Avalanche de ódios".
COLONIAL — 42-8512 — "Gigantes em fúria".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Aventuras de Saly" e "Loura selvagem".
FLORIANO — 43-9074 — "O tesouro do condor de ouro".
GUARANI — 32-5651 — "Cinco dedos".
IDEAL — 42-1218 — "Paixão selvagem".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Palácio das paixões".
IRIS — 42-0763 — "Marcado para morrer".
LAPA — 22-2543 — "Ladrão que rouba ladrão".
MARROCOS — 23-7779 — "Rodolfo Valentino".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Palácio das paixões".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "História de três amores".
ODEON — 22-1508 — "Marcado para morrer".
PALÁCIO — 22-0838 — "O tesouro do condor de ouro".
PATHÉ — 22-8795 — "Intriga em Paris".
PLAZA — 22-1097 — "Gigantes em fúria".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Garotas da Praça de Espanha".
PRIMOR — 43-6681 — "Gigantes em fúria".
REX — 22-6327 — "Amei um bicheiro".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Segrêdo da Caverna".
RIVOLI — "O sonho do Zorro".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Intriga em Paris".
TEXAS — "Capturado".

Zona Sul

ALASKA — "Fascinação".
ALVORADA — 27-2936 — "Intriga em Paris".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "O sonho do Zorro".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Gigantes em fúria".
AZTECA — 45-6813 — "Fascinação".
BOTAFOGO — 26-2250 — "O tesouro do condor de ouro".
COPACABANA — 47-2803 — "Conflitos de uma vida".
FLORESTA — 25-6857 — "Vagabunda".
IPANEMA — 47-3806 — "Palácio das paixões".
LEBLON — 27-7805 — "Paixão selvagem".
LEME — 37-6412 — "Intriga em Paris".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "História dos três amores".
MIRAMAR — "O tesouro do Condor de Ouro".
NACIONAL — 26-6072 — "Tormentos da carne".
PAX — "Salomé".
PIRAJÁ — 47-2868 — "O planeta vermelho".
POLITEAMA — 25-1143 — "Jesse James".
RIAN — 47-1144 — "O tesouro do Condor de Ouro".
RITZ — 37-7224 — "Gigantes em fúria".
ROXY — 27-8245 — "Marcado para morrer".
ROIAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Paixão selvagem".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "O tesouro do Condor de Ouro".
AVENIDA — 48-1667 — "Marcado para morrer".
BANDEIRA — 28-7575 — "Cavaleiro do Colorado".
CARIOCA — 28-8179 — "Paixão selvagem".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Voando para Marte" e "Veio, viu e venceu".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Tragédia do circo".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Gigantes em fúria".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "História de três amores".
MARACANÃ — 48-1910 — "Marcado para morrer".
NATAL — 48-1480 — "A doce inocência".
OLINDA — 48-1032 — "Gigantes em fúria".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
SANTA ALICE — 48-9993 — "O tesouro do Condor de Ouro".
S. CRISTÓVÃO — 28-4925 — "Nas selvas da Malásia".
TIJUCA — 48-4518 — "Palácio das paixões".
VELO — 48-1381 — "Rocky Marciano x La Starza".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Luzes nas sombras".

Subúrbio da Central

ALFA — 29-8215 — "Búfalo Bill volta a galopar" e "Serenata cubana".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Terror da Indochina".
BARONESA — JPA. 623 — "Intriga em Paris".
BELMAR — 29-1744 — "A doce inocência".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217 — "Gavião do Nilo" e "Meia noite".
COELHO NETO — "Androcles e o leão".
COLISEU — 29-8753 — "Intriga em Paris".
EDISON — 29-4449 — "Caminhos da noite".
IGUAÇU — "O corsário dos Sete Mares".
IRAJÁ — 29-8330 — "Cinemaníaco".
JOVIAL — 29-0652 — "O professor e a corista".
MADUREIRA — 29-8733 — "Marcado para morrer".
MARABÁ — 29-8038 — "Fantasma do mar".
MASCOTE — 29-0411 — "Gigantes em fúria".
MÉIER — 29-1222 — "Arrancada da morte".
MODELO — 28-1573 — "Desafio".
MODERNO — BNG. 842 — "Mundo, demônio e carne".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Paixão selvagem".
NOVO HORIZONTE — "Dois palermas em Oxford".
PARA TODOS — 29-5191 — "Intriga em Paris".
PIEDADE — 29-6532 — "Marujos do amor".
QUINTINO — 29-3230 — "Desafio".
REALENGO — BNG. 472 — "Gentil tirano".
REX-TRÊS RIOS — "Gentil tirano".
RIDAN — 49-1633 — "Palácio das paixões".
ROCHA MIRANDA — "A rainha do mambo".
ROULIEN — 49-5691 — "Na estrada do céu".
SÃO JERÔNIMO — "Explorando o crime".
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — "O sentenciado" e "Amantes malditos".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Cruéis dominadores".

Subúrbio da Leopoldina

BONSUCESSO — "Furacão de emoções".
BRAZ DE PINA — 30-3848 — "O corsário dos Sete Mares".
MAUÁ — "Intriga em Paris".
ORIENTE — 30-1131 — "Tesouro perdido" e "Caçadores de fantasmas".
PARAÍSO — 30-1060 — "Encarceradas" e "Revolta dos Peles Vermelha".
PENHA — 30-1121 — "O incógnito" e "O dia em que a terra parou".
RAMOS — 30-1094 — "Almas perversas" e "Ladrão que rouba ladrão".
ROSÁRIO — 301889 — "Sinhá Moça".
SANTA CECÍLIA — "Meus seis criminosos" e "Amor pagão".
SANTA HELENA — 30-3666 — "Homens rãs".
S. PEDRO — 30-4181 — "Os três Mosqueteiros".

Ilha do Governador

JARDIM — "Contra tôdas as Bandeiras".

Niterói

CASSINO ICARAÍ.
EDEN — "Robin Hood do Texas".
ICARAÍ — "Fascinação".
IMPERIAL — "Palácio das paixões".
ODEON — "Paixão selvagem".
PALACE — "A doce inocência".
PARAÍSO — "A terrível ameaça".
VITÓRIA — "O cangaceiro".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Paixão selvagem".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "A família do barulho".
PETRÓPOLIS — "Violetas imperiais".
SANTA TERESA — "Fantasma do mar".

Caxias

BRASIL — "Pra lá de boa" e "Violino e sonho".
CAXIAS — "Fronteiras perdidas" e "Mulher tentada".
PAZ — "Uma rua chamada pecado".
POPULAR — "Paixão selvagem".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Amores de Henrique VIII" e "A trilha da vingança".

Gropius e o Prêmio São Paulo

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA

Correspondência

Ainda no setor da correspondência, Stanislaw sente-se comovido com os cartões de boas festas que tem recebido de clubes, instituições e pessoas.

Agora mesmo acaba de tomar conhecimento dos votos enviados pela simpática cantora Lolita Rios, pela boite "Mocambo", pelos discos Sondor e pelo General Perón.

Stanislaw agradece comovido a Lolita, ao "Mocambo" e aos discos, retribuindo-lhes a gentileza. Quanto ao General, não adianta puxar saco não, porque somos democratas por tradição de família.

Tópicos

O Teatro de Madureira não está mais com a revista "O pequenino é quem manda". Agora o espetáculo comandado por Zaquia Jorge chama-se "Tá na hora". — João Vilaret, o Mr. Curvas de 1953, voltará para Portugal, pròximamente. Assim, a representação de "A Ceia dos Cardeais", no Municipal, deu-se pela última vez no domingo passado. — O Serviço de Censura de Diversões Públicas barrou a marcha "Taradinha", de autoria de Carlos Braga e aproveitou a ocasião para explicar aos interessados que o mote tarado é "verboten", no carnaval que vem. — Paquito Cano e Maria de Jesus, os bailarinos que vieram para o Rio com a Cia. Espanhola "Romeria", estão atuando no "show" do Night and Day". — O excelente músico Guio de Morais, cujas orquestrações vêm dando tremendas surras de brasilidade nesses arranjadores mascarados que andam por aí, está atuando agora com sua bandinha na "boite" Beguin, substituindo o alegre conjunto de Mário Cesari, que voltou a Buenos Aires.

Loló em série — 4

A Loló que não é frígida
Nem tampouco a Loló Brígida
Dá o saque inicial
Pra jogar com Stanislaw

Notícia

Para evitar futuros dissabores, Stanislaw propõe que todos os cavalheiros avulsos que circulam nesta praça, que imitem a declaração abaixo, publicada no jornal "A Fôlha de Ituiutaba":

Declaração: Torno público, para todos os efeitos, que, a partir de 29 de julho do corrente ano, não tenho a menor responsabilidades sôbre quaisquer atos praticados por minha espôsa Isontina, da qual encontro-me separado. Assinado: Alcir da Silva".

Somos três

Um dos milhares de leitores desta coluna, envia-nos uma carta perguntando quem é o autor das vinhetas que ilustram os tópicos aqui publicados.

Pois muito bem, caríssimo, saiba que somos três: O pintor Santa Rosa, o desenhista Edísio Estêves e o próprio Stanislaw.

O Santa e o Estêves usam os seus pincéis, naturalmente, enquanto que Stanislaw, mais vivo que o Vivaldino, usa a sua famosa gilete de superior aço alemão. Tudo que é desenho bem saído em revista estrangeira ou nacional recortamos cuidadosamente e pregamos aqui.

Isso, é claro, com a devida permissão da agência americana "Gilete and Cola", que é a maior correspondente da imprensa no mundo inteiro.

Fora da Moda

A boite Beguin, que indiscutivelmente foi a que maior número de atrações internacionais apresentou êste ano, parece ter saído da linha do vento. Como é que num momento em que todo mundo prepara o seu carnavalzinho a direção da casa vai buscar mais francesa?

O negócio de francesa está um pouco fora de moda. Enfim, como desta vez êles estão anunciando duas de uma vez só, é bem capaz de ser bossa nova. E como Stanislaw é louco por bossa nova, aguarda a roer as unhas de nervosismo incontido a próxima apresentação do "night club" do Glória.

EXPOSIÇÕES

Exposições Permanentes — Museu Nacional de Belas Artes — Na Escola Nacional de Belas Artes.
— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional
— Museu Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, 22.
— Galeria Rembrandt, na rua do Passeio.
— Museu Antônio Parreira, na rua Tiradentes, 47, Niterói.
— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, número 702-A.
— Galeria Ambiente, na rua Martins Fontes, Margarida Hanna expõe em Buenos Aires.
— Porciúncula Mortes, pintura, tôdas às quintas-feiras, das 13 às 18 horas, na rua Bolívar, 138.
— Galeria Ouvidor, de Belas Artes, rua do Ouvidor, 138, 1º andar, aberta das 9 às 18 horas.

Estréia

Depois de amanhã reabre a "boite" do Hotel Plaza Copacabana, agora remodelada e sob o comando alegre da Linda Batista. A casa, que inicialmente não pegara, mais devido ao chatofone do Djalma Ferreira do que pela localização, que é ótima, volta a abrir as suas portas.

Os sinceros votos de êxito de Stanislaw aqui vão, para a Lindoca, uma das mais queridas damas do nosso "society", como diz o Ibraim.

AS ARTES ★ Antônio Bento

O "Prêmio "São Paulo", para arquitetura, no valor de trezentos mil cruzeiros, instituido êste ano pela "Fundação Andréa e Virgínia Matarazzo", acaba de ser concedido a Valter Grapius, por um juri internacional, de que fizeram parte Alvar Aalto, Ernesto Rogers, José Luís Sert,, Le Corbusier, Max Bill, Affonso Eduardo Reidy e G. Warchavchik.

Trata-se de um prêmio excepcional, que será concedido de dois em dois anos, destinando-se, conforme determina seu regulamento, a "laurear a atividade criadora de um arquiteto de qualquer nacionalidade, cuja obra seja de significação internacional no desenvolvimento da arquitetura contemporânea."

Walter Gropius mereceu amplamente essa distinção excepcional. O fundador da **Bauhaus** é uma figura de primeiro plano entre os artistas modernos. Vinte anos depois do fechamento dessa instituição pelos nazistas, seu autor recebe êsse prêmio que veio consagrar definitivamente sua obra. Como Le corbusier, Gropius teve também a visão do desenvolvimento da arquitetura, das belas artes e das artes aplicadas. Sob êsse aspecto, a **Bauhaus** desempenhou um papel preponderante nos tempos modernos, não havendo outra organização que se lhe possa comparar, tendo ainda a vantagem de reunir grandes nomes das artes plásticas como Kandinsky e Klee.

No século XIX, William Morris teve a intuição do desenvolvimento da arquitetura e das artes plásticas, em face das transformações trazidas pela indústria contemporânea. O mestre inglês foi por isso mesmo um pioneiro, tendo surgido, como era natural que acontecesse, na grande potência industrial do século passado. Walter Gropius, homem dos tempos modernos, encara a produção artística em âmbito mundial. Na **Bauhaus**, estudava-se precisamente a criação de uma arte de tipo supernacional, de um estilo internacional, que pudesse servir a todos os povos, nesta época de unificação dos mercados e de preponderância da produção em massa. A arquitetura de Gropius não tem, como consequência, o sêlo dêste o udaquele país. E' essencialmente universal, estando assim de acôrdo com os princípios por êle defendidos durante os anos em que permaneceu à frente da **Bauhaus**, de 1923 a 1933.

Criando êsse verdadeiro prêmio Nobel para a arquitetura, a "Fundação Andréa e Virgínia Matarazzo", de que é presidente o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, projeta no exterior o nome de São Paulo, ampliando as atividades artísticas e culturais já realizadas, por sua iniciativa direta, através do Museu de Arte Moderna e da Bienal de São Paulo, cuja segunda exposição estará aberta dentro de poucos dias, apresentando no Brasil, talvez, a mais completa visão de conjunto do desenvolvimento das artes plásticas modernas.

Tem ainda a Fundação como objetivo a ampliação das pesquisas científicas e dos estudos referentes à medicina, química, física, à engenharia e à arquitetura, ao direito e à sociologia, à economia, à filosofia, às letras e às artes. Para o desenvolvimento de tão amplo programa de atividades estão previstas, além dos serviços já realizados em São Paulo, a criação de centros de estudos, de exposições e de trabalho, a divulgação dos resultados obtidos, a realização de congressos internacionais diversos, com finalidades científicas, técnicas, culturais e artísticas, assim como a instituição de bôlsas de estudos, prêmios de viagem e prêmios especiais, capazes de permitir, especialmente aos jovens, o aperfeiçoamento de suas atividades, dentro e fora do país.

O "Prêmio São Paulo", concedido a Grapius, vem mostrar que a "Fundação Andréa e Virgínia Matarazzo" prosseguirá na realização de seu programa de incentivo às artes e às pesquisas científicas, honrando a memória de seus patronos e mostrando, ao mesmo tempo, a benemerência de seus descendentes, que não têm outro propósito senão concorrer para a grandeza e o progresso de São Paulo e do Brasil, através de iniciativas culturais que sirvam igualmente a todos os povos.

DEBUTANTE PAULISTA

A Debutante paulista de 1953, srta. Thais de Carvalho e o sr. Marcelo Leopoldo e Silva. (Foto da Revista SOMBRA).

Registro

ANIVERSÁRIOS:

FAZEM ANOS HOJE:

Senhores:

Rodrigo Otávio Filho, da Academia Brasileira de Letras; Joaquim da Silva Barbosa, Antenor de Azevedo Barifouse; Mário de Carvalho, chefe da D. P. O. do D. N. E. F.; Roberto Beltrão; Antônio Coelho; Hilário Lopes da Costa; dr. Genyson Amado; Henrique Dias da Cruz; José Peregrino; Alvaro Evangelista Nogueira; Paulo Pôrto; Hipólito Fernandes Pôrto; Amauri Cisneiros do Amaral; Romário de Moura; Alcino Rocha Tinoco; Ismael da Silva Júnior; José Pereira das Neves; Antônio de Lacerda Rodrigues; Lourival de Paiva Pinto; João Rodolfo C. Carvalho.

Senhoras:

Maria de Lourdes Dunche de Abranches; Neuza Severo; Encarnação Estrêla Soares; Natalina Gomes Conceição Santos, da ABI; Elisa de Barros e Vasconcelos Picanço; Conceição Neves; Brenilda Silvestre de Carvalho; Conceição Lanceloti de Lima; Ana Maria da Silva.

Senhorinhas:

Conceição Maia; Liége Vilas Boas Pôrto; Tilza da Conceição Costa Pereira; Jane de Oliveira Abdala.

Meninos:

José Celso, filho do ... José Juarez Bastos Pinheiro e sra. Eunice Ventura Pinheiro; Hélio, filho do casal Nestor Varela dos Santos-Rute Carvalho dos Santos, Luís Edmundo, filho do sr. Edgar Xavier de Matos e sra. Fani Xavier de Matos; Joani, filho do sr. Artur de Oliveira França; Aldair, filho do casal Gênaro Vieira da Cunha-Vanda Morais da Cunha; Gilberto, filho do tenente Hélio Alvim e sra. Vanda Resende.

— O menino Luís Henrique, filho do casal Luís Cardoso Coelho da Paz-Maria Dulce de Almeida Coelho da Paz.

Meninas:

Lícia, filha do sr. Ivan Ramalho e sra. Berenile Artigas Ramalho; Celi, filha do sr. Geraldo de Carvalho Magalhães; Maria da Conceição Aparecida, filha do sargento Abílio Pereira da Luz e sra. Irene Silveira da Luz; Maria da Conceição, filha do casal Paulo Vicente-Maria Vicente; Ana Maria, filha do casal Zeni Montenegro dos Santos e Odete Ferreira dos Santos; e Kátia Regina, filha do sr. Valdir Pereira Novais e da sra. Vanda Estela Santos Novais.

— Faz anos amanhã, a sra. Ceny Pereira Barbosa, irmã do auxiliar dêste jornal, Adenet Pereira Barbosa.

CASAMENTOS

No dia 17, às 18 horas, da senhorinha Arlete Pires Carvalho, filha do casal Júlio-Rita Pires de Carvalho, com o sr. Oldemar Matos, na Igreja da Imaculado Coração de Maria, Méier.

Festejaram, ontem, o seu primeiro aniversário de casamento, a sra. Arlete Lemos Coelho, e seu marido, sr. Danilo Coelho.

BODAS DE PRATA

Maria de Lourdes Sêco da Silva-Jaime da Silva — Comemora hoje a passagem das bodas de prata o casal Maria de Lourdes Secco da Silva-Jaime da Silva. Festejando tão grata efeméride, os filhos do casal mandam celebrar, hoje, na Igreja da Santíssima Trindade, missa em ação de graças, que terá lugar às 18 horas, seguindo-se uma recepção, às pessoas amigas e das relações, na residência do casal, na Rua Senador Vergueiro, 202, apto. 702.

Do casal Augusto Firmino Pinto e sra. Hilda Gomes Pinto. Será rezada, hoje, às 10 horas, missa em ação de graças, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

FORMATURAS

Dos bacharelandos da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, no dia 10. Será paraninfo da turma, o prof. Pedro Aleixo.

— Da turma de engenheiros agrônomos da Universidade Rural de Minas Gerais, no dia 15, na cidade de Viçosa.

CONFERÊNCIAS

Do sr. Eugene Gudin, no dia 16, às 18 horas, na sede do Clube dos Seguradores, à rua Senador Dantas, sôbre o tema "Atualidade econômica e financeira".

FESTAS

Comemorando a passagem do aniversário de sua fundação, o Botafogo de Futebol e Regatas fará realizar, hoje, das 23 às 4 horas, grandioso baile de gala, para o qual é exigido traje de rigor.

EXCURSÕES

Continua a despertar interêsse nos círculos sociais desta Capital, e dos Estados, a notícia de que o Touring Clube do Brasil, levará a efeito, em janeiro próximo, mais um de seus tradicionais cruzeiros ao Norte.

MANIA Escreve

A BELEZA ME ARRUÍNA!

Coitadinha da Moça Bonita! Quando estava lendo a carta que ela me mandou esqueci dos milhares de mutilados de guerra, dos milhares de viúvas de guerra, das noivas dos mortos de guerra, dos milhões de crianças famintas, moribundas e doentes, dos milhões de explorados e de todos aqueles que em geral fazem a gente pensar que há qualquer coisa que está errada no mundo, esquecí dêles todos porque Moça Bonita é muito mais infeliz do que êles. Imaginem que essa pobre criatura sofre do mal de ser bela e porque é portadora de tal enfermidade não tem um momento de alívio desde que completou os quinze anos. Todos se preocupam com ela, vive recebendo propostas de todo o gênero, uns que querem fazer dela atriz de rádio, outros de cinema, alguns de teatro, etc. etc.. Por exemplo, quando ela vai procurar um emprêgo para ganhar a vida com o suor do próprio e belo rosto, oferecem sempre vantagens que ela não quer, quando arranja um namorado, o namorado quer logo casar e assim por diante. E Moça Bonita sofre amarguras só porque nasceu bonita como não sei o que!

Escute aqui mocinha, vá plantar batatas! Você pensa que eu acredito que a beleza é sempre um atestado de Marilyn Monroismo? Beleza nunca atrapalhou a vida de mulher alguma o que acontece, por uma coincidência inexplicável, é que a beleza, quase sempre, serve de máscara às cabeças vazias como a sua. Nisto reside o seu grande e verdadeiro drama.

Tenho uma sugestão para amenizar o seu mal incurável. Escôlha o campo que defende os seus ideais (terá algum ideal?) e ofereça-se como voluntária na guerra da Indo-China. A única proposta que lhe farão é pegar em armas ou se ocupar das ataduras e de moribundos.

N. B. — Para não perturbar os derradeiros momentos destes infelizes, use máscara.

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

"DAQUI NÃO SAIO"

"Os Artistas Unidos" estão apresentando, em estréia absoluta no Brasil, a mais divertida comédia que há três anos está em cena em Paris — "Daqui não sáio" (J'y suis, j'y reste!),de Raymond Vincy e Jean Calmir, em tradução de Agnello Macedo.

Ah, mas vale a pena, apesar do calor, assistir no República essa peça esplendidamente dirigida por Mme. Morineau, que também a comanda, como primeira figura. E', como se diz, um show de interpretação que Morineau nos oferece. Está deliciosa na Antonieta Mercier, dona de um restaurante, mas seu trabalho é sobretudo uma lição de representar. Sei de antemão que o clima ideal de Henriette Morineau é o da tragédia — "Jezabel", "Mulheres Feias", "Uma rua chamada Pecado", "Medéia", são criações inesquecíveis. Em "A Cegonha se diverte" mostrou-nos seus talentos de comediante, era uma senhora burguêsa, deliciosamente ingênua, mas nesta "J'y suis, j'y reste" é realmente a dona de um frege de mercado. Está irreconhecível, é alegre, saudável, saudável como verduras e legumes frescos. A peça é feita só e exclusivamente para rir — Antonietta, mulher sem malícia, franca e simples como devia ser a vida, por uma reviravolta da sorte bate os costados num castelo onde uma aristocracia decadente luta para tapar os seus buracos. E', que, Antonieta, tratando um dia dos papéis para seu próximo casamento, constatou que já estava casada, e com quem? Precisamente com o barão de Montvermeille! Ora, nada disso tem importância, a peça é um desdobramento de situações clássicas para fazer rir, mas que esplêndida criação de Morineau, desde sua entrada, numa Antonieta desbocada, até o final, quando Antonieta está um pouquinho mais comedida (coitadinha), com um pouquinho já de baronêsa no sangue... Não, o negócio é para rir e muitto, rir durante e depois do espetáculo.

Ao lado da grande atriz devemos tirar o chapéu para a interpretação de Francisco Dantas, no Cardeal de Tramone. Foi uma grande criação, sem dúvida a melhor criação dêsse ator. Laura Suarez estêve muitto bem no papel da Condessa de Montvermeille e assim os demais integrantes: Fernanda Montenegro na empregadinha Lúcia, Lígia Nunes em Gisele, Cilo Costa, no Júlio, noivo de Antonieta, Antonio Victor no mordomo Patrício e Roberto Norton no Barão de Montvermeille.

Um belo cenário de Benet Domingo. Elegantes modêlos exibidos por Morineau, Laura Suarez e Lígia Nunes. Trata-se de um espetáculo de classe, como costumam ser os espetáculos apresentados pelos "Artistas Unidos". Um espetáculo que todos devem assistir.

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 8 — Pode viajar e tratar de assuntos sociais e políticos.

ACONTECERÁ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Insatisfação, mal-estar pela manhã. A tarde e à noite serão auspiciosas. 6, 14 e 23. 733, 827 e 819. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Desapontamentos e iniciativas frustradas. A' tarde será venturosa, com lucros em negócios femininos. 14, 15 e 16; 680, 734 e 815. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Mal-estar, abalos físicos; a tarde e a noite serão melhores. 2, 3 e 16; 123, 253 e 518. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Angústia e idéia de revolta. A tarde e a noite serão de melhores auspícios. 8, 16 e 19; 614, 713 e 812. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Ótimas perspectivas, negócios bem intencionados e satisfação e possibilidades de planos para o futuro. 15, 18 e 24; 26, 35 e 44. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Notícias favoráveis e disposição para agradar, 10, 19 e 20; 7, 48 e 56. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Triunfos sociais, encontros felizes. 22, 23 e 24; 43, 14 e 15; (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:
Perda de boas oportunidades e dôres de cabeça. 10, 17 e 23; 26, 52 e 67. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Reconciliação sentimental fora da cidade de residência habitual. Bom para empreender viagens. 9, 10 e 11; 15, 28 e 33 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Tendência de se deixar arrastar pelo que dizem os outros. 2, 3 e 4; 20, 30 e 40. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Saúde abalada e perturbações conjugais. 1, 9 e 42; 10, 46 e 58. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Habilidade e possibilidades de negócios felizes, principalmente naqueles relativos ao belo sexo. 7, 8, 9, 11, 18 e 13. (horas e números).

MIRAKOFF.

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Terá grande amplitude o Congresso Brasileiro de Intelectuais que se realizará em Goiânia

GOIANA, 7 — Terá grande amplitude o próximo Congresso Brasileiro de Intelectuais, a reunir-se nesta cidade, com o apôio oficial, que concedeu elevada verba para a hospedagem dos visitantes. Ao contrário do que se noticiou, não se trata de um congresso da A. B. D. E., mas com a participação desta, pois abrange outros setores.

Na oportunidade, serão debatidos os interêsses das classes intelecetuais e os problemas brasileiros de vulto, inclusive o de interiorização da capital federal.

Estado do Rio

NITERÓI, 7 — A Assembléia Fluminense aprovou projeto que abre crédito de 1 milhão de cruzeiros para realização do Natal dos Pobres do Estado do Rio. O projeto derivou de mensagem do governador que pediu sòmente 500 mil cruzeiros para os pobres de Niterói. Outro tanto foi dado por emenda da Comissão de Finanças.

CAMPOS, 7 — Pelo prefeito Alves de Azevedo foi baixado decreto suspendendo durante os mêses de novembro e dezembro os descontos nas fôlhas de pagamento dos servidores municipais referentes a empréstimos feitos sob consignação. Tal decreto foi baixado "ad referendum" da Câmara Municipal.

— O prefeito Alves de Azevedo sancionou Deliberação da Câmara que prolonga o centro comercial da cidade, pela avenida 15 de Novembro até a velha ponte municipal.

— Suicidou-se em Niterói, na rua Comendador Queiroz, 50 (Icaraí) ingerindo formicida, o jovem Manoel Francisco, de côr branca, com 21 anos, solteiro, natural de Campos, que ali residia juntamente com outros rapazes.

Segundo registro da imprensa da capital do Estado, Manoel Francisco seria noivo em Campos e teria sabido que a mesma praticara suicido nesta cidade. A identidade da noiva não foi precisada.

Pernambuco

RECIFE, 7 — Em continuação dos trabalhos do Seminário de Jornalismo, promovido pela Associação de Imprensa, com o apoio da Universidade, o jornalista Nilo Pereira, pronunciou uma preleção sôbre o jornalismo religioso.

São Paulo

S. PAULO, 7 — Repercutiu como uma bomba na Câmara Municipal de São Paulo a denúncia da imprensa de que estava sendo urdido, por alguns vereadores, um projeto escandaloso, visando dar empregos a torto e a direito a Cabos Eleitorais e parentes, bem como elevar padrões de altos funcionários de Edilidade, matéria que seria submetida a plenário e aprovada no apagar das luzes da atual legislatura.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras cruzadas do PARANÁ — Rio
CONCEITOS

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

HORIZONTAIS E VERTICAIS
1 — Estimula. 2 — Dormir. 3 — Congênito. 4 — Destroem. 4 — Fragância.

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Coram. Auferir. Predigo. Esnocam. Osmar. Aar. VERTICAIS: Curso. Ofensa. Redoma. Aricar. Migar. Apé. Rom.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25 - D. F.

Léxicos indicados nesta seção: Vocabulário Antroponímico de Lidaci, Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa de H. Lima e G. Barroso, Lello Popular e Monossilábicos de Casanovas e Japiassú.

Alice
MODAS
☆
Convida para uma visita
à sua loja, apresentando
belíssimas sugestões em
presentes para Natal.
Faça uma feliz escolha!
☆
AVENIDA COPACABANA, 739-A — RIO

HOJE
PALACIO · RIAN · MIRAMAR · AMERICA · BOTAFOGO · FLORIANO · SANTA ALICE
6ª feira
MENDESA · MONTE CASTELO · ODEON-NITEROI · PAZ CAXIAS · CAPITOLIO PETROPOLIS
CORNEL WILDE · CONSTANCE SMITH
UMA AVENTURA INESQUECIVEL NO MUNDO PERDIDO DOS MAYAS!
O TESOURO DO CONDOR DE OURO
TECHNICOLOR
PRE-ESTRÉIA — SÃO LUIZ — AMERICA

HOJE
PATHE · SÃO JOSÉ · ALVORADA · LEME · PARATODOS · MAUÁ · COLISEU · BARONESA
5ª FEIRA: CASSINO · NACIONAL · FLUMINENSE
6ª feira: SÃO PEDRO
DANA ANDREWS · MARTA TOREN · GEORGE SANDERS · AUDREY TOTTER
Intriga em PARIS
COLUMBIA
PROIB. 10 ANOS
AC. COMPLEM. NACIONAIS

RKO-RADIO-PICTURES apresenta
Sensacional!
YVONNE DE CARLO
"GIGANTES em FÚRIA"
(SEA DEVILS)
ROCK HUDSON
MAXWELL REED
Direção de RAOUL WALSH
HOJE
VEJAM ESTE MAGNIFICENTE TECHNICOLOR na TELA PANORÂMICA

LADRÃO DE AMOR
Inesquecivel história vivida
PARA GANHAR CERTO NA LOTERIA — VOCE É TIMIDO(A)? — IDILIO AO LUAR
O MATRIMONIO É UM ESTRANHO JOGO — SÊDE DE AMOR
Pantera Negra — Caso Policial — Canções — Po esia — Receituário — Carta de Amor Aberta — Passatempos — Humorismo — Telegramas de Amor — Eu Tive Este Sonho!, etc.
Leia o n. 333 de GRANDE HOTEL — Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00 - Nas bancas

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso
RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

Leiam SOMBRA

Conjecturas sôbre a ausencia de Zapotocky

(Conclusão da 4.ª página)

te, deveria te: tomado parte de modo destacado.

Assim, por exemplo, segundo o jornal "Rude Pravo", órgão do Partido Comunista Tcheco, Zapotocky não estêve presente na reunião plenária dos sindicatos tchecos, realizada em Praga, de 13 a 15 de novembro passado. Sua ausência tanto mais se fêz sentir quanto êle sempre se referiu ao movimento sindicalista como "o primeiro amôr da sua vida".

Seu nome não figurou, também, entre os dos funcionários que assistiram aos festejos realizados por motivo do setuagésimo aniversário do Teatro Nacional Tcheco, a 19 de novembro.

O "Rude Pravo" anunciou a chegada dos novos embaixadores de dois países satélites, Bernhard Koenen, da Alemanha Oriental, e Koco Thoma Prifti, da Albânia, e sua visita ao Ministério das Relações Exteriores. Até agora, porém, não se fixou a data da apresentação de suas credenciais ao presidente Zapotocky.

Não há notícia, igualmente, de que êle tenha recebido a delegação da União Soviética que estêve em Praga no mês de novembro, nem de que haja comparecido aos funerais do secretário do Partido, Bedrich Elas, realizados a 19 de novembro.

O semanário "Svobodne Listy", publicação da coletividade tcheca desta capital, declarou, na semana passada, que a situação do presidente Zapotocky é duvidosa, porque o Kremlin "fêz saber, indiretamente, que a Tcheco-Eslováquia tem, agora, três dirigentes da mesma categoria".

Para prová-lo, o semanário citou uma notícia da Agência Tass, de que, em uma cerimônia realizada em Moscou, no mês de outubro passado, as fotografias do primeiro ministro, William Siroky, e do líder do Partido Comunista Tcheco, Antonin Novotny, eram exibidas nos desfiles juntamente com a de Zapotocky, enquanto os demais países satélites estavam representados, em cada caso, pela fotografia de um só dirigente. (UP)

Falecimento

Jornalista Nário Sérgio Cardim

Faleceu no Hospital dos Servidores do Estado o jornalista Mário Sérgio Cardim, redator do "Estado de São Paulo", onde trabalhou por mais de quarenta anos. A vida dêsse nosso confrade, que também era professor de Sociologia Política da Universidade de São Paulo, causou profunda consternação nos meios jornalísticos e culturais do vizinho Estado.

Mário Sérgio Cardim deixa uma grande tradição de bravura, no cumprimento dos seus deveres profissionais. Em 1932, esteve exilado, colaborando no "Times" de Londres, e no "Século", de Lisboa.

Durante o govêrno Washington Luiz, foi Mário Cardim, chefe de gabinete do sr. Antônio Prado Jr., na Prefeitura do Distrito Federal. Durante sua carreira pública foi condecorado com a Ordem da Coroa da Itália, Ordem de Santo Estevam da Hungria, Ordem de São Leopoldo, da Bélgica, Ordem de Aviz, de Portugal. Por seus relevantes serviços, desinteressadamente prestados a um maior intercâmbio cultural entre Inglaterra e Brasil, foi o único brasileiro condecorado comendador da Ordem do Império Britânico (CBE). A "Biografical Enciclopedia of the World", e o "International Who's Who", referem-se a Mário Cardim.

Foi professor de Sociologia e Política, na Universidade de São Paulo; era membro correspondente do "Ibero American Institute of Great Britain"; do "Royal Institute of International Affairs". Deixa variada obra, entre a qual se pode citar "Estudos Econômicos", "Pedagogia da Educação Física", "Salário Racional e custo da Subsistência", "Implantação do Escotismo no Brasil", "Urbanização de Santo Amaro" (com o prof. Agache), "Algodão Paulista nos Mercados Europeus", "Estudo sôbre o Plano Hoover", "Reajustamento do Salário ao Custo de Vida" etc.

Deixa Mário Cardim os seguintes filhos: Mário Sérgio Cardim Filho, casado com d. Aida Ortiz Cardim, Maria Inês da Rocha e Silva, casada com o prof. Maurício da Rocha e Silva, Roberto Cardim, casado com d. Filomena de Paula Cardim, srta. Lucita Cardim, srta. Glorita Cardim, e Eduardo Cardim casado com d. Edith Hungria Cardim. Entre os seus irmãos, a sra. Leontina Cardim Nunes, viuva do sr. Alberto Nunes; sr. Joaquim Pedro Cardim, casado com a sra. Luiza Cardim, e sra. Maria Cardim Manga, viuva do sr. Joaquim Manga. O sepultamento foi realizado sábado último, no Cemitério de São João Batista.

Próximos Lançamentos

"ROSA DO ADRO", MAIS UM SUCESSO DO CINEMA PORTUGUÊS

"Rosa do Adro", recebeu da crítica muitos elogios e o público brasileiro e português terá oportunidade de assistir hoje, no Cine Presidente, à uma apresentação da Luso Filmes.

"Rosa do Adro" tem nos principais papéis as figuras de Maria Lalande, Oliveira Martins e Costinha, o maior cômico de Portugal.

"A CARNE E' O DIABO!" NOS TRÊS CINES METRO

Como principal atração de seu próximo programa, o circuito formado pelos três Cines Metro, apresentarão "A carne é o diabo!", uma interessante produção da U. C. B., que Plinio Campos dirigiu. Promete fazer sucesso esta película, pois, Heloisa Helena será a grande figura de seu elenco, bem secundada por Carlos Tovar, Sérgio de Oliveira, Alexandre Amorim e Diana Morel.

Em segunda grande semana continuam os Cines Metro a apresentar em sua tela panorâmica, a magnifica e singular película tecnicolor "A história de três amores", que, como o sugestivo título indica, nada mais é do que uma romântica trilogia desenvolvida admirávelmente por um elenco "all-star", onde despontam as figuras de Pier Angeli, Ethel Barrymore, Leslie Caron, Kirk Douglas, Farley Granger, James Mason, Moira Shearer e Agnes Moorehead. Este tecnicolor M-G-M, foi dirigido por Gottfried Renhardt e Vincente Minnelli e sua produção esteve a cargo de Sidney Franklin.

NÃO E' TÔDA A MULHER QUE SE DEIXA DOMINAR POR QUALQUER HOMEM...

E isso o demonstra Yvonne de Carlo em seu magnificente desempenho em "Gigantes em fúria", em cujo filme Rock Hudson a tem como rival e amante. Entre intrigas, espionagem, lutas dos homens do mar, em locais jamais filmados até aqui, "Gigantes em fúria", oferece ao espectador as mais belas emoções prendendo sua atenção do princípio ao fim do filme, dirigido tão hàbilmente por Raoul Walsh, grande especialista nos filmes desta natureza, "Gigantes em fúria", está, a partir de ontem, nas telas panorâmicas dos cinemas do Circuito Castro, apresentado pela RKO Rádio.

Uma cena de "Rosa do Adro" filme português da Luso Filmes, inspirado no romance de M. M. Rodrigues, com Mari Lalande, Oliveira Martins e Costinha, sob a direção de Artur Duarte, que veremos hoje no Presidente.

"INTRIGA EM PARIS" — UM FILME DE MERITOS EXCEPCIONAIS!

Estrelado por um elenco fabuloso — Dana Andrews, Marta Toren, George Sandares e Audrey Totter, "Intriga em Paris", foi extraído de uma famosa novela de Pauline e Paul Gallico, "Trial by Terror", publicada pelo "Saturday Evening Post", com espetacular sucesso. O filme, dirigido magistralmente por Robert Parrish, constitui uma excelente produção de Samuel Marx e Jerry Bresler para a Columbia.

"UMA VIDA PARA DOIS", UM DRAMA COM ÓTIMOS INTÉRPRETES

Os cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo, estão anunciando, para a apresentação na tela panorâmica, um filme do gênero dramático e que reune um grupo de artistas como raras vêzes se vêem reunidos no elenco de uma produção dos estúdios nacionais.

Orlando Villar, Liana Duval e Luigi Picchi, três dos intérpretes de "UMA VIDA PARA DOIS", o filme brasileiro que será exibido na tela panorâmica dos cinemas do Circuito Plaza.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
PIER ANGELI · ETHEL BARRYMORE · LESLIE CARON · KIRK DOUGLAS · FARLEY GRANGER · JAMES MASON · AGNES MOOREHEAD · MOIRA SHEARER
TECHNICOLOR
A HISTÓRIA DE TRES AMORES
NA TELA PANORÂMICA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Feliz Aniversário!
Sempre recebidas com satisfação, as felicitações adquirem, porém, um significado muito mais profundo, quando são acompanhadas de um dos famosos presentes Mappin & Webb. Nos vários departamentos de Mappin & Webb estão expostos magníficos objetos que satisfazem sempre.
PORCELANAS - CRISTAIS
JÓIAS - PRATAS DE LEI
COUROS - RELÓGIOS
MAPPIN & WEBB
OUVIDOR, 101
LONDRES - PARIS - JOANESBURGO - BIARRITZ - BOMBAIM - BUENOS AIRES

3 D
É CINERAMA
A PRIMEIRA REVISTA EM
3 DIMENSÕES
MARAVILHOSOS EFEITOS VISUAIS
A VENDA

DIARIAMENTE DE S. PAULO!
Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.
R. Riachuelo, 187/189
Fone 52-6835 - Rio
Caboclo

TEATROS E BOITES

Grande Otelo, Russo do Pandeiro, Déo Maia, Ataulfo Alves, Teresa, Austregésilo, Larde Chevalier e mais 50 artistas!
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL"
"NUNCA O RIO ASSISTIU A UM ESPETACULO IGUAL!"
(ass.) Carlos Machado
CASABLANCA
As comissões e porta-estandartes das Escolas Portela, Mangueira Império Serrano

"QU'ES CE QUE TU PENSES?"
CARLOS MACHADO apresenta o 1.º "show" de Carnaval para 1954!
"Script" de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa com RENATA FRONZI, WALTER D'AVILA, CELME SILVA, GENE DE MARCO, ARISTON e o famoso elenco de
MONTE CARLO

Clube de Paris
Boite Bar Parisiense!
Os melhores "drinks"
Ar condicionado
Música suave
Tôdas as noites uma especialidade da cozinha francesa: "pieds-paquet"
RUA DUVIVIER, 37 - loja 1 - Copacabana

BÉGUIN
BOITE DO HOTEL GLORIA
AMANHÃ SENSACIONAL ESTRÉIA da Cantora Francesa
LINE ANDRÉS
(Mademoiselle de Paris)
ANA MARLY
(Trovadora Moderna)
Reservas de mesa: 25-7272

"NIGHT and DAY"
a "boite" dos astros
PAQUITO CANO Y MARIA JESUS
HOJE, GRANDE ESTRÉIA
Os Maiores Bailarinos Cômicos da Espanha
NIGT AND DAY BALLET, BREVE
Adelina Garcia
Diàriamente chá-dançante com atrações, reservas, Tels.: 42-7119 e 32-9863

CHEZ COLBER
RUA DUVIVIER, 372
ao lado da Cantina Capri
Tome seu aperitivo das 17 às 22 horas no bar mais elegante de Copacabana
E continue até às 5 horas da manhã ouvindo sambas, fados e canções francesas, por Bola 7, Virginia Noronha e
EUNICE COLBERT

VOUGUE
Tel.: 57-1881
Diàriamente SACHA e LOUIS COLE
animando o melhor conjunto do Rio
Jante diàriamente no Vogue

TEATRO DO CASSINO ATLÂNTICO
(A.A.B.B. — Pôsto 6 — Res. 27,5335 e também no Mercadinho AZUL
FERNANDO DE CASTRO
apresenta
"CASA DA VIÚVA COSTA"
(VAUDEVILLE — REVISTA)
Grande atração: JOÃO VILLARET
UM elenco fabuloso, destacando-se ARACY CORTES, SPINA, JOÃOZINHO DA GOMÉIA e suas filhas de santo.
As 20 e 22 horas — Vesperal às 16 horas

Todas as noites acabam na... TASCA
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 30-B — LEME

MEIA NOITE
Do COPACABANA PALACE
APRESENTA:
JUSTIM
O mais jovem e perfeito ilusionista
DICK FARNEY
CÓPIA e seus conjuntos
RESERVAS: TEL. 57-1818

TOM CORBET e os Cad. do Espaço — por Ray Bailey

Encontrando-se no aeroporto com Astro, Tom e Roger partem para a Lua, com ordens especiais da Academia...
QUE TAREFA!
LÁ VAMOS NÓS, ATRÁS DE UM PEDAÇO DE PAPEL QUE DEVE ESTAR PERDIDO NA LUA!
SIM! E QUE PAPEL, ASTRO!
É UMA PARTE DOS MELHORES MAPAS DO ESPAÇO JAMAIS FEITOS POR UM ASTROGATOR... E EU O FIZ! TOME NOTA DISSO, SEU CABEÇA DURA!
DEIXEM DE DISCUTIR, TOLOS! CADA UM PARA SEU PÔSTO! LOGO TEREMOS MUITO QUE FAZER!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

ACOMPANHANDO O FILHINHO DE BRICK RILEY EM UM PASSEIO PELAS RUAS DE HOLLYWOOD, MAMÃE DOLORES NÃO IMAGINA QUE NESSE DIA OS FIOS DE SEU DESTINO VÃO TORNAR A SE CRUZAR COM OS DE GREENWOOD...
TENHO CERTEZA DE QUE ERA A MESMA SENHORA, SENHOR!
POR QUE NÃO A ABORDOU? VÁ VER SE AINDA A ENCONTRA!
ENQUANTO ISSO BRICK TENTA RESOLVER UM ASSUNTO...
OBRIGADO, JIMMY, POR DEIXAR QUE EU ESTRAGASSE SEU ENCONTRO COM MISS MARVEL!
ENTÃO SABE TUDO A MEU RESPEITO, MRS. RILEY? ISSO GERALMENTE SIGNIFICA QUE CONHECE OS DEFEITOS, TAMBÉM...

JUIZ PARKER — por Paul Nichols

O INTERÊSSE DO JUIZ ALAN B. PARKER NOS PROBLEMAS DE SUA VIZINHA — MADAME CONWAY — AUMENTA SÚBITAMENTE QUANDO ÊLE RECEBE UMA CARTA DO MAJOR CONWAY, QUE SE ACHA EM SERVIÇO DE ULTRAMAR NO CORPO MÉDICO DO EXÉRCITO...
QUERO DITAR UMA CARTA AO DR. CONWAY, MARGARET! SEU ENDERÊÇO SE ACHA NESTE ENVELOPE...
SIM, SENHOR JUIZ.
E NA MANSÃO CONWAY...
SENTE MUITA FALTA DO PAPAI, MAMÃE?
SIM, CHERRY.. MUITA, MUITA!
NA SEÇÃO DE ADOÇÕES DE PAULA...
É MELHOR NÃO "APERTAR" MUITO AQUELA MOÇA CONWAY, PAULA! ELA PODE "EXPLODIR"!
NÃO SE PREOCUPE, ELA NÃO FALARÁ!

Pequenos fatos policiais

Explodiu o fogareiro queimando o casal

Quando lidava com um fogareiro a álcool, Elza da Silva, de 37 anos, casada, doméstica, residente no apartamento 1708 da Rua de Santana, 77, foi atingida pela explosão do mesmo, sofrendo, em conseqüência, queimaduras de 1º, 2º e 3º gráus generalizadas.

Seu companheiro, Jorge Dias Alves, (de 37 anos, casado, construtor) ao correr em seu socorro, também saiu queimado nas mãos e braços.

Ambos foram medicados no Pôsto Central de Assistência, sendo Elza internada no HPS em estado desesperador.

O fato foi comunicado ao comissário do 13.º D.P.

Fogo na caldeira do navio

Em virtude do excessivo aquecimento na caldeira da cozinha, verificou-se ontem à tarde um princípio de incêndio no Loide-Guatemala, (do Loide Brasileiro) que chegara recentemente do Recife, trazendo grande carregamento de gênero alimentício e se encontrava atracado no armazém 15, do Cáis do Pôrto.

Atendendo à solicitação do comandante do navio (capitão Luís Fernandes da Silva), compareceu ao local um socorro dos bombeiros do "Pôsto Cáis do Pôrto", sob o comando do tenente Jorge Pereira, que dominou prontamente as chamas.

Os prejuízos foram insignificantes.

Atropelou carrinho de mão e 2 transeuntes

Depois de colher o carrinho de mão que saira por trás de um caminhão, o auto da Expresso Record, chapa 4-50-32, subiu à calçada e atropelou o lavrador Manuel José Gonçalves (residente na Rua Cândido Benicio, 1710) e Américo Azevedo (Rua Barão do Bom Retiro, 238, casa 3), ferindo-se.

As vítimas foram internadas no HPS e o motorista Laurindo Ferreira de Sousa (de 30 anos, casado, residente na ladeira de Santa Teresa, 18) foi prêso e autuado no 5.º D. P.

O fato ocorreu quando o auto que faz a linha Rio-São Paulo, passava em frente ao portão do Mercado Municipal, na manhã de ontem.

O proprietário do carrinho, José Rodrigues, (de 38 anos, casado, residente na Rua D. Manuel, 6) sofreu fratura do crânio sendo também internado naquele hospital.

Por causa do Fla-Flu esfaqueado o estudante de 15 anos

Por causa do futebol, o estudante Pedro Moisés Salomão Filho, que se achava em companhia do irmão, em frente à sua residência, na rua Dr. Augusto, 146, conversando sôbre o Fla-Flu de ontem, foi atacado à faca pelo indivíduo Alzino Pereira Neves, que entrara inopinadamente na conversa.

A vítima (15 anos) foi internada no Hospital Rocha Faria e o agressor (que é operário, solteiro e tem 35 anos) foi prêso e autuado no 27.º D. P.

Imitavam fazendeiros para passar o "conto"

Imitando dois "inocentes fazendeiros do interior", os vigaristas Valdemar Terra, "vulgo" "Sete Cabeças", e Antônio de Oliveira dos Santos foram presos, ontem, por investigadores do 24.º Distrito Policial, na localidade de Colégio, quando tentavam encontrar um "sabido". Em poder de Valdemar Terra foi encontrado um "paco" contendo 135 notas de 1 cruzeiros distribuidas de maneira que o embrulho parecesse um pacote de cédulas recebidas num banco.

"Sete Cabeças" (Rua Pereira de Almeida, 66) e Antônio de Oliveira (Rua Itabi, 473), foram trancafiados, depois de autuados.

Carro 3-29-01 atropelou o alfaiate

No momento em que atravessava, ontem, a Praça da Cruz Vermelha, o alfaiate Ursulino Lopes (de 37 anos, da Avenida Henrique Valadares, 110, apt. 30) foi colhido pelo auto de n.º 3-29-01, dirigido por Antônio Augusto de Oliveira. A vítima sofreu fraturas da perna esquerda e do braço direito, sendo internada, em estado grave, no Hospital do Pronto Socorro. O motorista foi prêso e autuado no 6.º Distrito Policial.

Agredido por 3 inimigos à porta do barracão

Quando se encontrava recolhido em seu barracão, no Mangue de Caxias, José Novais (de 46 anos, solteiro), foi chamado por três indivíduos que, do lado de fora, insistiam para que os atendesse.

Ao abrir a porta deparou com três inimigos seus, José de tal, Otacílio Francisco dos Santos e um outro cujo nome ignorava. Sem ter tempo para se defender, foi atacado à faca por um dos "visitantes", que o atingiu no braço esquerdo.

Depois da agressão os inimigos de José fugiram estando a polícia de Caxias no seu encalço. A vítima depois de medicada no SAMDU retirou-se para sua residência.

Menor de 11 anos atropelada e morta em Cascadura

Foi atropelada e morta por um automóvel, ontem, na ponte da estação de Cascadura, a colegial Sandra Maria, de 11 anos, filha de Enedice Maria da Silva (Estrada Marechal Rangel, 125, Madureira). A menina, ainda com vida, foi levada para o Hospital Carlos Chagas, onde morreu. O motorista fugiu, mas populares conseguiram anotar a chapa de seu carro: DF-5-22-68.

7 facadas (no operário) dentro da "tendinha"

Apresentando 7 facadas na região lombar, foi internado ontem, à tarde, no Hospital Miguel Couto, o operário Euclides dos Santos, (prêto, de 19 anos, solteiro), trabalhando e residindo no edifício em construção da Rua Barata Ribeiro, 142.

Euclides estava bebericando numa tendinha com outros dois companheiros de trabalho, entre os quais João de Paiva, valgo "Tunga", quando surgiu uma desinteligência entre êles, tendo sido, então, esfaqueado.

O comissário de serviço na delegacia do 2.º Distrito Policial, tomou conhecimento do fato.

Iludida e abandonada jogou-se da pedreira na Ilha do Governador

Abandonada pelo guarda-municipal que a seduziu, Aurea Suissa atirou-se do alto de uma pedreira existente próximo à sua residência, sofrendo diversas fraturas pelo corpo.

Transportada, inicialmente, para o Hospital Paulino Werneck, devido ao estado gravíssimo em que se encontrava, a jovem Áurea foi removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde faleceu na mesa de operações.

ROMANCE

Áurea Suissa, uma jovem de 17 anos apenas, enamorara-se do guarda-municipal n.º 2.074, José Luís Menezes, (solteiro, Rua Jutilândia, 94). Diàriamente, José Luís visitava a namorada, que residia na Rua Cleto Campelo, 81, apartamento 201, Ilha do Governador. Tudo indicava que ambos se casariam em breve, pois, José Luís insistia com a nomarada apresentasse o seu enxoval, desde que já adiantara a parte que lhe cabia.

FIM DE ROMANCE

Inesperadamente, no dia seguinte, José Luís deixou de visitá-la. Áurea o esperou até tarde, mas inutilmente.

Quando voltou a visitá-la, afirmou que um motivo muito grave o impediria de tornar a vê-la. Áurea aceitou as razões do namorado.

DESPRÊSO

Um mês depois José Luís rompia definitivamente o namôro com Áurea.

Mas, certo dia, voltou a encontrá-la e, interpelado por esta, disse que não mais se interessava pelo romance, tudo havia terminado, aconselhando-a, por fim, a esquecê-lo.

DESPRÊZO

Desesperada com o abandono Áurea passou a alimentar a idéia do suicídio.

Mais uma vez, porém, tentou avistar-se com o policial, não o conseguindo, pois, êle a evitava completamente.

Perdendo por completo a esperança de reaver o amor perdido, tentou, ontem, o suicídio.

O cadáver de Áurea foi removido para o necrotério do I.M.L. e o comissário Sérgio Azeredo do 30.º D. P. registrou a ocorrência.

Capotou e caiu no Rio Paraíba

CAMPOS, 7 (Asap.) — Em Guarus, nas proximidades da Estação Experimental, o automóvel particular 6686, dirigido por seu proprietário, Otávio Cordeiro dos Santos, tendo quebrado a barra de direção, capotou, projetando-se no Rio Paraíba. Nada aconteceu ao motorista, que sofreu apenas um susto.

Desconfiou da mulher e atirou no operário

Desconfiado de que o operário Valter Richote Botelho venha tentando conquistar sua amante (Celina), o sapateiro Jair de Tal desfechou, ontem, cinco tiros em seu suposto rival, mas, apenas dois acertaram o alvo. O fato ocorreu na noite de ontem, no cruzamento das Ruas Barão do Bom Retiro, com Araújo Leitão. Valter Richote (de 17 anos, Rua Leopoldino Bastos, 328), foi internado no Hospital de Pronto Socorro, apresentando ferimentos nas costas. A polícia do 19.º Distrito tomou conhecimento do fato.

Abraçado a um retrato de mulher tentou matar-se

Abraçado a um retrato (tamanho 18x24) de uma bela jovem, e que trazia esta romântica dedicatória: "Essa é para teus olhos, e o original é para o teu coração; como prova do amor e do carinho de Iara", Roberto de Lima (de 17 anos, residência e profissão ignoradas), foi encontrado, ontem à noite, no Campo de São Cristovão, em estado de coma. Jorge Roberto tentara suicidar-se com formicida, não deixando qualquer declaração que pudesse confirmar as suposições que se têm: queria morrer, porque acabara o namoro ou o noivado. O fato foi levado ao conhecimento do 16.º distrito policial.

Acidentado avião da FAB

Quando realizava vôos de instrução sôbre a área de Macaé sofreu um acidente o avião T-19, n. 0540, pertencente à Escola de Aeronáutica, do Campo dos Afonsos. O aparêlho era pilotado pelo tenente José Pompeu dos Magalhães Brasil, levando como mecânico o sargento João de Deus Lisboa. Em conseqüência do acidente faleceu o sargento Lisboa, sofrendo apenas escoriações leves o piloto.

Jamais terá

O único meio seguro de que pode dispor um Chefe de Polícia para manter a cidade livre de assaltos à propriedade, atropelamentos com conseqüências funestas, atentados ao pudor e com ampla segurança a integridade física de cada cidadão é o policiamento ostensivo, realizado por guardas-civis ou soldados, durante as 24 horas do dia, ininterruptamente.

A presença de um policial fardado percorrendo determinado trecho de Rua ou Avenida é o grande remédio contra a onda de assaltos que tomou últimamente conta da cidade, da qual não se livram nem mesmo as autoridades policiais.

Destarte, tôda reforma que se pretenda realizar nos quadros policiais, tôda modificação ou ampliação que se pretenda introduzir na atual estrutura policial deve ter em vista, em primeiro plano, o aumento do número de guardas-civis, ou de soldados de polícia, de forma que seja possível contar a administração policial com elementos bastantes para organização e manutenção de um policiamento à altura de uma cidade que é a Capital do país.

Os cálculos mais otimistas exigem um contingente policial da casa dos quinze mil, a fim de ser possível manter, durante os quatro estágios diários, um guarda em cada setor.

E' claro que se fôsse possível reunir em um só todo ou pelo menos subordinar a uma mesma chefia guardas-civis, vigilantes municipais, soldados de polícia, polícias especiais, aquêle número seria fàcilmente alcançado. Mas, em face das organizações que presidem aquelas corporações policiais, e a chamada independência administrativa de cada uma, o certo é que o Chefe de Polícia não disponha, no momento, dado, de todos aquêles elementos.

Por isto teve a mais simpática repercussão o plano elaborado pelo general Morais Ancora visando, por etapas, alcançar um número elevado de guardas-civis. Infelizmente êste plano não tem sua execução dependente apenas da vontade do alto gestor policial. Depende, principalmente, do Congresso, ao qual cabe, constitucionalmente, o encargo de ampliar os quadros públicos, criar cargos, ampliá-los e dar a verba indispensável ao pagamento dos novos servidores.

E como o Congresso não pode, em casos desta ordem, ter a iniciativa, fica tudo na dependência de uma mensagem do Govêrno à Câmara solicitando a medida. Isto significa intervenção do DASP, boa vontade de seus técnicos, interêsse da administração. Em última análise, nada feito.

Vencer tantas barreiras, ultrapassar tantos obstáculos para proporcionar à cidade uma vigilância permanente de suas vias-públicas é uma lança em Africa. Verdadeira utopia, grande sonho.

E por isso estamos seguros de que, por maior boa vontade que tenha, o gen. Ancora não conseguirá os milhares de guardas que deseja. Se fôsse dinheiro para campeonatos futebolísticos ou para premiar músicas carnavalescas, a coisa era outra. Para policiar a cidade, jamais terá.

Tentou matar-se na casa do médico

Por motivos ignorados, a doméstica Ana Laura Batista de Melo, (de 24 anos, casada, Rua 6 n.º 105), tentou matar-se na residência do médico Luís Coelho Neto, na Rua Cinco de Julho, 136 casa 1, em Copacabana, onde trabalhava.

Em estado de coma foi conduzida ao Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada, tendo aquêle facultativo declarado, no hospital, ignorar a causa que teria levado Ana a tentar o suicídio.

Copanorte atropelou o jornalista

O ônibus chapa 8-20-74, da Copanorte, quando trafegava ontem, à tarde, pela Rua Dias Ferreira, atropelou o jornalista Anibal Duarte, (de 65 anos, casado), morador na Estrada da Gávea, 569.

A vítima, que sofreu traumatismo da coxa esquerda e contusão no lábio inferior, foi socorrida no Hospital Miguel Couto, retirando-se para a sua residência.

O furioso maconheiro Indio, já prêso, aguardará agora pronunciamento da Justiça

Cortou violentamente o trajeto do bonde

O caminhão chapa 6-14-34, conduzido por José Antônio da Silva, (seu proprietário), na Rua Francisco Eugênio, foi violentamente abalroado pelo bonde da linha 94, resultando ferimentos em três passageiros do coletivo.

O fato se verificou quando o caminhão fazia manobra para entrar na Rua Gotemburgo e, apesar dos sinais que fazia o motorista José Antônio da Silva, (de 27 anos, solteiro, residente na Rua Júlio do Carmo, 53, casa 3) indicando que iria fazer a curva, o motorneiro (regulamento 9027) não os tomou em consideração, entrando com o coletivo.

Os passageiros feridos no desastre são os seguintes:

Arnaldo R. da Silva (22 anos, solteiro, cabeleireiro, Rua Emerenciana, 30, S. Cristovão) com contusão no supercílio esquerdo; José Maria Blanco (30 anos, solteiro, comerciário, Rua Alberto Nepomuceno, 81) com contusões na rótula e perna direitas e Homero Duque (27 anos, operário, solteiro, Rua Curupaiti, 489) com escoriações pelo corpo. Todos, após medicados no Pôsto Central de Assistência, retiraram-se.

O comissário do 16.º D.P. tomou as providências de sua alçada, tendo o motorneiro, culpado do acidente, se aproveitado da confusão para fugir, tomando destino ignorado. O mesmo, porém, não aconteceu com o motorista, que foi detido, e depois de prestar declarações naquela delegacia, retirou-se.

Prêso o maior traficante de maconha agindo no Rio

Responsável por tôda a distribuição clandestina de tóxico na zona norte da cidade — Trazia meio quilo da erva, em sua casa, uma pistola e balas (8 no pente e 7 no bôlso) — Jurou de morte um dos policiais que o detiveram

"Indio" (Manuel Teixeira), responsável pela distribuição clandestina de maconha na Zona Norte da cidade e considerado o maior traficante de entorpecentes no Rio, foi prêso na madrugada de domingo último, numa casa da Rua General Bruce, 109. Sua prisão foi efetuada por investigadores da Delegacia de Costumes e Diversões, que apreenderam em seu poder meio quilo de erva, além de uma pistola e balas (8 no pente e 7 no bôlso).

MATARÁ O INVESTIGADOR

Na ocasião em que era autuado, "Indio", interrogado pelo delegado Beléns Pôrto, declarou que matará o investigador Bezerra (um dos autores do flagrante), quando deixar a prisão. E confessa, gravemente, sentir remorso por não tê-lo feito antes. "Nem que seja a última coisa que eu faça em minha vida, mas, materei Bezerra" — concluiu, patèticamente.

"SARARA"

Manuel Teixeira, é perigoso e sagaz. Tem 39 anos, e residente atualmente na Rua Conde de Leopoldina, 315, S. Cristóvão. Disse também foguista da Administração do Cais do Pôrto. Desde junho do corrente, quando foi prêso outro traficante e toxicómano, Gustavo Padroeiro dos Santos ("Sarará"), é que a polícia vem arquitetando a detenção de "Indio".

Foi ainda "Sarará" quem revelou a maneira que "Indio" distribuia maconha nos bairos de S. Cristóvão, Braz de Pina, Mangueira, Cais do Pôrto, Lapa e Rio Comprido. "Sarará" informou, com detalhes, o "trust" que seu colega conseguiu impor no tráfico da "erva".

PRECAVIDO

Em face dos detalhes fornecidos por "Sarará", designou-se duas turmas, de agentes policiais. Durante meses consecutivos, os policiais foram batidos pela astúcia do contraventor. "Indio" mudava-se constantemente: ora estava no Mangue (Rua Benedito Hipólito), ora dormia em S. Cristóvão e outros lugares.

Enquanto isto, no decorrer das diligências, a polícia ia prendendo auxiliares diretos do chefe: Noel da Conceição, Joel Coelho, Domerino Silva, Nelson Gonçalves, Sebastião Geraldo e Claudinié Gomes.

"INDIO"

Novas prisões se verificaram, porém, faltava "Indio", que, à esta altura, aparecia nos meios da contravenção, esporàdicamente: mandava menores e mesmo sua mulher, fazerem a distribuição do produto.

A "erva" procedia diretamente de Alagoas sendo transportada de avião e caminhão. Mandava-a para o Rio o dono de um botequim da Rua 15 de Agôsto, na cidade de Rio Largo.

FINALMENTE

Recentemente, notando que sua prisão era iminente, "Indio" providenciou, através de um advogado, "habeas-corpus" preventivo. E apesar de tôda esta precaução, finalmente, domingo, os investigadores Bezerra e Valter conseguiram deter o então detentor do "trust" clandestino de maconha.

Depois de autuado, "Indio" foi enviado ao Presídio do Distrito Federal, onde aguardará o pronunciamento da Justiça.

13 feridos quando o 'Saenz-Pena-Monroe' chocou-se ao poste

O auto-lotação Pça. Saens-Peña-Monroe, que trafegava ontem pela Rua Dias da Cruz, ao chegar próximo à Rua Silva Rabelo, o motorista perdeu a direção deixando o veículo chocar-se com um poste ali existente, e ferindo treze pessoas, que foram medicadas no Pôsto de Assistência do Meier.

FERIDAS

E' a seguinte a lista dos feridos: Adir Dias Fernandes (Rua Venceslau, 43); Baica Maria de Alvarenga (Rua Dias da Barros, 11, apartamento 1); Teresa de Oliveira Lima, (Rua Adriano, 122, casa 18); Aurora Toufano (Rua Alcântara Machado, 46, 2.º andar); Casimira Vancubi (Avenida Gomes Freire, 47, apartamento 201); Scofano Nanolli (Rua Alcântara Machado, 46, 2.º andar); Antônio Jesus de Castro (Rua São Carlos, 834, casa 8); Lino Jacinto Filho (Travessa Pinto Teles, 153, apartamento 101); João Marques Rocha Sobrinho (Rua Augusto Rabelo, 130); Jaime Kaneco (Rua Lopes da Cruz, 142); Antônio Agostinho Martins Pereira (Rua Miguel de Frias, 10); José Gonçalves de Oliveira (Rua Caubi,- 106); e Narcez Carlos Meinick (57 anos, casado, funcionário público, Rua Baronesa, 256, Jacarepaguá). Todos, com exceção do último (que foi removido para o Hospital do Pronto Socorro com fraturas da mandíbula e do maxilar inferior), sofreram contusões e escoriações generalizadas, retirando-se após medicados.

O fato foi comunicado ao comissário do 23.º D. P. que tomou as providências de sua alçada, entrando em diligências para capturar o motorista do lotação, (cujo número é 5-66-56 e faz a linha Praça Sêca-Monroe) que fugiu após o desastre.

Elucidado crime em Caxias; denúncia de mulher abandonada

Com o comparecimento de Valtair Andrade, à delegacia de Duque de Caxias para denunciar seu ex-amante, Abelardo Andrade Ribeiro Leitão, (vulgo "Santinho"), ficou esclarecido o crime de que fôra vítima João Ambrósio, assassinado naquele município.

Valtair Andrade, (de 29 anos, casada, residente na Rua General Rondon, 575, em Gramacho) viveu algum tempo com "Santinho". Todavia, depois de praticar o homicídio contra João Ambrósio, amante fugira com outra mulher, conhecida por "Jóvem". Despeitada com a troca que o amante fizera, Valtair resolveu ir à polícia para denunciá-lo.

MAIS UM

Mais tarde a polícia veio a saber que "Santinho" também era responsável por uma tentativa de homicídio na pessoa de um soldado da Polícia Militar, na Rua Copacabana, em Caxias, estando com prisão preventiva decretada por êsse motivo.

INTERNADO

"Santinho", ao saber que a examasia o denunciara à polícia, procurou-a para castigá-la. Valtair então já vivia com Ulisses dos Santos. Quando "Santinho" chegou Ulisses o agrediu a golpes de picareta, sendo internado no hospital Getulio Vargas, com ferimentos penetrantes e contusões generalizadas.

Ulisses se acha foragido e a polícia está à sua procura.

Ari caiu da escada e quebrou os dedos

O locutor Ari Barroso, ao escorregar na escada de sua residência, sofreu, ontem à noite, fortes contusões nos dedos da mão esquerda, sendo, por isso, forçado a recorrer aos cuidados médicos do Pronto Socorro. Depois de convenientemente medicado, com a mão enfaixada, o radialista deixou o hospital com destino à sua casa, na Rua General Ribeiro da Costa, 28, casa 49. Ari identificou-se como advogado.

Desfalque nos serviços elétricos do Amazonas

MANÁUS, 7 (Asapress) — Foi entregue à Justiça o processo referente ao desfalque verificado nos serviços elétricos do Estado, sendo apontados como responsáveis Leopoldo Loureiro, ex-administrador; Deomar Mavigner, tesoureiro; Afonso Marques de Sousa, cobrador geral; Altamira da Costa Silva, cobradora; e Virgínia Machado e Silva, também cobradora.

Prêmio de Cr$ 50 mil pela prisão do autor de desfalque

BELÉM, 6 (Asapress) — A Caixa Econômica Federal do Estado do Pará, recebeu ontem, da sua sub-agência um telegrama informando que, o funcionário Afonso Camoeiras Pereira, deu um desfalque na referida repartição de Cr$ 1.000.000,00, fugindo, sem deixar pista alguma de seu paradeiro.

Imediatamente, a gerência da Caixa Econômica Federal do Estado do Pará, comunicou o fato à polícia e anunciou por rádio e imprensa que dará um prêmio de Cr$ 50.000,00 a quem prender ou indicar uma pista segura à captura do sr. Afonso Camoeiras Pereira.

ACONTECEU NO DOMINGO

Falso oficial

Foi prêso na madrugada de ontem, em sua residência, Praça da República, 223, sobrado, o comerciário Mario Belarmino da Silva, condenado a 4 anos e 6 mêses, pela 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar. Mácio Belarmino exibia-se em farda de oficial, tendo falsificado mais de uma centena de certificados militares.

Aterrisou na Avenida Brasil

Quando sobrevôava a cidade, em vôo de passeio, o pilôto Waldir Caetano da Silva foi obrigado a efetuar uma aterrisagem, em conseqüência de defeito em seu avião (prefixo PP-RIR), pertencente ao Aéroclub do Brasil. O local escolhido foi a Avenida Brasil, na altura de Caxias, onde o pilôto conseguiu fazer contato com o solo, com inteiro êxito. Waldir Caetano e seu companheiro de vôo, Alfredo Emílio nada sofreram. O pequeno avião apresentou algumas avarias.

Um dia a casa cai

Durante muito tempo o larápio Beraldo Campos da Hora foi feliz em suas aventuras. Especialidade: furtar passageiros da Central. Ação: colocava-se na plataforma e espera que o trem partisse. Quando o combóio articulava os primeiros movimentos, da Hora esticava os braços pelo interior da janela e puxava quanta coisa pudesse dos passageiros. Domingo, porém, Beraldo agiu mal. Surrupiava o guarda-chuva de um cidadão, em São Francisco Xavier, quando o guarda municipal 948 agarrou-lhe a gola do paletó e o levou, mantendo o gesto, à delegacia do 19.º D. P., onde da Hora foi metido no xadrez.

Por causa do malandro

A favela da Praia do Pinto, Irene Barcelos, (19 anos), Tereza de tal, brigaram por um malandro. Discutiram e Tereza mordeu violentamente a rival, arrancando o dêdo polegar da mão esquerda. A agressora fugiu e Irene medicou-se no Hospital Miguel Couto.

Vários "punguistas" presos

Turmas do Serviço de Investigações e Policiamento da Central do Brasil prenderam nove elementos "punguistas", que agiam em varias estações. Foram: Aquino Malta, (23 anos), Cosme de Barros, (18 anos), Sebastião Costa, vulgo "Chita", (18 anos), Idinal Conceição, (21 anos), Jorge Vieira dos Santos, (18 anos), Walter Silva, (18 anos), Walter Silva, (18 anos), Sebastião Cherez dos Santos, (18 anos), e dois menores.

Denunciado o matador do soldado

Numa batida nas malócas de Parada de Lucas, a polícia deteve o larápio Abdias Gomes dos Santos que, interrogado sôbre s sus ultimas façanhas, apontou seu companheiro de crime, José da Costa Soares, como o autor da morte do soldado Melchiades Dias, da 3.ª da Companhia do 5.º Batalhão da Polícia Militar que rondava nas Avs. Nova York e Roma.

Afogou-se a criancinha

Um pequeno descuido deu ensejo a que a menor Gloria, (20 meses de idade), conseguisse chegar a uma tina d'agua nos fundos da residência, (rua N. S. das Graças, 14, no Jacarésinho) e nela caisse. Tiraram-na ainda com vida, mas, ao dar entrada no H.P.S. faleceu.

Estava embriagado

O mecânico José Alves da Silva, (Av. Suburbana, 2.314), em completo estado de embriaguês, quase atirou a sua motocicleta contra o lotação 5-26-93, na passagem de nível de Del Castilho, sendo, por êste motivo, prêso e conduzido à delegacia do 20.º D. P.

IMPERIAL HOTEL

LAMBARI

BOITE - CINEMA - QUADRAS DE TÊNIS - PARQUES

CONFÔRTO -- DISTINÇÃO -- GRANDIOSIDADE

DIÁRIAS COM REFEIÇÕES:

1 pessoa .... Cr$ 180,00

2 pessoas .... Cr$ 310,00

REABERTURA DIA 1.º DE JANEIRO

Informações e reservas: Edifício Rex — 5.º andar

Sala 501 — Telefone: 22-8554

"Almanaque d'O Tico-Tico"

"Almanaque de Tiquinho"

"Anuário das Senhoras"

PARA 1954

A VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS

Resultados do certame paulista

Os resultados de anteontem pelo campeonato paulista de futebol foram os seguintes: São Paulo, 1 x Ipiranga, 0; Palmeiras, 3 x Portuguêsa Santista, 2; Ponte Preta, 2 x Comercial, 1; XV de Piracicaba, 1 x Portuguêsa de Esportes, 1 Guarani, 2 x Linense, 0; XV de Jaú, 2 x Santos, 1.

COLOCAÇÃO

Não sofreram alterações os primeiros postos da tabela do certame paulista. Com os resultados da quinta rodada ficou sendo a seguinte a colocação por pontos perdidos:

1.º São Paulo, com 2 pontos perdidos; 2.º Palmeiras, com 7; 3.º Corintians, com 12; 4.º Guarani, com 13; 5.º Santos e XV de Novembro, de Piracicaba, com 17; 6.º Ponte Preta, com 18; 7.º Portuguêsa de Desportos, com 20; 8.º Linense, com 21; 9.º Comercial, Juventus e XV de Jaú, com 24; 10.º Portuguêsa Santista, com 26; 11.º Ipiranga, com 28; 12.º Nacional, com 30 pontos perdidos.

OS PRÓXIMOS JOGOS

Amanhã — Palmeiras x Ponte Preta; Sábado — Comercial x Palmeiras; Domingo — Santos x Nacional; Ponte Preta x Ipiranga; Linense x São Paulo; XV de Jaú x Coritians; Portuguêsa de Desportos x Portuguêsa Santista; e Juventus x XV de Piracicaba.

Mais de cem mil pessoas no Flá-Flu

No encontro de futebol do América com o Vasco, realizado sábado, no estádio do Maracanã, foram vendidos 19.688 ingressos, informa a ADEM. A receita apurada foi de 283.453,60. As despesas foram de Cr$ 47.620,90, incluindo o aluguel do estádio, de Cr$ 24.873,60. O líquido da Federação Metropolitana de Futebol e clubes foi de Cr$ 248.736,00.

Ainda informa a ADEM que no Fla-Flú de ontem as bilheterias do Maracanã venderam 100.749 ingressos. A receita apurada atingiu a cifra de Cr$ 1.795.704,90. As despesas foram de Cr$ 279.977,30, incluindo Cr$ 237.999,60 do aluguel do estádio. A Federação e clubes receberam Cr$ .... 1.586.664,00.

Braçadas e Remadas

(Conclusão da 10.ª pág.)

marão a equipe (juntamente com os paulista) nacional que irá intervir em Mendoza (Argentina) no próximo mês de janeiro, numa competição com nadadores argentinos.

WATER-POLO

Depois de amanhã, terá curso o Campeonato Carioca, com a realização da segunda rodada, quando Botafogo e Guanabara estarão em confronto, na piscina do alvinegro. Para o contrôle da preliminar (segunda divisão, às 20,30 horas) foi designado o sr. Isidoro Peres Domingues, e para árbitro do jôgo principal, (21,30 horas) funcionará o rs. Jean Ravelange.

SALTOS

Domingo próximo, a piscina do Fluminense será palco de mais um certame de saltos ornamentais, quando os saltadores do grêmio das Laranjeiras e de São Januário, categoria de novíssimos, estarão em luta. Juntamente com o Campeonato de Novíssimos será desenrolada a competição preparatória para o sul-americano.

Festa: Vestiário . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

e fêz carnaval em várias ruas do Rio de Janeiro. A grande massa rubronegra estava revivendo a época áurea do tri-campeonato.

Os jogadores rumaram, do Maracanã, para a vivenda da Gávea, onde jantaram e, a seguir, rumaram para suas residências. E até lá foram ter os "maiorais" do Flamengo que realizaram uma esta íntima regada a "champagne". Estavam na Gávea, além do presidente Gilberto, do vice-presidente Fadel Fadel, os srs. Francisco Abreu, Dário de Melo Pinto, Aristeu Duarte, Fleitas Solich, Hilton Santos, Jurandir Matos, Jaime de Almeida, quase todos os jogadores, jornalistas, as espôsas dos dirigentes e o radialista Fernando Lôbo.

Fadel falará para Budapest

O sr. Fadel Fadel, vice-presidente do Flamengo, fará uma ligação telefônica diretamente com Budapest (Hungria) para saber se efetivamente a seleção húngara está interessada na temporada no Brasil, em janeiro próximo.

RIVADÁVIA . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

dávia teve oportunidade de se referir, de passagem, ao Conselho Nacional de Desportos (leia-se Vargas Neto) frisando que a mentora nacional "não tinha, em nenhum momento, sacrificado qualquer entidade desportiva, a seu favor, quando solicitara do Poder Executivo e Legislativo, as verbas para a "Copa do Mundo". E isso valeu, naturalmente, como uma crítica velada ao presidente do CND, sr. Vargas Neto, que, como se sabe, andou "torpedeando" a solicitação da entidade, no Congresso Nacional. Valendo, também, como um rompimento entre a mentora máxima do desporto brasileiro e o órgão governamental.

Além do presidente da ABI, sr. Herbert Moses, e do sr. Rivadávia Corrêa Meier, estiveram presentes os srs. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico da CBD, Mário Polo, vice-presidente da entidade; José Lins do Rego, secretário da CBD; Canor Simões Coelho, José Alves de Moraes e Alfredo Curvelo, membros do C.T., tôda a crônica especializada e radialistas esportivos.

ESCÓCIA E . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

Grupo 3: 9x10; 11x12; 9x12 e 11x10.
Grupo 4: 13x14; 15x16; 13x16 e 15x14.

Se os quatro componentes de um grupo obtiverem o mesmo número de pontos, serão disputadas as seguintes partidas adicionais:

Grupo 1: 1 versus 3 e 2x4.
Grupo 2: 5x7 e 6x8.
Grupo 3: 9x10 e 11x12.
Grupo 4: 13x15 e 14x16.

Os dois ganhadores de cada um dos 4 grupos passarão às quartas de finais. As oito equipes serão divididas em dois grupos, de quatro equipes cada um, e os vencedores e segundos passarão às semifinais. Se dois times conseguirem o mesmo número de pontos para o segundo lugar, disputarão novos jogos.

Todo encontro pelo campeonato que terminar em empate, depois dos 90 minutos regulamentares, será prorrogado com dois tempos complementares, de 15 minutos cada um. Se permanecer o empate, o vencedor será escolhido por sorteio.

Os quatro semifinalistas jogarão duas finais; os ganhadores pelos dois primeiros lugares, e os perdedores pelas terceira e quarta colocações.

Cidinho é pai

Dia 4 do corrente nasceu a primogênita do casal Sylzed José de Santana Filho (Cidinho, ponteiro do Olaria) e sra. Eunice Santana. A garota tomou o nome de Bárbara. O Olaria tem mais uma torcedora.

O FLA-FLU E . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

A sexta vaga

O Bangu conseguiu entrar na sexta vaga do terceiro turno, derrotando, em Moça Bonita, o quadro do Madureira. E derrotando de maneira a não deixar dúvidas. Os 4x0 finais refletem a superioridade do quadro alvirrubro durante todo o prélio. Enquanto que o Madureira não foi nem a sombra do bom conjunto que disputou tão boas partidas durante o certame carioca. Já aos 8 minutos de luta o Bangu abria a contagem por intermédio de Décio, aproveitando um passe de Zizinho. E aos 31 da etapa inicial, novamente Décio aumentava a diferença. E no tempo complementar, o ponteiro Miguel consolidou a vitória do Bangu, consignando aos 10 e 26 minutos mais dois "goals" para seu quadro.

O Bangu foi muitas vêzes superior a seu adversário. E o resultado espelha bem o que foi a sua conduta no gramado. Parece que o quadro de Moça Bonita voltou a encontrar-se neste final de campeonato. E promete ser adversário de respeito para o terceiro turno.

Quadros: BANGU: Jorge; Djalma e Torbis; José Alves, Alaine e Edson; Miguel, Décio, Zizinho, Menezes e Nivio. MADUREIRA: Irezê; Bitum e Darci; Alcebíades, Veber e Mário; Josias, Wilson, Paulinho, Rodolpho e Osvaldinho.

O juiz Franz Grill têve fraca atuação. A renda somou Cr$ ..... 63.039,90.

Na preliminar o Bangu venceu por 9x0.

Jogos de amadores

Os outros resultados dos jogos de amadores foram os seguintes: Vasco, 1 x América, 1; Portuguêsa, 1 x São Cristóvão, 0; Olaria, 2 x Botafogo, 1; Bangu, 5 x Madureira, 2.

Homenagem de Silveirinha aos Bicampeões Juvenis

O patrono do Bangu convocou os integrantes do plantel juvenil para comparecerem ao Estádio Proletário, hoje, às 11 horas, a fim de lhes prestar uma homenagem íntima, em sua residência. Vai o sr. Silveira Filho oferecer um churrasco aos bicampeões juvenis. Oportunamente haverá uma festa para colocação das faixas de bicampeões, ocasião em que serão convidadas as autoridades desportivas. O quadro herói do certame de 1953 recebeu, domingo, uma corbeille de flôres naturais oferecida pela madrinha Dalila de Oliveira.

VENDAS E CONSIGNAÇÕES
Com o modêlo dos livros fiscais
e índice remissivo
PUBLICAÇÃO ATUALIZADA — contendo a íntegra dos textos da Lei n. 687, de 29 de dezembro de 1951; do Decreto n. 12.162, de 21 de julho de 1953; do Decreto n. 11.191, de 24 de dezembro de 1952 e do Decreto-Lei n. 915, de 1.º de dezembro de 1938.
Preço do exemplar Cr$ 10,00
Pedidos aos distribuidores:
ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas
AV. RIO BRANCO, 25 — sobreloja — RIO — TEL. 43-5609

LOTERIA FEDERAL
SABADO
2 MILHÕES
AMANHÃ
CR$ 3.000.000,00

Solenidade de encerramento do ano letivo da Escola de Sargentos das Armas

GUERRA

Revertir-se-á da maior solenidade a cerimônia de encerramento do ano letivo da Escola de Sargentos das Armas, sediada em Três Corações. O ato contará com a presença do chefe do Estado-Maior do Exército e demais outras altas autoridades civis e militares desta capital e daquela cidade mineira. Para o maior brilho da cerimônia, foi organizado um grande programa.

CONTINUA NO H. C. E. A SRA. LAUREANO

Continua em tratamento no Hospital Central do Exército a sra. Marcina Laureano, viúva do dr. Napoleão Laureano, sendo lisongeiro o seu estado. Não obstante, sábado último lhe foi permitido um passeio higiênico, ausentando-se aquela senhora por algumas horas daquele nosocômio para onde após regressou, continuando hospitalizada.

GRANDE HOMENAGEM AO GENERAL ÂNGELO MENDES DE MORAIS

Pelo transcurso da sua data natalícia o general de Exército, Ângelo Mendes de Morais, vai ser alvo no dia 17 do corrente, de grandes homenagens da parte de seus amigos, admiradores, colegas e camaradas. Essas homenagens consistirão de missa solene em ação de graças, na Igreja de São Benedito, à Rua Uruguaiana, com o concurso da orquestra e côro do Municipal. Após o ato religioso, falará o sr. Povina Cavalcanti. Às 18 horas ser-lhe-á oferecido um "coquetel", por seus ex-auxiliares na Prefeitura, bem como, distribuídas medalhas comemorativas de seu 40.º aniversário de formatura na Escola Militar, falando nessa ocasião o sr. João P. de Azevedo. Às 21 horas, finalmente será realizado um banquete de 1:200 talheres, nos salões do C. R. Flamengo, à Avenida Rui Barbosa. Saudará então o aniversariante o senador Ivo de Aquino.

O DIA DO MINISTRO

O general Tales de Azevedo Vilas Boas, Ministro da Guerra, interino, recebeu, ontem, em conferência, o sgenerais João Teles Vilas Boas, Vitor Cunha Cruz, Américo Braga, Mauriti Cunha Menezes, Altair de Queirós, Edgar Amaral, Valdemar Brito de Aquino, Honorato Pradel, Rodrigo José Maurício, Valdemar Rocha, Peri Constant Bevilaqua, Lamartine P. P. Leme, o dr. Madureira Pinho. O Ministro fêz-se representar nas solenidades da trasladação da imagem de N. S. de Copacabana para o Forte do mesmo nome, pelo ten.-cel. dr. Nelson Sampaio Mitke, oficial de gabinete.

CIRCULO MILITAR DA VILA

O Departamento do Conversatório Brasileiro de Música da Vila Militar, convida as famílias dos alunos e sócios, para assistirem à sua primeira audição, que será realizada no Círculo Militar da Vila, no dia 19 do mês corrente, às 16,30 horas. O programa constará de números de piano, acordeon, "ballet" e iniciação musical.

TIROS EXPERIMENTAIS COM OS NOVOS CANHÕES DE 40M/M NA MARAMBAIA

O Arsenal de Guerra do Rio, realizou ontem, pela manhã, no Campo de Provas da Marambaia, tiros experimentais com os novos canhões de 40 milímetros, fabricados naquele tradicional estabelecimento.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Realiza-se hoje, na Academia Brasileira de Medicina Militar, uma sessão solene para posse de sua nova diretoria eleita para o ano de 54, e entrega dos prêmios do ano social findo. A nova diretoria ficou assim constituída: presidente – marechal Marques Pôrto; Vice-Presidentes – ten.-cel. Oriovaldo B. C. Lima e Armando Pinto Fernandes; Secretário geral – coronel Gerardo Majela Bijos; Secretários – cap.-fragata Ernani Cunha e coronel Luís Paulino de Melo; Tesoureiros – general Artur Alcântara e prof. Cristovam Xavier Lopes; Orador – cap.-fragata Vicente Paulo Castilho; Bibliotecário – capitão Epaminondas Vieira Peixoto; Presidentes de Seções: – Medicina – coronel Arnaldo Nunes Serqueira; Cirúrgia – coronel Ernestino de Oliveira; Especialidades – prof. dr. Rubens de Siqueira; Farmácia – coronel Olinto Pilar; Odontologia – cap.-corv. Ovídio Cavalcanti Filho; Comissão de Anais – ten.-cel. André de Albuquerque Filho, major Tito Ascoli de Oliva Maia e dr. Maurício Teichholz.

CALENDÁRIO DE CAXIAS

1866 – 8 de dezembro – Caxias ordena o bombardeio do Curuzú, sendo destruído um depósito de munições dos paraguaios.

GENERAL SALDANHA DE MENEZES

Os colegas e amigos do general Raimundo Saldanha de Menezes, em regozijo pela sua recente promoção, irão homenageá-lo com um almôço a realizar-se no Clube Militar, no próximo dia 26 do corrente. As listas de adesão encontram-se na Diretoria Geral de Remonta, com o ten.-cel. Clóvis B. Monteiro e no Colégio Felisberto de Menezes, à Rua São Francisco Xavier, 208, com o prof. José Aguirre.

PAGAMENTO DE DEZEMBRO

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças avisa às Unidades Administrativas da Primeira Região Militar que o pagamento de dezembro terá início no próximo dia 10 do corrente. Avisa, ainda, que o último dia de pagamento de pessoal e material será a 29, devendo dar entrada naquele estabelecimento, com a necessária antecedência, as requisições especiais e as guias de recolhimentos de saldos do exercício e de "Restos a Pagar".

RESULTADOS DOS EXAMES NO C. P. O. R. / RJ.

Os resultados dos exames de seleção para matrícula no C. P. O. R. para o corrente ano deverão ser publicados pela imprensa, no decorrer da semana de 7 a 12 do corrente, não devendo os candidatos irem procurá-lo no citado Centro.

NOVOS PROFESSORES ADJUNTOS

O Ministro da Guerra assinou portaria nomeando professores adjuntos, a título precário, da cadeira de Física da Academia Militar das Agulhas Negras, os capitães Gilson Castro Corrêa e Sá e Pedro Buzato Costa.

ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

A Escola Técnica do Exército realizará no próximo dia 16, às 17 horas, a cerimônia de encerramento do ano letivo com entrega de diplomas aos oficiais que concluiram os seus diversos cursos. A cerimônia será presidida pelo sr. Getúlio Vargas, com a presença do mundo oficial e demais convidados. O comandante da Escola, general Rodrigo José Maurício está elaborando o programa para o maior brilho da selenidade.

PROMOÇÃO A GENERAL

Foi assinado decreto na pasta da Guerra, promovendo ao pôsto de general-de-brigada com transferência para a reserva no pôsto de general-de-divisão o coronel Aníbal Brainer Nunes da Silva.

EXPOSIÇÃO DE CAVALO MESTIÇO

A Diretoria Geral de Remonta, juntamente com o Jóquei Clube de São Paulo, levará efeito no dia 13 do corrente, na cidade de Campinas, a Exposição e Leilão de cavalos mestiços de carreira, de 3 a 5 anos, nascidos no Estado de São Paulo.

Os animais devem ser inscritos na Coudelaria de Campinas ou na Diretoria Geral de Remonta, devendo se achar em Campinas, no máximo até o dia 10.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 9 do corrente.

I. D. 5

Assumiu o seu comando o general Otacílio Terra Ururahy, antigo diretor geral do Parque Central de Comunicações.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS – PAGAMENTO — O Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio, que o pagamento na sede daquela Repartição a Inativos e Pensionistas, do mês de dezembro em curso, será efetuado da seguinte maneira:

Dia 10 (quinta-feira) — Pensionistas vitalícios (Guerra do Paraguai e Campanha do Uruguai), exclusivamente, das 8,30 às 10,30 horas. Dia 11 (sexta-feira) — Marechais, Generais e Pensionistas de meio sôldo, montepio e especial, inclusive pensões judiciárias, das 12,30 às 15,30 horas. Dia 12 (sábado) — Coronéis, Tenentes-Coronéis, Majores e Capitães, das 8,30 às 10,30 horas. Dia 14 (segunda-feira) – Primeiros e Segundos-Tenentes e Aspirantes, das 12,30 às 15,30 horas. Dia 15 (têrça-feira) – Subtenentes, Sargentos-ajudantes, Primeiros e Segundos-Sargentos, das 12,30 às 15,50 hs. Dia 14 (quarta-feira) – Terceiros-Sargentos, Cabos e Soldados, das 12,30 às 15,30 horas.

OBSERVAÇÕES — 1) — A todos que solicitaram seus pagamentos por intermédio do Banco do Brasil S. A. ou Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro (Agência Rio Branco), avisa-se que a partir do dia 10 (quinta-feira) do mês corrente, a importância líquida dos seus proventos ou pensões estará creditada em seu favor naqueles estabelecimentos de crédito. 2) — IMPORTANTE: Aquela Chefia avisa, outrossim, que não mais haverá pagamentos de atrasados. A todos que faltarem ao pagamento do calendário acima, só serão atendidos no pagamento de janeiro de 1954. 3) — Sendo exigível duas vêzes por ano, o atestado de vida, de acôrdo com o disposto no artigo 338 do R. G. C. P. U., a Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas solicita das senhoras pensionistas e dos senhores militares da Reserva Remunerada ou Reformados, que recebem por intermédio do Banco do Brasil, Caixa Econômica ou outras entidades de crédito, em fôlha de remessa, o atendimento àquela exigência até 21 de dezembro do corrente ano, para que não sofram suspensão do pagamento de seus proventos a partir de janeiro de 1954.

Os atestados de vida poderão ser supridos na Pagadoria mediante assinatura em ficha individual para isso criada. As fórmulas para os atestados acima, acham-se à disposição dos interessados, na citada Repartição, durante o expediente normal, podendo ainda serem providos por meio do Distrito Policial da localidade em que residirem, devidamente reconhecidos, não só pelo Tabelião local mas, ainda, no Tabelião do Distrito Federal.

Início das aulas do C. I. O. R. M.

MARINHA

Terão início no próximo dia 17, pela manhã, as aulas do Centro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha, sob a direção do comandante Arnaldo Negreiros Januzi.

Esse curso destina-se à formação de oficiais da reserva da Marinha do Corpo da Armada, Intendentes e Fuzileiros Navais.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo, na reserva remunerada, ao pôsto de capitão-de-mar-e-guerra o capitão-de-fragata Jorge de Adalberto Corti; e ao pôsto de 1.º os segundos Adalberto Leandro da Costa e Gumercindo da Silva; considerando promovidos ao pôsto de capitão-de-mar-e-guerra o capitão-de-fragata Benjamin Gonçalves dos Santos; ao pôsto de primeiro-tenente os segundos Asclepiades Bonfim Ferreira, João Francisco Guedes e João Henrique Millians, todos já falecidos.

CHEGOU O MINISTRO AMÉRICO TOMÁS

O titular da pasta se fêz representar por seu oficial de gabinete capitão-de-fragata Antônio Rubim de Pinho, na chegada do almirante Américo Tomás, Ministro da Marinha de Portugal, em seu regresso de Buenos Aires a bordo do "Santa Maria".

GABINETE MINISTERIAL

O Ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiência, o brigadeiro Raimundo Aboim, os almirantes Américo Tomás, Ernesto de Araújo, Atila Aché, Edmundo Jordão Amorim do Vale, Aires da Fonseca Costa, Mário Ipiranga dos Guaranís, Fábio de Vasconcelos, e os comandantes Milton de Siqueira Lopes, Paulo Ribeiro Jardim e os srs. Paulo Braning, L. F. Cardoso de Castro e Mário Simonsen.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O "Babitonga" aportou a Vitória; o "Beberibe" chegou a Salvador; o "Bracuí" chegou a Maceió; o "Grajaú" chegou a Florianópolis; o "Tamoio" e o "Tupi" chegaram a Pôrto Alegre. Êstes navios permanecerão nêsses portos durante as comemorações da "Semana da Marinha".

Brasil líder do Mundial de Pentatlon

SANTO DOMINGO, Chile, 6 (U. P.) — Iniciou-se, hoje, o Campeonato Mundial de Pentatlon Moderno, tendo o Brasil assumido a liderança das nações participantes do torneio. A Hungria perdeu tôda possibilidade de classificar-se na competição por equipes por não colocar na meta 3 ginetes na prova de equitação.

A classificação individual na prova de equitação é a seguinte:

1. – Gabor Benedek, Hungria, 100 pontos em 8 ms. 41 sgs.; 2 – Lumsdaine, Inglaterra, 100 pontos, 8 ms. 46 sgs. 3 – Bruno Otero Hermany, Brasil, 100 pontos, em 8 ms. 48 sgs.; 4 – Oscar Olivera, Uruguai; 5 – Eric Tinoco, Brasil; 6 – Werner Vetelli, Suíça; 7 – Osvaldo Resende, Brasil.

A Hungria apresentou uma reclamação que, segundo se acredita, não será levada em consideração.

SANTO DOMINGO, Chile, 5 (U. P.) — Depois das deliberações dos jurados, a respeito de algumas reclamações da Hungria, ficou assim estabelecida a classificação por equipes:

1 — Brasil — 16 pontos; 2 — Uruguai, 31; 3 — Hungria, 36; 4 — Argentina, 42; 5 — Chile — 43; 6 Suécia, 45 — 7 EE. UU. 53 pontos.

Só cinco cavalheiros terminaram a prova sem faltas.

Foram êles os brasileiros Eric Tinoco e Bruno Otero Hermany; o Hungaro Gabor Benedek; o uruguaio Oscar Olivera e o britânico, J. S. Lumsdaine.

Homenagem ao presidente do Conselho de Administração da Companhia Armadora dos Navios "Vera Cruz" e "Santa Maria"

Sr. BERNARDINO CORREA

Promovido pela Federação das Associações Portuguêsas do Brasil e pela Câmara Portuguêsa de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro, realiza-se hoje, às 12.30 horas, no Clube Ginástico Português, o almôço em honra do sr. Bernardino Corrêa, fundador e presidente da Companhia Colonial de Navegação, armadora dos magníficos transatlânticos "Vera Cruz" e "Santa Maria".

Sem dúvida, a demonstração de aprêço ao sr. Bernardino Corrêa, a qual conta com a adesão de figuras das mais representativas na indústria, no comércio e na sociedade, constitui um preito de justiça devido a quem, em trinta e um anos de apaixonado devotamento, deu notável impulso à Marinha Mercante Portuguêsa, vendo, por fim, coroados, ao máximo, os esforços da emprêsa cujos destinos dirige, com a apresentação de navios que, em todos os mares, honram a bandeira de Portugal.

Tendo idealizado e estudado em todos os detalhes a possibilidade da linha Portugal-Brasil, desde 1926, quatro anos depois da fundação da Companhia, o sr. Bernardino Corrêa transformou agora o velho sonho em magnífica realidade, graças ao vasto plano renovador da frota comercial lusa, tão firmemente traçado pelo ministro almirante Américo Tomás.

Na cerimônia a efetuar-se hoje, serão oradores o venerando presidente da Federação das Associações Portuguêsas, sr. Albino de Sousa Cruz, que falará em nome da colônia portuguêsa, e o ilustre escritor acadêmico dr. Gustavo Barroso, que expressará o pensamento dos numerosos brasileiros admiradores e amigos do homenageado.

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO
só com os tecidos de algodão da "MARCA OLHO" das CASAS PERNAMBUCANAS.
Êste mês, descontos especiais. Um verdadeiro presente das CASAS PERNAMBUCANAS aos seus inúmeros clientes. GRANDE VENDA DE NATAL DOS TECIDOS "MARCA OLHO"!
Façam presentes úteis e agradáveis com tecidos desta marca incomparável
CASAS PERNAMBUCANAS
* SEMPRE IMITADAS * NUNCA IGUALADAS *
...e lembre-se !
– Tecidos, só marca
OLHO

O Fla-Flu e a sexta vaga

Líquida e insofismável foi, sem dúvida alguma, a vitória do Flamengo nesse Fla-Flu. Fla-Flu a que ... se chamou, até com certa propriedade, de "o maior de todos os tempos". Transformando o panorama da peleja (pois sofrera um goal aos 39 minutos do primeiro tempo) o Flamengo pôde ven-cer c... absoluta calma e categoria, sem deixar dúvidas quanto ao valor de seu quadro, no gramado, muitas vezes superior ao do Fluminense, inegàvelmente. E de tal maneira superior, repetimos, que o marcador de 2 x 1, deve ficar por conta do goleiro Veludo, que andou empenhadíssimo, principalmente no segundo período, quando foi maior a pressão do excelente ataque da Gávea.

Primeiro tempo

Embora superior nas manobras, o Flamengo ... bloqueio da retaguarda tricolôr, ainda mais porque ... um "par de meias" recuados, encarregado ... Rubens, os dois pontos nevrálgicos da ofensiva rubro-negra. ... tempo, o Fluminense andou efetivamente, melhor em campo. Embora o seu ataque estivesse ... mente ao adversário, certo de que tanto Ivo, como Marinho e ... Quincas, deixassem muito a desejar no trabalho de romper o reduto adversário, sofrendo, ainda mais cerrada da marcação. E foi d Fluminense ... primeiro goal. Uma "pixotada" de Pavão rente a linha ... cionou a Ivo (único lance esclarecido em todo o "match", de centrar à boca da meta, rente á grama. Servilio chutu a bola nas mãos de Garcia; êste sobrou para Marinho que abriu a contagem, aos 39 minutos. Sob um certo aspecto era, inegàvelmente, injusto para o Flamengo, o resultado, pela sua melhor categoria no gramado. Mas tanto estava melhor o quadro da Gávea, que três minutos após Indio marcava o empate, golpeando, de cabeça, um escânteio batido por Esquerdinha.

Segundo tempo

O Flamengo entrou dispôsto, no segundo período de luta a descontar a diferença. E notou-se que enquanto crescera ainda mais o quadro rubronegro sumia o conjunto tricolôr. Ainda mais porque Telê e Didi, que tinham aguentado, mais na retaguarda para bloquear Rubens-Dequinha, tentavam jogar-se mais à frente para evitar o constante assédio à meta de Veludo. Mas o empate não servia ao Flamengo. E de tanta pressão à área perigosa tricolôr surgiu o goal de Rubens (17 minutos) que se apossou da bola desde a linha média adversária, livrou-se de três adversários e ainda fóra da área desferiu um petardo marcando o goal da vitória. Daí em diante o jôgo foi pràticamente favorável ao Flamengo, que mandou em quase todas as jogadas, desejando ampliar o marcador para evitar surprêsas. Ainda assim o quadro sofreu sérios ataques, um dos quais foi encontrar Garcia em boa forma.

Emocionante

Mais de emoção do que de técnica teve o Fla-Flu de domingo. Emoção pelas próprias circunstâncias de que se revestiu o "match". O Flamengo estêve, inegàvelmente, numa das suas grandes tardes. Reeditou as suas derradeiras atuações no campeonato da cidade e mostrou a real capacidade de seu treinador.

O rubronegro só não conseguiu traduzir em tentos a superioridade no gramado pela excelente atuação do jovem Veludo e pelo bloqueio da retaguarda tricolor, que joga, inegàvelmente, no sentido de defender-se a qualquer preço.

O Fluminense sentiu a ausência do meia Robson durante tôda a batalha. A volta de Didi para o trabalho da meia cancha, não satisfez. Mesmo porque, lá na frente, Marinho, Ivo e Quincas foram inteiramente anulados. Faltou Robson para "armar" e Didi, na frente, para "desarmar" a retaguarda adversária.

E o resultado dêsse FlaxFlu ficou favorável ao Flamengo, com justiça, que agora entra o terceiro turno com a real vantagem de poder disputar uma "melhor de três" com o primeiro colocado.

Os quadros

Os quadros atuaram assim constituídos: FLAMENGO — Garcia; Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha. FLUMINENSE — Veludo; Píndaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Ivo, Marinho, Didi e Quincas.

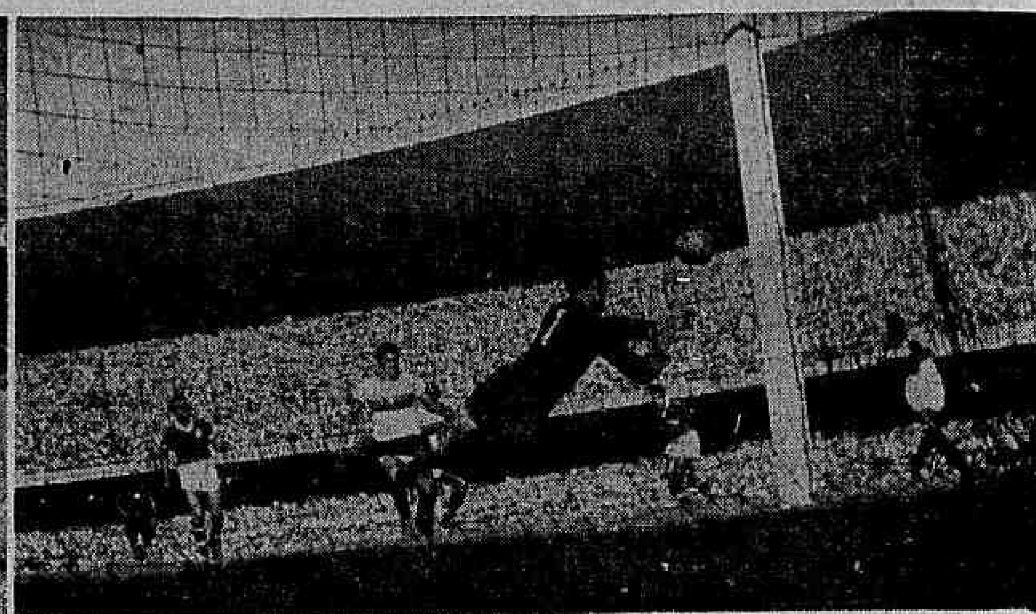
Árbitro, renda e preliminar

A arbitragem, por sinal, excelente, foi do sr. Mário Viana. A conduta dos jogadores em campo contribuiu para o trabalho do juiz. A renda, bateu o recorde no campeonato de 53, mas não bateu, a marca máxima, que ficou em poder do jôgo Vasco e Flamengo (returno de 1952). As bilheterias do Maracanã arrecadaram a soma de Cr$ 1.795.704,00.

O encontro de aspirantes foi vencido pelo Fluminense por 2x0 e o de juvenis, disputado nas Laranjeiras, foi também favorável ao tricolor, por 1x0.

(Conclui na 9.ª página)





Dois flagrantes do Fla-Flu de anteontem. No primeiro, à esquerda, Indio e Pinheiro, empenhados na disputa da bola; no outro, aparece a defesa praticada pelo goleiro Garcia, de um petardo de Quincas

O presidente Antônio Leite, do Fluminense, foi abraçar os rubronegros no vestiário, após a batalha. Na gravura, êle aparece rodeado pelo presidente Gilberto Cardoso, pelo técnico Freitas Solich, e pelo ex-presidente Dario de Melo Pinto

Escócia e Inglaterra estão juntas novamente na tabela da "Copa do Mundo"

ZURIQUE, 7 (U.P.) — A comissão organizadora da Copa do Mundo de Futebol descobriu que havia incorrido em êrro, ao anunciar que a Escócia já se havia classificado para o campeonato mundial. Tanto a Escócia como a Inglaterra estão no Grupo 3, que inclui também a Irlanda do Norte e Gales. As duas equipes que se classifiquem nos dois primeiros lugares, dêste grupo disputarão o magno certame, porém, até agora, só a Inglaterra se classificou. A equipe inglêsa, contudo, pode ser superada pela escocêsa, se perder a partida que deverão jogar mais adiante. Se a Escócia perder, e Gales ganhar a partida pendente com a Irlanda do Norte, ambos os quadros ficarão em igualdade de condições e terão que jogar um encontro adicional, para decidir qual intervirá no torneio mundial.

RETIFICAÇÕES

As "retificações" foram entregues pelo subcomitê de imprensa da comissão organizadora. O subcomitê procurou explicar novamente como será escolhido, de acôrdo com o sistema adotado, o vencedor do campeonato.

Cada equipe que intervenha no torneio recebeu um número, na seguinte forma: 1 — Ganhador da eliminatória entre o Brasil, Paraguai e Chile; 2 — Ganhador da eliminatória entre Haiti, México e EE.UU. 3 — França; 4 — Ganhador da eliminatória entre a Iugoslávia e a Grécia; 5 — Hungria; 6 — Ganhador da eliminatória entre a Coréia e o Japão; 7 — Ganhador entre a Espanha e a Turquia; 8 — Ganhador da eliminatória entre a Alemânha, Sarre e Noruega; 9 — Áustria; 10 — Segundo da eliminatória do Grupo 3 (Escócia, Inglaterra, Gales e Irlanda do Norte); 11 — Uruguai; 12 — Tchecoslováquia; 13 — Vencedor da eliminatória do Grupo 3; 14 — Bélgica; 15 — Vencedor entre Egito e Itália; 16 — Suiça.

Os números 1 ao 4 formarão o grupo 1; do 5 ao 8, o grupo 2; do 9 ao 12, o grupo 3; e do 13 ao 16, o grupo 4.

É o seguinte o programa de jogos, no primeiro grupo:

Grupo 1: Equipe n.º 1 contra o n.º 2; 3 x4; 1x4 e 3x2.

Grupo 2: 5x6; 7x8; 5x8 e 7x6.

(Conclui na 9.ª página)

Vasco x Bangu e Flu x América abrem o 3o. turno

A abertura do terceiro turno estará confiada a dois jogos Ambos domingo. O primeiro, matinal: Vasco x Bangu; e o segundo, à tarde: Fluminense e América. Isso o que diz a tabela do certame, agora que foram conhecidas as colocações. O Fluminense, com o mesmo número de pontos perdidos do Botafogo passou para terceiro pôsto em virtude do "goal average" que é favorável ao alvinegro. O Botafogo teve 2,478 em "goal average" e o Fluminense, 2,173.

A TABELA DAS FINAIS

Assim sendo, a tabela das finais ficou assim organizada:

Dia 13, pela manhã, Vasco x Bangu; à tarde, Fluminense x América; dia 17, quinta-feira, à noite, Botafogo x Bangu; dia 22, têrça-feira, à noite, Flamengo x Fluminense; dia 27, domingo, Botafogo x Vasco e Flamengo x América; dia 1, janeiro, Vasco x América; dia 3, domingo, Flamengo x Bangu e Botafogo x Fluminense; dia 6, quarta-feira, Fluminense x Bangu; dia 10, domingo, Flamengo x Vasco e Botafogo x América; dia 17, domingo, América x Bangu e Fluminense x Vasco; dia 20, têrça-feira, Flamengo x Botafogo.

OBSERVAÇÕES

A partir da terceira rodada (dias 26 e 27 do corrente) os jogos de sábado e domingo serão definidos pelo critério da soma de pontos perdidos.

Decisão do 3.º pôsto

Amanhã, reunir-se-á extraordinàriamente o Conselho Arbitral da FMF a fim de estudar e dar solução quanto ao terceiro colocado neste final dos dois turnos do certame carioca. Isto porque, embora venha sendo apontado o "goal average" como solução final para indicar o terceiro pôsto, há que salientar que o Regulamento não prevê essa possibilidade de "goal average". E' para resolver e solucionar isso que amanhã o Conselho Arbitral funcionará.

Rivadávia: Flávio pediu dispensa; ficam Gentil e Zezé

"Flávio estêve, ontem, em minha casa. Conversamos durante duas horas. Efetivamente Flávio não deseja ser o preparador da seleção brasileira. Pediu dispensa, Foi claro, o treinador". Foi o que, textualmente, declarou o presidente da CBD, sr. Rivadávia Corrêa Méier, da CBD, durante o almôço, ontem, na ABI, pelo DIE, aos altos dirigentes da Confederação. Acentuou, ontem, o sr. Rivadávia Corrêa Méier que entre Gentil e Zezé Moreira estaria o escolhido pelo Conselho Técnico para as funções de treinador do "scratch" brasileira, à "Copa do Mundo".

APOIO DA CRÔNICA

O almôço aos altos mandatários da CBD foi promovido pelo Departamento de Imprensa Esportiva da Associação Brasileira de Imprensa, com o fim de demonstrar à entidade nacional que a imprensa está unida em favor do preparo da equipe brasileira, apoiando a mentora em suas finalidades, e incentivando o público brasileiro para o espírito patriótico que deve animar a todos quando dos jogos da seleção, no Brasil como no estrangeiro.

O nosso confrade Ricardo Serran, ao fim do almôço, passou a palavra a Valter Mesquita, do "Correio da Manhã", que disise dos propósitos que animava a todos desde aquêle momento.

A PALAVRA DE RIVADÁVIA

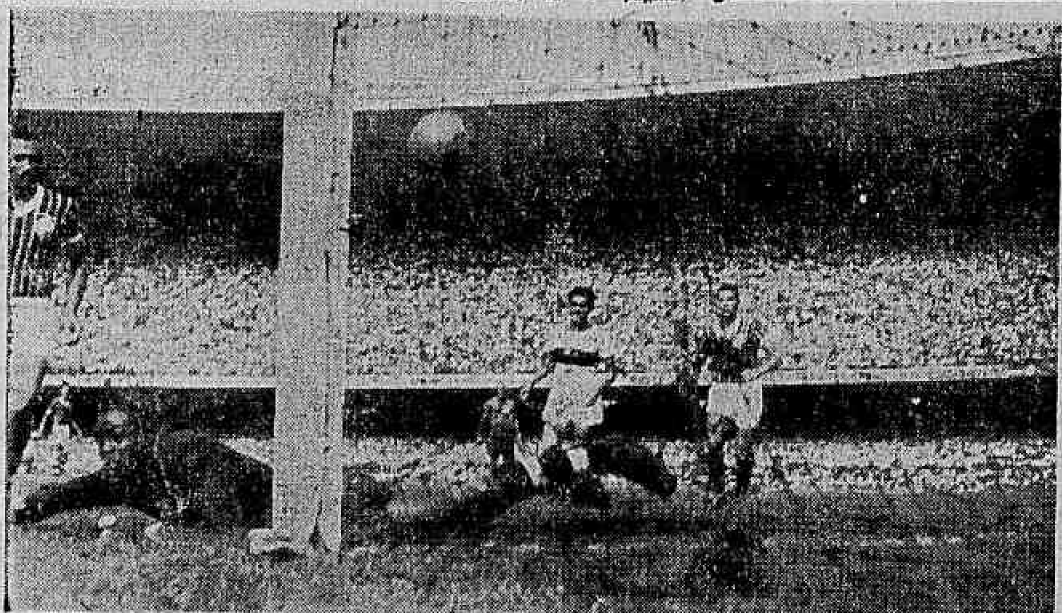
O sr. Rivadávia Corrêa Meier fêz uma exposição dos trabalhos da CBD para o preparo da seleção brasileira, desde o ano passado, acentuando todos os problemas que se têm anteposto, incluindo o de verbas. Mais tarde falou então no problema da escolha do treinador, quando historiou as conferências mantidas com Gentil Cardoso, Zezé Moreira e, por último, Flávio Costa. Disse o sr. Rivadávia: "Fiquei bem impressionado com Gentil Cardoso. É um homem inteligente e sensato. Fiquei impressionado com o sr. Zezé Moreira. Um rapaz ponderado, que sabe dizer o que deseja". E, finalizando, contou o pedido de dispensa feito por Flávio Costa, domingo, em sua residência.

O CASO DO CND

Em sua exposição sôbre as dificuldades encontradas para conseguir a verba, no Parlamento, para a representação do Brasil, o sr. Riva-

(Conclui na 9.ª página)

Zezé foi abraçar Solich, após o Fla-Flu. O técnico tricolor é o mais indicado para a seleção brasileira. Foi o que se compreendeu, ontem, no almôço dos cronistas à CBD



Rubens atirou forte. Veludo mergulhou. Mas o couro sobrou, E ia entrando na meta não fôsse a intervenção providencial de Pindaro (ao fundo), que salvou o tento certo

Depois do Fla-Flu

Festa: Vestiário nas ruas e na concentração

O vestiário do Flamengo, no Maracanã, foi tomado de assalto pelos dirigentes, atuais e antigos, altas figuras do clube e até mesmo alguns torcedores que conseguiram burlar a fiscalização da ADEM. Parecia mesmo que o Flamengo tinha decidido o título máximo do campeonato da cidade. E o ambiente era o mesmo de há oito anos atrás, quando da conquista do tri-campeonato. Não faltou a presença do ex-presidente Dário de Melo Pinto, que mesmo afastado da direção do clube, nunca faltou com seu apôio a tôdas as iniciativas e em quase tôdas as competições do Flamengo.

SOLICH RESERVADO

Fleitas Solich foi carregado em triunfo, no vestiário. Mas nem por isso dava demonstrações de grande alegria. O técnico paraguaio continuou reservado e fugindo às entrevistas. Disse que o sucesso do "team" deve-se ao trabalho dos jogadores, cujo plantel é um dos melhores da cidade. Acentuou que o Flamengo fêz excelente campanha no returno do campeonato e que os tropeços do turno tinham sido em consequência de desfalques na equipe. Mostrou-se esperançoso de que o Flamengo continui com seu "team" armado na árdua campanha do terceiro turno. Frisou: "Ainda não terminamos".

CARNAVAL NAS RUAS

A torcida do Flamengo, que sufoca a oito anos os gritos e as manifestações de vitória, deu ampla expansão a todos os seus recalques. Anteontem a torcida do Flamengo (a uniformizada de Grijó e a "charanga" de Jaime de Carvalho) desceu a pé, do Maracanã para a cidade.

(Conclui na 9.ª página)

Depois do Fla-Flu:

Zezé abraçou Solich criticou Pinheiro e elogiou Flamengo

Zezé Moreira foi abraçar Fleitas Solich, no vestiário do Flamengo. Êle e o presidente Antônio Leite estiveram no reservado dos rubronegros cumprimentando os adversários, após a batalha. Zezé não se recusou nem mesmo de deixar-se fotografar ao lado do técnico da Gávea, a quem disse: "Foi uma vitória merecida, a do Flamengo. Não posso deixar de cumprimentá-lo por isso".

CRITICAS A PINHEIRO

O treinador das Laranjeiras, já no vestiário tricolor, falou aos jornalistas. Depois fêz restrições ao trabalho de alguns atacantes, com críticas ao zagueiro Pinheiro. Disse: "Pinheiro tinha ordens expressas para evitar que Indio cabeceasse, sòzinho. E a única oportunidade durante o jôgo, Indio fêz o "goal". Mas o treinador não se mostrava irritado. Conversou co todos os cronistas que dêle se acercaram e fêz questão de frizar que o Fluminense tinha perdido para um grande "team".

Zezé acentuou, ainda, que Robson fizera falta à equipe. Robson e as condições físicas precárias de Edson tinham conspirado contra o quadro. Sabia que Ivo não poderia render o esperado. Mas que o lançara na impossibilidade de contar com o "garôto" Robson que sofrera séria contusão no encontro da Rua Bariri. Acredita que o recúo de Didi tinha sido fatal ao onze das Laranjeiras desde que ficara faltando "alguém", lá na frente, para romper a defesa adversária.

Vasco e Fluminense com a hegemonia no setor atletismo

Levantou o Vasco da Gama o título de campeão carioca de atletismo, que já estava pràticamente em suas mãos, após as 2 primeiras etapas do certame e que foi defintivamente liquidado com a realização anteontem, das provas do decatlon e 5.000 metros rasos, esta anulada.

RESULTADOS

No decatlon laureou-se o atleta vascaíno Wilson Gomes Carneiro, com 5.634 (recorde carioca); em 2.º lugar, Luís Caetano, também, do Vasco, com 5.237 pontos; e em terceiro, o rubronegro, Jandir Assis, com 4.434 pontos.

Nos 5.000 rasos, as três primeiras colocações pertenceram ao Flamengo: Sebastião Mendes, José Alves dos Santos e Geraldo Caetano chegaram nessa ordem.

A colocação final do masculino ficou sendo a seguinte: 1.º) Vasco, 268 pontos; 2.º) Flamengo, 212 pontos; 3.º) Fluminense, 70 pontos; e 4.º) Botafogo, 49.

FLUMINENSE, 12.ª VEZ CAMPEÃO FEMININO

Paralelamente com as últimas provas masculinas foi realizado o Campeonato Feminino, que teve como vencedor pela 12.ª vez consecutiva o Fluminense, feito meritório e que bem demonstra a superioridade das tricolores.

AS PROVAS

Arremesso do disco - Babet Zoet, Fluminense, com 35m19; salto em distância - Helena Cardoso de Menezes, Fluminense, com 5m18; 80 metros com barreira - Helena Cardoso de Menezes, Fluminense, com 12'9"; 100 metros rasos - Helena Cardoso de Menezes - Fluminense, com 12'4"; 200 metros rasos - Margarida Pimentel, Fluminense, com 28'0"; arremesso do dardo - Maria Pequenina de Azevedo, Vasco, com 33m20; salto em altura - Dirce C. Silva, Vasco, com 1m45; arremesso do peso - Hilda Lassen, com 9m98; e revesamento de 4x100, Fluminense, com 51'5".

RESULTADO FINAL

1.º) lugar - Fluminense, com 138 pontos; 2.º) - Vasco, com 86 pontos e 3.º) - Flamengo, com 24 pontos.

Bangu Campeão Juvenil

Repetindo o feito de 52, o Bangu, ao vencer na manhã de domingo ao Madureira, por 5x2, se sagrou bi-campeão carioca na categoria de juvenis. Em verdade, os comandados do veterano Tim reafirmaram os méritos do ano anterior, pois se apresentaram sempre com muita regularidade, durante todo o transcurso do certame, culminando com o belo triunfo sôbre o Madureira, apesar do ardor dos defensores madureirenses, que tudo fizeram para entravar a marcha vitoriosa dos banguenses.

O TIME CAMPEÃO

O conjunto do Bangu herói do certame formou assim: Ubirajara; Edelvo e Moacir; Haroldo, Arlindo e Darcí; Alcides, Mário, Luís Carlos, Wilson e Calazans.

FLUMINENSE EM SEGUNDO

O Fluminense vencendo o Flamengo, por 1 x 0, conquistou o vice-campeonato. Seu esquadrão é o seguinte: Luis Carlos; Tião e Gil; Mário Cesar, Dino e Bassú; Paulinho, Nelsinho, Darci, **Valdemar e Osvaldo.**

Noticiário

● A TERCEIRA partida da série "melhor de três" entre Atlético Mineiro e Vila Nova, foi adiada para hoje, devido ao mau tempo reinante, domingo, em Belo Horizonte.

—O—

● AMANHÃ, quarta-feira, O Cruzeiro, de Pôrto Alegre, fará sua estréia em gramados israelitas, enfrentando o campeão local. Os brasileiros realizaram um ligeiro exercício, em Tel Aviv, domingo.

—O—

● O IATISTA brasileiro Jorge Pontual, com o iate "Malabar", venceu o campeonato sul-americano, classe internacional, "star", com 56 pontos. Em segundo lugar classificou-se o iate argentino "Alerta", com 38 pontos.

—O—

● O BOTAFOGO, que seguiu ontem, jogará na tarde de hoje, em Salvador, contra a seleção baiana. A CBD concedeu ontem, permissão para êsse amistoso.

—O—

● A COMISSÃO de Racionamento de Energia Elétrica concedeu permissão para os jogos noturnos dos dias 17 e 22 do corrente, pelo campeonato carioca de futebol, em face das festividades da LBA, no Maracanã.

—O—

● A PORTUGUÊSA rescindiu, amigàvelmente, o contrato com o jogador argentino Colângelo. Essa rescisão fazia parte de uma cláusula verbal entre clube e jogador, após o término do campeonato.

—O—

● SEGUNDO o técnico Zoulo Rabelo, a Portuguêsa tem compromissos para realizar uma temporada na Argentina, jogando nas cidades de Mendoza, Cordoba, Santa Fé e Buenos Aires.

Braçadas e Remadas

Domingo próximo, voltará a se agitar a Lagoa Rodrigo de Freitas, com uma reprise (embora parcial) do Campeonato Carioca de Remo. É que será disputada a segunda eliminatória para o certame nacional, quando novas guarnições se lançarão em busca de classificações, como por exemplo o "oito" do Vasco.

MODIFICADO

Foi alterado o conjunto vascaíno para essa eliminatória. Desejam os vascaínos apresentar uma guarnição poderosa, e que possa derrotar o "oito" rubronegro domingo. Lou, é o voga, Rui e Nelson, mais Manoel e Dezir estão no conjunto. Domingo treinaram e o rendimento foi bem apreciado. Abandonam assim, os vascaínos, a luta no "quatro sem" (foi vitorioso no Campeonato) para se dedicar inteiramente ao oito. Vencendo o "oito", haverá possivelmente nova estruturação, caso contrário, tirarão a terceira eliminatória no "quatro sem" e com possibilidades. Mas se os vascaínos se preparam para êsse confronto, os rubronegros não se descuidam. Já modificaram, também, o seu "oito".

CERTOS

Pràticamente a luta nas eliminatórias está restrita a vascaínos e rubronegros. Embora derrotadas na regata do campeonato, as guarnições "quatro sem" e "dois sem" vão à raia para a segunda eliminatória. Deverão descera a raia sozinhas. O "oito" do Flamengo fêz um magnífico ensaio domingo, já com a modificação observada.

Dessa forma, já que não há concorrente para os párcos de "skiff", "double" e "quatro com" os vascaínos são os classificados para representar o Distrito Federal no Campeonato Brasileiro, a ser realizado em 17 de janeiro vindouro, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Enquanto isso o "dois com" do Icaraí, será o conjunto carioca nesta máxima do remo nacional.

NATAÇÃO

Encerrar-se-ão amanhã as inscrições para o Concurso Extra a ser disputado na Piscina do Vasco, no próximo dia 16. Juntamente com o programa do Concurso Extra serão para os nadadores cariocas que for-

(Conclui na 9.ª página)

HOMENAGEADOS OS TRICAMPEÕES



A torcida tricolor prestou uma homenagem aos aspirantes tricampeões das Laranjeiras, anteontem, no Maracanã, no intervalo entre a preliminar e a peleja principal do Fla-Flu. O Fla-Flu mirim foi vencido pelos tricolores por 2x0 e assim a torcida de Álvaro Chaves pôde festejar mais um título. Os tricolores foram os primeiros campeões da cidade. Na gravura, a direção da torcida confraternisada com os jogadores

As orelhas ARDEM

E depois vocês bem devem compreender, a gente nem tem tempo para nada. Dia de carnaval é dia de carnaval. A gente não trabalha, não faz nada. Tomam-se três doses de uísque falsificado, bebem-se quatro copos de cerveja, três goles de cachaça, cheira-se (ó, sim, cheira-se) lança-perfume e canta-se. Canta-se o quê? Pois se canta: "Chora, palhaço. Chora, que passa. Pimenta nos olhos dos outros é refrêsco, acho-te uma araça . . .".

Pois hoje é feriado, não tem nada.

SUPER XX

ÚLTIMA FORMA: VIRÁ OISE! --

Ao contrário do que informamos há dias, o cavalo italiano Oise, grande fundista, filho de Verso que, ainda nêste ano, triunfou na Taça de Ouro de Milão e no Prêmio Duca d'Aosta, grandes provas clássicas, virá em janeiro disputar o G. P. "IV Centenário de São Paulo". Sua coudelaria, a famosa Razza Ticino, con-firmou oficialmente, em carta de 25 de novembro, a inscrição do "stayer" na prova paulista, informando ainda que êle virá acompanhado de treinador, jóquei e cavalariço. Um dos proprietários de Oise viajará para o Brasil em janeiro, a fim de assistir à grande competição internacional em 3.000 metros. Esta é uma boa notícia, portanto.

Lord Antibes: MUITO LUCRO

INCITATUS

O "forfait" de Acapulco facilitou as coisas para êsse consumado fundista que é Lord Antibes no G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro", corrido nos 4.000 metros, que já se vão tornando tradição na Gávea. A verdade é que Acapulco foi retirado porque seus responsáveis entendem que êle não é o mesmo cavalo na areia, principalmente pesada. A nosso ver, cometeram um êrro grande, pois era curial que Obolenski deveria fazer corrida para o nacional, forçando a carreira, com o que eliminaria qualquer "chance" de Fairplay (que não tem fundo) e colocaria um problema sério para o piloto de Lord Antibes: Seguir Obolenski e se arriscar a sucumbir a um "rush" final de Acapulco, ou guardar-se para o final e correr o risco de não mais poder alcançar Obolenski.

Não foi isso, entretanto, o que se passou. Acapulco ficou de fora, as vistas voltadas para os ricos prêmios de janeiro em Cidade Jardim e Lord Antibes teve que se haver apenas com o nacional Fairplay, sem resistência para a longa estirada em carreira movida e Obolenski, seu derrotado recente do G. P. "Bento Gonçalves", em Moinhos de Vento. Fairplay foi pior corrido do que na vez passada, quando se reservou para o final, beneficiado pelo "train" medíocre de então. Anteontem, ponteou sempre a corrida e aceitou a aceleração do ritmo forçada primeiro por Obolenski e depois por Lord Antibes. Este, 1.200 metros antes do final, tomou a ponta e, na reta, não tomou conhecimento do "rush" de Obolenski, terminando a prova com ação excelente, sobretudo para o final de 4.000 metros. E' muito bom fun-[illegible]ta êsse cavalo francês filho de Vatellor e Navy, por Admiral Drake, cuja história tem a particularidade de ter êle dado lucro a todos que se envolveram na sua propriedade.

De fato, Lord Antibes ganhou seus prêmios bem regulares na França, pertencendo embora à brilhante geração de Tantiéme, Vieux Manoir, Scratch, Ocarina, Alizier, Pan, Miel Rosa, Lacaduv, Fort Napoleón, etc. Algo tardio, somente na segunda metade de seus 3 anos começou a mostrar suas preferências pelos tiros mais longos. Andou obtendo vitórias, inclusive em 2.500 metros e foi nessa ocasião que se o comprou para o Brasil. Aqui, em 1951 e 1952, brilhou com intensidade tanto maior quanto as distâncias se alongaram, embora haja triunfado em tiros de meio fundo. Adaptando-se maravilhosamente à pista de areia, teve as coisas facilitadas, é claro. Em fins do ano passado, triunfou pela primeira vez nos 4.000 metros clássicos; viajou a Pôrto Alegre e conquistou o G. P. "Bento Gonçalves" em 3.200 metros; em janeiro, foi a Montevidéu, onde não confirmou suas atuações anteriores, pois, se o tivesse feito, teria ganho o G. P. "José Pedro Ramirez", que, vencido por Pampita com Dinkie no marcador, foi o mais fraco de sua história moderna; voltou à Cidade Jardim, disputou o G. P. "São Paulo" e secundou Obolenski, batendo Gualicho, nos 3.218 metros do G. P. "Jockey Club". Repousou alguns meses. Vencido, reapareceu nos Moinhos de Vento vencendo pela segunda vez o "Bento Gonçalves", desforrando-se da derrota paulista frente a Obolenski, que êle bateu em Pôrto Alegre. Voltando à Gávea, "bisou" também nos 4.000 metros do G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro". Vai a Curitiba disputar os 3.000 metros do G. P. Paraná do Centenário...

Lord Antibes deu lucro farto à sua criadora e proprietária, Mme. Léon Volterra; muito lucro deu à sua importadora e proprietária no Brasil, D. Zelia Peixoto de Castro, para cujas côres levantou mais de um milhão e trezentos mil cruzeiros; já deu lucro ao novo proprietário, o criador gaúcho Serafim Dorneles Vargas. Afirma-se que, depois de corrida no Paraná, será levado para o Rio Grande, onde repousará, aguardando a época de iniciar-se como reprodutor. Bom semental poderá ser Lord Antibes, com boa origem, tipo excelente, campanha invulgar de corredor em tôdas as distâncias e mesmo nas companhias mais difíceis.

Continua o 'fominha' lutando tenazmente pela liderança

Cinco montarias na extraordinária de hoje — Com um pouquinho de sorte vai descontar mais alguns pontinhos — Escaler, Boa Nova e Odair as "frias" — Naugty Boy e La Chula, duas mais difíceis

E' qualquer coisa de fenomenal a recuperação que LUIS RIGONI vem fazendo na luta pela liderança da estatística. Nas últimas carreiras, o freio patrício conquistou nada menos de oito vitórias, diminuindo de muito a diferença que o separa do ponteiro Castillo.

Para a extraordinária de logo mais à tarde, o "Homem do Violino" firmou compromisso para dirigir cinco parelheiros, havendo "chance" de sair vitorioso em, pelo menos, três páreos.

AS "FRIAS"

Das cinco que montará, três são consideradas retrospecto vivinho. Escaler, Boa Nova e Odair.

Êstes parelheiros vêm de atuação destacada na turma e em carreira normal não deverão deixar fugir a vitória. Com a exclusão de Nipping a chance de Escaler aumentou de muito. Boa Nova confirmou as duas corridas, tendo arrematado colocada em ambas e como a turma se encontra desfalcada de valores o seu triunfo tem que ser encarado como um dos mais certos na reunião de hoje.

Odair, embora o páreo seja bem mais difícil do que as duas primeiras, também deverá vencer. O filho de Valerian que vinha de parado conseguiu expressivo quarto lugar e vai reaparecer com grande possibilidade na carreira.

E' bem mais difícil a probabilidade de vitória das duas restantes montarias de Luís Rigoni.

Naughty Boy volta a enfrentar o seu vencedor na última carreira. Normalmente não deverá derrotar o defensor do Stud Três Brotinhos, muito embora aquele páreo fôsse corrido sem maior interêsse por adversários.

Finalmente o "mestre" montará La Chula que terá que lutar muito para levar de vencida a parelheira número 1.

G. P. "Jockey Club do Rio Grande do Sul"



Transcorreram animadas as carreiras últimas no Hipódromo Brasileiro. No de sábado foi disputado o G. P. Jockey Club do Rio Grande do Sul, proporcionando uma cerimônia no Salão das Rosas, quando, em nome daquela sociedade, o dr. Adair Eiras de Araújo fêz entrega de uma bela taça ao proprietário do animal vencedor da prova e que foi o sr. Jaime Santos. Ao champagne falaram sob o sentido da homenagem o presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Mário de Azevedo Ribeiro, dr. Adair Eiras de Araújo e sr. Jaime Santos. Domingo, dentro de um programa de nove páreos, foram disputados: os prêmios José Eduardo de Macedo Soares e Cândido Moreno e o G. P. Jockey Club do Rio de Janeiro. Foram excelentes essas reuniões turfísticas

Lembrete

...Programa de hoje com 8 páreos, começando às 14.15 horas.

...Um "compulsório" de início, com Cravador parecendo à vontade.

...Em 1.800 metros, Manguarito, Madrigal e Tio Amaral que correram sábado em 1500 metros, vão enfrentar Lobélia, Marshall e Romano. O aumento de distância favorece Madrigal, bem como a escala de pêsos.

...Cavalos bons a seguir, em 1600 metros. Reaparece Curare que regula com Kayak. Finger Grass também correrá e My Sun, vindo de melhores companhias, tentará batê-los.

...Rigoni apanhou o que parece uma "barbada". Escaler em 1.400 metros está à vontade, agora que Nipping saiu do páreo e Treinador também. Ainda mais que nem Parati nem Jericinó estarão presentes...

...Naughty Boy é favorito. Pan é perigoso, mas é bom nã esquecer que Labano já correu com "gente" melhor.

...Apenas 8 vitórias separam Rigoni do Castillo. Ôlho nêles nesta extraordinária de dia santo...

Dalcino Silva: Recomendação de Levi a Osvaldo Aranha



Dalcino Silva chegou do Sul amparado por um bom retrospectico. Gonçalino Feijó, numa de suas viagens ao Rio Grande do Sul, o trouxe para a Gávea, tendo feito o "garôto" estrear no hipódromo de Correias. Dalcino não desmereceu a confiança que o treinador lhe depositara e conseguiu, logo de saída, levantar alguns páreos. O tempo passou e Dalcino Silva continuou servindo àquele que lhe dera a mão para vir para o Rio; durante vários meses trabalhou ao lado de Gonçalino Feijó, ganhando sempre algumas corridinhas. Com a ida de Dario Moreira para o Sul, Dalcino tomou o seu lugar ao lado do "entraineur" e, embora ainda hoje continue auxiliando o seu protetor, teve que ceder o seu pôsto ao Dario, que retornou dos pampas. Outro treinador, no entanto, tomou Dalcino aos seus cuidados, o Levi Ferreira, e juntos vêm trabalhando no preparo dos "brotinhos" da próxima temporada. Desejoso de auxiliar o jóquei sulino, Levi sempre que há oportunidade dá uns cavalinhos para Dalcino montar e, para mostrar que o está auxiliando de fato, fêz uma recomendação de seu nome ao grande proprietário Osaldo Aranha. Isto representa muita coisa

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Corrida de sábado

1.º PAREO — às 14,20 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — J. C. Marques Pôrto

			Ks.
1—1	Queie	8	56
2	Benjamin	1	56
2—3	Embuqui	9	56
4	Scot	4	56
3—5	Catolé	7	56
6	Bright Way	6	56
4—7	Admiravel	2	56
8	Brincador	3	56
9	Gamo	5	56

2.º PAREO — às 14,45 — 1.400 metros Cr$ 60.000,00 — Pereira Passos

			Ks.
1—1	Rudá!	2	55
2	Margisterus	1	55
2—3	Capiberibe	5	55
4	Whoopee	3	55
3—5	Banki	8	55
6	Minolette	6	55
7	Gorro	9	55
4—8	Refem	4	55
9	Adagio	7	55
"	Famoso	10	55

4.º PAREO — às 15,45 — 1.400 metros Cr$ 35.000,00 — Heitor de Melo

			Ks.
1—1	Crambe	2	52
2	Islete	4	54
2—3	Arroz Amargo	10	54
4	Incendiário	5	56
3—5	Attacker	9	52
6	Alvitre	3	52
"	Noviço	7	52
4—7	Don Euvaldo	8	54
"	Galanteio	1	52
"	Altamisa	6	56

5.º PAREO — às 16,15 — 1.900 metros — Cr$ 48.000,00 — XI Semana Oficial do Engenheiro e do Arquiteto

			Ks.
1—1	Espumoso	2	60
2	Rio	7	50
2—3	Kameran Khan	8	60
4	Baldomero	1	52
3—5	Atleta	3	57
6	Batailleur	5	54
4—7	Tor di Quinto	4	57
8	Inshalla	6	56

6.º PAREO — às 16,45 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Sampaio Corrêa (Betting)

			Ks.
1—1	Chaco	5	56
2	Serigote	6	56
2—3	Onyx	7	56
4	Sepoy	5	56
5	Valentine	9	54
3—6	Oceanus	8	56
7	Igaratim	4	56
8	Danger	3	56
4—9	Filão de Ouro	1	52
10	Tejucupapo	2	56
"	Manolete	11	56

7.º PAREO — às 17,15 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Aarão Reis (Betting)

			Ks.
1—1	Gladio	1	58
2	Letrado	10	54
3	Tarascon	7	52
2—4	Seridó	9	54
5	Turinês	11	52
6	Lear	6	56
3—7	Maragata	5	52
8	Jeruqui	–	60
9	Olinda	12	54
10	Serra Bonita	8	50
4—11	Sonhador	14	58
12	Melodia Porteña	13	58
13	Punuã	3	52
"	Odair	2	52

8.º PAREO — às 17,45 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Christiano Benedicto Ottoni — (Betting)

			Ks.
1—1	Amorê	12	60
2	El Negrito	–	58
3	Aldebarã	6	54
2—4	Stropo	7	54
5	Açude	1	60
6	El Gordito	2	52
3—7	Ianil	11	56
8	Guaramano	13	56
9	Egil	14	58
10	Alsacia	10	54
4—11	Certerito	8	56
12	Elegal	3	58
13	Punicó	9	60
"	Santelmo	5	52

Corrida de domingo

1.º PAREO — Às 14,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — Divisão Naval em Operações de Guerra (D. N. O. G.).

			Ks.
1—1	Evergreen	3	55
2—2	Jennifer	5	55
3	Garka	5	55
3—4	Graná	1	55
"	Talloire	7	55
4—5	Igaratá	6	55
6	Fais Diana	2	55

2.º PAREO — Às 14,45 horas — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00 — Riachuelo.

			Ks.
1—1	Igarassú	6	56
2	Quirina	4	54
2—3	Bôca Calada	2	56
4	Danlo	9	56
3—5	Quiroga	8	56
6	Balsamo	1	56
7	Boa Nova	5	50
4—8	Bôca Linda	3	54
9	Seixo	7	56
"	Bom Conselho	5	56

3.º PAREO — Às 15,15 horas — 2.00 metros — Cr$ 36.000,00 — Humaitá.

			Ks.
1—1	Macaúba	2	54
2	Mau	5	58
2—3	Revelo	6	50
4	Recruta	8	58
3—5	Senta a Pua	7	56
6	Melodia Portena	1	50
7	Indiscreto	4	56
4—8	Elanut	3	54
9	El Matachin	10	60
10	Holoturia	9	54

4.º PAREO — Às 15,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Fôrça Naval do Nordeste.

			Ks.
1—1	Romã	8	55
2	Miss Lioness	5	55
3	Cajangá	14	55
2—4	Caçununga	4	55
5	Guaxima	2	55
6	Casa Branca	1	55
3—7	Pallas	7	55
8	Conchas	6	55
9	Ergura	9	55
4-10	Jonini	10	55
11	Coquette	12	55
12	Candongas	3	55

5.º PAREO — GRANDE PRÊMIO ALMIRANTE MARQUÊS DE TAMANDARÉ — Às 16,15 horas — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00.

			Ks.
1—1	Quasi	4	58
2	Meu Crack	7	59
2—3	Fanfan	5	57
4	Quinto	8	60
3—5	Tio Chico	1	58
"	Camaleão	6	59
4—6	Ravel	2	59
"	El Greco	3	58
"	Curare	9	57

6.º PAREO — Às 16,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Garcia d'Avila.

			Ks.
1—1	Basula	4	60
2	Nora	6	60
3	Araruama	11	60
2—4	New Star	13	60
"	Harda	14	56
5	Angatuba	1	60
3—6	Honey Girl	10	60
7	Bacabal	12	56
"	Espada	3	56
8	Missioneira	2	52
4—9	Amaragi	7	60
"	Lourdinha	8	56
10	Ardena	5	60
"	Cotap	9	58

7.º PAREO — Às 17,15 horas — 1.300 metros — 60.000,00 — (Betting) — N. V. "Alegrete".

			Ks.
1—1	Palermo	12	55
"	Radamés	1	55
"	Flash	13	55
2—2	Jacamin	6	55
3	Sarawak	2	55
4	El Miúra	4	55
3—5	Nogaro	5	55
6	Prometheu	7	55
7	Rujão	14	55
8	Moxotó	8	55
4—9	Ike	10	55
10	Pafuncio	11	55
11	Chiquito	3	55
"	Simão	9	55

8.º PAREO — Às 17,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Gastão Moutinho.

			Ks.
1—1	Toropi	7	54
"	Come On!	15	60
2	Tangedor	13	52
3	Jeruqui	–	52
2—4	Fulano	2	60
5	El Matachin	10	60
6	Albornoz	9	60
7	Cantinflas	8	52
3—8	Jeffy	3	60
9	Albardão	5	56
10	Borrifo	14	52
11	Cimaron	4	60
4-12	Thunderbolt	4	60
13	Bola Dourada	6	58
14	Lys	12	54
"	Peteim	11	56

Lord Antibes, bicampeão do "Rio de Janeiro"

De galope, sem tomar conhecimento da atropelada de Obolenski, cruzou o disco com vantagem de vários corpos — Resultado das carreiras de domingo na Gávea

Foi o seguinte o resultado dos nove páreos disputados domingo na Gávea:

1038 — 1.º Páreo — José Eduardo de Macedo Soares (6.ª Prova especial de Leilão — 1.800 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Kaxuxa — L. Domingues	56	40.015	10,00	12	1.228	142,00
2.º	Perequetê — L. Rigoni	58	(Kaxuxa)		13	7.096	24,50
3.º	Jennifer — D. Moreira	56	3.113	124,00	23	3.988	44,00
4.º	Jucirema — E. Castillo		5.202	74,00	33	9.500	18,00
			48.330			21.812	

Diferenças: 1|2 corpo e 7 corpos — Tempo: 116"4|5 — Vencedor (3) 10,00 — Dupla (33) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 701.420,00.

KAXUXA — F. C. — 3 anos — S. Paulo — por Water Street e Locha — Proprietário: Stud Verde e Prêto — Tratador: Pedro Gusso Filho — Criador: Haras Castelo e Jaçatuba.

1039 — 2.º Páreo — 1.000 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00

1.º	By Pass — L. Lins	53	5.202	103,00	11	1.137	281,00
2.º	Rudá! — R. Martins	55	30.029	18,00	12	17.864	18,00
3.º	Decidido — P. Tavares	53	1.567	342,00	13	4.276	75,00
4.º	Refem — D. P. Silva	55	2.813	205,00	14	3.963	81,00
5.º	Moxotó — J. Tinoco	55	5.677	94,00	22	3.562	90,00
6.º	Minoletto — L. Rigoni	58	16.636	32,00	23	3.280	97,00
7.º	Ramoso — E. Castillo	55	3.180	180,00	24	3.679	87,00
8.º	Margisterus — J. Portilho	55	2.148	250,00	33	318	1.004,00
					34	1.619	197,00
			67.052		44	302	1.058,00
						39.940	

Não correu: Adagio.

Diferenças: 3 corpos e cabeça — Tempo: 64"3|5 — Vencedor (6) 103,00 — Dupla (13) 75,00 — Placês (6) 19,00; (1) 12,00 e (2) 38,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.192.960,00.

BY PASS — M. C. — 3 anos — R. G. do Sul — por Miragaio e Parevé — Proprietário: Stud Hilda — Tratador: José S. da Silva — Criador: Remonta do Exército.

1040 — 3.º Páreo — Cândido Moreno 12.ª prova especial de éguas — 1.000 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Caçamba — A. Portilho	61	8.819	56,00	12	4.271	59,00
2.º	Reverência — L. Rigoni	60	10.463	47,00	13	2.613	97,00
3.º	Miss Nobel — R. Martins	57	17.355	28,50	14	4.304	58,00
4.º	La Rita — E. Castillo	54	6.186	80,00	22	2.720	93,00
5.º	Inah — J. Marchant (*)	58	19.136	26,00	23	4.367	58,00
					24	8.487	30,00
			61.959		34	4.825	52,50
						31.677	

(*) Não completou o percurso.

Não correram: Rondinella, Garka e Resedá.

Diferenças: 4 corpos e 2 corpos — Tempo: 62"3|5 — Vencedor (1) 56,00 — Dupla (13) 97,00 — Placês (1) 28,00 e (5) 28,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.002.750,00.

CAÇAMBA — F. A. — 4 anos — Argentina — por Sellim Hassan e Marigold — Proprietário: Stud Vargem Alegre — Tratador: Levi Ferreira — Importador: Atilio Irulegui.

1041 — 4.º Páreo — 1.500 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Nipping — L. Rigoni	56	21.439	30,00	11	5.977	63,00
2.º	Parati — O. Ullôa	55	20.791	30,50	12	7.617	49,00
3.º	Jericinó — G. Silva	55	14.771	43,00	13	13.774	27,00
4.º	Jonaig — J. Portilho	55	9.407	67,00	14	4.920	76,00
5.º	Revonda — J. Marchant	53	8.139	78,00	23	6.544	57,00
6.º	Bedah — S. Lourenço (*)	55	4.793	132,00	24	2.452	153,00

(*) Caiu.

Não correram: Chivi e Resoluta.

Diferenças: cabeça e 3 e 1|2 corpos — Tempo: 95"4|5 — Vencedor (2) 30,00 — Dupla (13) 27,00 — Placês (2) 16,00 e (5) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.363.190,00.

NIPPING — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por Seventh Wonder e Prize Blom — Proprietário: Euvaldo Lodi — Tratador: Claudemiro Pereira — Criador: José Paulino Nogueira.

1042 — 5.º Páreo — Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro — 4.000 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 300.000,00; Cr$ 90.000,00 e Cr$ 45.000,00.

1.º	Lord Antibes — D Moreira	60	20.296	18,50	12	7.201	24,00
2.º	Obolenski — F. Irigoyen	59	13.679	27,00	13	8.890	19,00
3.º	Fairplay — L. Rigoni	60	12.979	29,00	23	5.440	32,00
			46.954			21.531	

Não correu: Acapulco.

Diferenças: 5 corpos e 10 corpos — Tempo: 272"2|5 — Vencedor (1) 18,50 — Dupla (13) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 684.850,00.

LORD ANTIBES — M. C. — 7 anos — França — por Vatellor e Navy — Proprietário: Serafim Dorneles Vargas — Tratador: Adolfo Cardoso — Importador: A. J. Peixoto de Castro.

1043 — 6.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Galanteio — L. Vieira	55	4.213	157,00	12	3.755	109,00
2.º	Attacker — A. Ribas	58	7.503	38,00	13	11.823	34,00
3.º	Intermezzo — E. Castillo	54	31.109	21,00	14	6.721	61,00
4.º	Fulano — O. Ullôa	53	13.488	49,00	22	1.070	382,00
5.º	El Matachin — U. Cunha	52	8.135	81,00	23	6.185	66,00
6.º	Urucania — L. Domingues	53	16.310	40,50	24	5.062	81,00
7.º	A. Miranda — R. Martins	52	(Fulano)		33	1.480	276,00
8.º	Jeruqui — A. G. Silva	51	1.880	352,00	34	10.906	37,00
					44	4.028	101,00
			82.632				
						51.090	

Não correram: Lord Polar, Cabo Frio e Cillaro.

Diferenças: 2 e 1|2 corpos e 2 corpos — Tempo: 90"1|5 — Vencedor (3) 157,00 — Dupla (24) 81,00 — Placês (3) 86,00 e (7) 49,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.470.800,00.

GALANTEIO — M. C. — 7 anos — S. Paulo — por Trunfo e Jalousie — Proprietário: Stud Dos Cedros — Tratador: Celestino Gomez — Criador: Haras Castelo e Jaçatuba.

1044 — 7.º Páreo — 1.600 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Sarinha — J. Tinoco	56	4.705	154,00	11	6.957	61,00
2.º	Mimosa — B. Cruz	56	46.311	16,00	12	13.694	31,00
3.º	Senzala — R. Martins	56	6.907	105,00	13	12.396	34,00
4.º	Valentine — L. Lins	54	6.844	106,00	14	7.198	59,00
5.º	Guria — A. Portilho	56	14.723	49,00	22	3.987	107,00
6.º	Boca Linda — E. Mesquita	59	1.223	594,00	23	4.193	102,00
7.º	Al Quica — L. Rigoni	58	(Mimosa)		24	2.592	164,50
8.º	Blond Doll — R. Urbina	56	10.101	72,00	34	1.910	223,00
					44	397	1.074,00
			90.814				
						55.319	

Não correram: Orissa, Barafunda e Dodeca.

Diferenças: 6 corpos e 3 corpos — Tempo: 103" — Vencedor (2) 154,00 — Dupla (12) 31,00 — Placês (2) 32,00 e (1) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.542.630,00.

SARINHA — F. C. — 4 anos — R. de Janeiro — por Alibi e Lady Beatty — Proprietário: Sara de Magalhães Boettcher — Tratador: Júlio Carrapito — Criador: Osvaldo Aranha.

1045 — 8.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º 1.º	Certerito — A. Ribas	60	23.092	26,00	11	13.780	31,00
2.º	Espinheiro — R. Freitas F.	54	7.843	77,00	12	4.817	89,00
3.º	Dinon — J. Portilho	60	(Certerito)		13	10.476	41,00
4.º	Citor — B. Cruz	60	5.918	103,00	14	10.318	41,00
5.º	Malar — L. Vieira	57	4.874	124,50	22	—	—
6.º	El Gin — L. Mezaros	56	8.714	70,00	23	2.365	181,00
7.º	Nigromante — E. Castillo	56	4.484	135,00	24	1.900	224,00
8.º	Disraeli — L. Domingues	54	4.761	127,50	33	2.460	173,00
9.º	El Gordito — A. G. Silva	53	976	622,00	34	5.538	77,00
10.º	Zorro — B. Alves	54	773	785,50	44	1.507	282,00
11.º	Naio — D. Silva	60	8.774	69,00			
12.º	Koalim — L. Lins	52	5.695	107,00		53.161	
			75.904				

Não correram: Fair Copy, Amaragi, Rosembuch, Manicoré, Chico Bralar, Ardena e Angatuba.

Diferenças: 4 corpos e 4 corpos — Tempo: 90"3|5 — Vencedor (1) 26,00 — Dupla (11) 31,00 — Placês (1) 17,00 e (3) 36,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.406.820,00.

CERTERITO — M. C. — 5 anos anos — Paraná — por Certero e Colarina — Proprietário: Stud Setaurita — Tratador: Luis Tripodi — Criador: Ildefonso Melo.

1046 — 9.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Sereno — L. Rigoni	56	25.097	24,50	12	11.146	47,00
2.º	Boca Calada — E. Castillo	56	14.855	41,50	13	18.734	28,00
3.º	Quiroga — D. Moreira	56	7.777	79,00	14	12.677	42,00
4.º	El Mayor — A. Portilho	56	4.630	133,00	22	1.502	350,00
5.º	Danilo — A. Rosa	56	2.154	286,50	23	6.978	75,00
6.º	Buril — E. Silva	56	7.652	81,00	24	3.806	138,00
7.º	Quetzal — M. Henriques	56	14.991	41,00	33	2.298	224,00
					34	7.793	67,00
			77.156		44	845	621,00
						65.679	

Não correram: Bom Conselho, Filão de Ouro, Elzorro, Jaipú, Quid e Briguento.

Diferenças: 1 e 1|2 corpo e 2 e 1|2 corpos — Tempo: 90"4|5 — Vencedor (1) 24,50 — Dupla (14) 42,00 — Placês (1) 13,50 e (9) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.551.910,00.

SERENO — M. C. — 4 anos — R. de Janeiro — por Secreto e Muydora — Proprietário: Jorge Jabour — Tratador: Celestino Gomez — Criador: Osvaldo Aranha.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$ 10.916.390,00
CONCURSOS	Cr$ 374.455,00
	11.290.845,00

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de domingo, no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 3 vencedores com 6 pontos	9.321,00
CONCURSO DUPLO — 2 vencedores com 13 pontos	11.712,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES — 98 vencedores	480,00
BETTING ITAMARATI DUPLO — 80 vencedores	1.566,00

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — Às 14,15 horas (COMPULSÓRIO) — Record: Atleta — 93".

Animais — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Cravador, U. Cunha 54	2º de Lumiar-Maracajá	116"2/5—1800—A.M.
2 Paris, L. Vieira 54	7º de Scaramouche-Jolo	117" —1800—A.L.
2—3 Maracajá, F. Irigoyen 54	2º de El Campeador-Intrépido	82" —1300—A.L.
4 Jangadeiro, L. Lins 54	5º de El Campeador-Maracajá	82" —1300—A.L.
3—5 Intrépido, M. Henrique 54	3º de El Campeador-Maracajá	82" —1300—A.L.
6 Brown Boy, P. Fernandes 54	7º de El Campeador-Maracajá	82" —1300—A.L.
4—7 Lord Polar, L. Domingues 54	1º de Ponche Claro-Cravador	96"1/5—1500—A.L.
8 Intermezzo, E. Castillo 54	1º de Toropi-Jeffy	82"2/5—1300—A.M.
9 Vergel, A. G. Silva 54	4º de El Campeador-Maracajá	82" —1300—A.L.

2.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — Às 14,45 horas Record: Marco — 112" 3/5.

Animais — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Manguarito, L. Lins 52	2º de Madrigal-My Prince	123"3/5—2000—G.L.
2—2 Lobelia, J. Ramos 50	5º de Fanfan-Caçamba	129"3/5—2000—A.P.
3—3 Tio Amaral, E. Castillo 52	5º de Madrigal-Manguarito	123"3/5—2000—G.L.
4 Marshall, L. Domingues 60	7º de Finger Grass-Acapulco	101"4/5—1600—A.P.
4—5 Romano, R. Martins 52	7º de La Vestal-My Sun	62" —1000—A.P.
" Madrigal, Dalc. Silva 52	1º de Manguarito-My Prince	123"3/5—2000—G.L.

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 15,15 horas Record: New Comer — 98" 2/5.

Animais — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Curare, F. Irigoyen 56	8º de Quasi-Tio Chico	122"3/5—2000—G.L.
2—2 Finger Grass, E. Castillo 56	4º de Quasi-My Sun	101"2/5—1600—A.P.
3—3 My Sun, U. Cunha 52	2º de Quasi-El Grecco	101"2/5—1600—A.P.
4—4 Herú, P. Fernandes 52	6º de Ravel-Finger Grass	100"1/5—1600—A.P.
5 Tio Pepito (x), R. Martins 52	ESTREANTE	

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — Às 15,45 horas Record: Quinto — 85" 4/5.

Animais — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Escaler, L. Rigoni 55	2º de Treinador-Cabulete	94"4/5—1500—A.L.
2—2 Nipping, Não corre 55	9º de Remo-Jonaig	97"3/5—1600—G.L.
3 Firebolt, B. Cruz 55	6º de Gardú-Cabulete	89" —1400—A.L.
3—4 Pactolo, D. P. Silva 55	4º de Nassau-Conqueror	98" —1500—G.L.
5 Airflow, Não corre 55	8º de Treinador-Escaler	94"4/5—1500—A.L.
4—6 Chivi, Dalc. Silva 55	4º de [illegible]ueror-Treinado	96"2/5—1500—A.P.
7 Tio Gabriel, E. Castillo 55	5º de Minochino-Gloria	89"2/5—1400—A.P.

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 16,55 horas Record: Atleta — 93".

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Boa Nova, L. Rigoni 56	3º de Carambola-Aluéte	86" —1400—G.L.
2 Tucuman, P. Tavares 56	6º de Carambola-Aluéte	86" —1400—G.L.
2—3 Dona Chica, P. Fernandes 56	4º de Carambola-Aluéte	86" —1400—G.L.
4 Ituá, L. Domingues 56	7º de D. Yayá-Rose Croi[illegible]	90" —1400—A.L.
3—5 Vaina, A. G. Silva 56	7º de Sea Fury-Augura	84"3/5—1300—A.L.
6 Sambista, L. Coelho 56	6º de Quirinha-Brilhantina	101"2/5—1600—A.L.
4—7 Beleza, R. Martins 56	8º de Brilhantina-Augura	84"1/5—1300—A.L.
8 Flezelá, L. Lins 56	7º de Carambola-Aluéte	86" —1400—G.L.
" Sereia, Não corre 56	5º de Xapuri-Capitanea	81" —1300—G.L.

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 16,45 horas (BETTING) — Record: New Comer — 98" 2/5.

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Odair, L. Rigoni 60	4º de Gajerú-Holometro	83"3/5—1300—A.L.
2 Tio Belinho, R. Martins 54	6º de Gajerú-Holometro	83"3/5—1300—A.L.
2—3 Good Friend, U. Cunha 58	4º de Puruna-Home Fleet	90"4/5—1400—A.M
4 Ornato, A. Ribas 60	9º de Gajerú-Holometro	83"3/5—1300—A.L.
3—5 Birajuí, L. Domingues 56	3º de Childerico-Good Frien	91"2/5—1400—A.P.
6 Jaguaré, B. Marinho 58	8º de Gajerú-Holometro	83"3/5—1300—A.L.
7 Home Fleet, L. Mezaros 58	11º de Algeria-Bemvista	84"2/5—1300—A.L.
4—8 Serra Bonita, J. Tinoco 56	3º de Algeria-Bemvista	84"2/5—1300—A.L.
9 Algeria, Não corre 52	1º de Bemvista-Serra Bonita	84"2/5—1300—A.L.
10 Kaneco, J. Costa 52	11º de Gajerú-Holometro	83"3/5—1300—A.L.

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — Às 17,15 horas (BETTING) — Record: Atleta — 93".

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Naught Boy, L. Rigoni 56	2º de Piratini-Pan	117"1/5—1800—A.U.
2—2 Pan, Dalc. Silva 52	3º de Cerd-Mon Petit	88" —1400—A.L.
3 Corregio, B. Cruz 54	5º de Mercury-Pan	86" —1400—A.L.
3—4 Oxford, J. Ramos 56	4º de Piratini-Naught Boy	117"1/5—1800—A.U.
5 Labano, L. Lins 54	5º de Piratini-Naught Boy	117"1/5—1800—A.U.
4—6 Piratini, A. Araújo 56	1º de Naught Boy-Pan	117"1/5—1800—A.U.
7 Miguel Pereira, XX 52	8º de Mercury-Piratini	100"4/5—1600—A.L.

8.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 17,45 horas (BETTING) — Record: Globo — 74".

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Dindymon, J. Tinoco 56	3º de Guria-Facita	102"1/5—1600—A.L.
" Xapuri, E. Castillo 56	11º de Guria-Facita	102"1/5—1600—A.L.
2—2 Facita, R. Martins 56	2º de Guria-Dindymon	102"1/5—1600—A.L.
3 Joniusa, N. Pereira 52	ESTREANTE	
3—4 Sea Fury, L. Domingues 56	10º de Guria-Facita	102"1/5—1600—A.L.
5 La Chula, L. Rigoni 56	9º de Guria-Facita	102"1/5—1600—A.L.
6 Irituia, L. Lins 52	3º de Poltava-La Chula	84"1/5—1300—A.P.
4—7 Frisa, O. Serra 56	8º de Guria-Facita	83"1/5—1300—A.P.
8 Quirina, J. Marchant 56	8º de Valentine-Guria	102"1/5—1600—A.L.
9 Brilhantina, P. Tavares 56	7º de Valentine-Guria	83"3/5—1300—A.P.

Pronta a reestruturação na Prefeitura

Já estão prontos os estudos sôbre a reestruturação do funcionalismo da Prefeitura, devendo, hoje, o sr. Júlio Catalano, secretário de Administração, entregá-los ao prefeito Dulcídio Cardoso.

O trabalho representa quase um ano de estudos de uma comissão que funcionou, por assim dizer, em sessão permanente, a fim de examinar tôdas as reclamações individuais, sendo apreciado caso por caso.

Envio à Câmara

É pouco provável que o coronel Dulcídio Cardoso envie Mensagem à Câmara, acompanhando o trabalho, antes do próximo dia 15, quando se encerrarão as atividades do legislativo. Também não se justifica a convocação extraordinária dos vereadores para apreciar tal Mensagem, uma vez que se trata de matéria que acarretará longos debates impossíveis de se completarem no decorrer de um período extraordinário de trabalho.

Desta maneira, apenas para o próximo ano o funcionalismo municipal deverá ter aprovada pela Câmara sua reestruturação geral.

Prorrogado o mandato na Fed. dos Marítimos

O Ministro do Trabalho assinou, ontem, portaria prorrogando, por mais trinta dias, o mandato da Junta Governativa que administra a Federação Nacional dos Marítimos, em regime de intervenção. A prorrogação foi dada para o fim de prosseguir e finalizar a dita Junta a apuração de irregularidades porventura havidas na gestão do sr. João Batista de Almeida (o Laranjeira). Em consequência, foi, igualmente, concedido prazo idêntico para conclusão do inquérito respectivo.

A VOLTA DE N. S. DE COPACABANA



Ao lado da imagem de N. S. de Copacabana, sr. Silvério Céglia discursa, narrando a história da imagem

Os navios da Armada poderão ser visitados pela população, hoje

O povo poderá visitar, hoje à tarde, os navios das Fôrças de Alto Mar que estarão atracados na Praça Mauá, de acôrdo com o programa de comemorações da Semana da Marinha ontem iniciado com uma série de solenidades, das quais foi o ponto alto o lançamento ao mar de flôres em homenagem aos mortos da Armada Brasileira.

SIGNIFICAÇÃO DO MAR

Sôbre o aniversário da Marinha, que se comemora esta semana, o Ministro Renato de Almeida Guillobel fêz, ontem, à imprensa, as seguintes declarações:

"As comemorações que a Marinha realiza em sua Semana destinam-se tanto a reverenciar a memória de seus heróis como a reavivar no seio do nosso povo episódios tão cheios de civismo e de glórias de nossa história Naval. Sòmente quando houvermos compreendido, pela formação de uma perfeita consciência marítima, o papel preponderante que o Mar representa para o Brasil, em sua vida e em seu progresso, poderemos corresponder aos generosos desígnios da Providência que traçou para nossa pátria o destino glorioso de uma grande e poderosa Nação".

Mensagem da ABI

Do sr. Herbert Moses, presidente da ABI, o almirante Renato de Almeida Guillobel recebeu, ontem, a seguinte mensagem:

"Não fôsse o Brasil um país dessa imensidade litorânea, cujas costas exigem vigilância prevenida, e a Marinha teria ainda a função de ser a mais galante e representativa portadora das mensagens que êste país envia ao mundo cultora da distinção e do devotamento, honrando tradições que enriquecem o patrimônio de nossa História. Escola de fibra e tenacidade para suas

(Conclui na 2.ª página)

Bancários: Querem pedir ao Catete apoio ao aumento

Com o objetivo de esclarecer devidamente ao Presidente da República sôbre a situação de sua classe, o sr. Luiz Perriraz, presidente do Sindicato dos Bancários, solicitou, ontem, ao Ministro do Trabalho, uma audiência com o sr. Getúlio Vargas para esta semana.

Levaram o presidente do Sindicato dos Bancários a tomar esta atitude as declarações do sr. Luiz Megliora, presidente do Sindicato dos Bancos, que afirma não haver base para os empregados em bancos reivindicarem aumento salarial.

Tentando mais uma vez encontrar uma solução conciliatória através de entendimentos diretos, os bancários comparecerão amanhã, às 18 horas, a uma mesa-redonda com os empregadores, sob a presidência do diretor do Departamento Nacional do Trabalho. Apesar da posição em que se mantém os banqueiros, os bancários esperam tornar vitoriosas suas reivindicações sem recorrer à greve.

Grave-advertência

Na próxima quinta-feira os bancários realizarão uma assembléia, a fim de dar um balanço na situação e deliberar sôbre as atitudes que deverão tomar. E' decisão anterior da classe fazer uma greve de 15 minutos, como advertência aos empregadores.

Diario Carioca 12 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 8 DE DEZEMBRO DE 1953

Macumba e agitações financiados pelo orçamento municipal

Sobe a cêrca de quatro milhões e meio de cruzeiros o total dos auxílios incluídos no orçamento da Prefeitura para 1954, a fim de estimular as atividades em 177 terreiros, cabanas, centros e tendas de tôdas as linhas de Umbanda no Distrito Federal.

Além disso, várias organizações notoriamente comunizantes, como a Sociedade Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem e o Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, também mereceram dotações no orçamento municipal para o próximo ano.

CENTROS, CABANAS, TERREIROS

Conforme a discriminação da despêsa da Prefeitura para 1954, os centros espíritas, segundo a sua importância e categoria, receberão cotas que variam entre 10 mil e 200 mil cruzeiros. Entre as mais favorecidas estão o "Centro Espírita Caminheiros da Verdade" (200 mil), "Tenda Espírita São Miguel Archanjo (120 mil), e outros como a "Tenda Espírita Nossa Senhora do Carmo" e "Abrigo Espírita João Evangelista", que receberão 100 mil cruzeiros, cada um.

Cotas menores, no entanto, foram reservadas para as inúmeras tendas e cabanas de menor importância, como o "Centro Espírita Cabana Cinco Pontas", dotada com 30 mil cruzeiros, "Centro Espírita Caravana do Conselheiro", com 15 mil cruzeiros, várias outras com apenas 10 mil cruzeiros, como o "Centro Espírita Cristófilos", "Centro Espírita São Miguel das Almas", em Bangu, etc.

Valente manobra como advogado de dois Sindicatos

— O sr. Antônio Gurgel de Lima Valente está se prevalecendo de sua influência no Ministério do Trabalho para tentar a fusão, em Recife, do Sindicato de Estiva de Minérios com o da Estiva em Geral e o dos Trabalhadores em Veículos Rodoviários, com o do Comércio Armazenador, com o que já agitou as quatro classes interessadas, com prejuizo grave para o prestígio do Ministro do Trabalho — declarou ao D.C. o sr. Apolinário Marques da Silva, presidente do Sindicato dos Estivadores do Recife.

Advogado de uma das partes

— O sr. Antônio Valente é advogado dos sindicatos da estiva dos minérios e dos trabalhadores em veículos rodoviários e faz praça de que exerce influência sôbre o Ministro. Com isso, pretende agora essa fusão nefasta para os trabalhadores de estiva em geral e do comércio armazenador.

No dia 24 de novembro

Para comprovar o que afirma, o sr. Apolinário Marques da Silva apresenta certidão da procuração dos mesmos sindicatos passada ao sr. Valente no tabelião Caio Júlio Tavares, transcrita no livro 87, fôlha 130 V., em 19 de julho de 1952. Acrescenta:

— E não poderá o sr. Antônio Valente contestar que permaneceu na qualidade de advogado, depois da posse do Ministro João Goulart na pasta do Trabalho, pois tirei a certidão no dia 24 de novembro último.

(Conclui na 2.ª página)

Esta é a melhor época para uma greve conjunta de bebidas e doces. — Declara o sr. Valdemar Viana



Depois de receberem a imagem conduzida pela viatura do Exército, congregados Marianos carregam-na pela Avenida Atlântica, engalanada para receber a santa padroeira de Copacabana

Exército e povo na procissão de N S Copacabana

A imagem de Nossa Senhora de Copacabana, de mais de trezentos anos, voltou ao seu antigo santuário, no Pôsto 6, da Praia de Copacabana, onde está localizada a sede do Quartel General da Artilharia de Costa da I Região Militar. Uma imponente procissão civil-militar, conduziu a imagem pelas ruas do Rio de Janeiro, partindo da Igreja da Cruz dos Militares.

Copacabana iluminada

Centenas de soldados do Exército, representantes dos Fuzileiros Navais, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros formaram em procissão, escoltando a imagem de N.S. de Copacabana pela Avenida Atlântica. Até o pôsto cinco, a imagem foi conduzida por quatro sargentos veteranos, em uma viatura do Exército, sendo ali passada para os ombros de congregados marianos, que por sua vez devolveram o andor, no pôsto seis, a soldados do Forte de Copacabana.

Durante todo o percurso, refletores postados nos fortes iluminavam a Avenida Atlântica, dando à praia iluminação festiva.

Missa campal

Do pôsto seis, conduzida por soldados, a imagem foi levada até onde

(Conclui na 2.ª Página)

Um casamento só marcado para o 8 de dezembro

Apenas um casamento civil (o da filha do sr. Bento Faria, Curador de Acidentes de Trabalho) será realizado hoje nesta Capital, numa quebra definitiva da velha tradição que fazia da data consagrada à N. S. da Conceição a preferida pelos noivos para a realização do seu "desideratum". Em consequência, ontem foram celebrados 154 uniões civis, em pretório, e 9 em domicílio.

A massa de casamentos no dia da Imaculada Conceição vinha caindo de ano para ano (441 casamentos em 1951 e 309 em 1952), principalmente depois que a mesma data de 8 de Dezembro foi escolhida para "Dia da Justiça", e os Juízes do Registro a escolheram para descansar.

Um casamento em casa

Tendo, no entanto, havido rumores de que a ausência de casamentos no dia de hoje, correria mais por conta da fidelidade dos juízes do Registro Civil ao "Dia da Justiça", do que à infidelidade dos noivos à data consagrada a N.S. da Conceição, o desembargador corregedor, sr. Mário Fernandes Pinheiro, enviou ofício a tôdas as circunscrições do Registro Civil para saber se havia casamentos requeridos para o dia 8, qual o seu número e se tinham sido deferidos.

Segundo o sr. Mário Fernandes Pinheiro, a resposta geral foi "não", com exceção da 21.ª Circunscrição, em que houve um pedido de casamento em casa, logo deferido, o da filha do curador de Acidentes de Trabalho.

Os noivos não reclamaram

Assim, a despeito de sábado último terem sido realizados no Pretório 254 casamentos, e no dia de ontem 154, estando ainda grande número de outros marcados para amanhã, apenas um casamento (e em casa) será realizado hoje nesta Capital.

Quanto à hipótese de possíveis "manobras" dos juízes e serventuários das várias circunscrições terem influído no ânimo dos noivos, possibilitando êsse fenômeno de deserção matrimonial o sr. desembargador corregedor informou à reportagem do "D.C. que a ignora por completo, de vez que não chegou àquela Corregedoria qualquer reclamação por parte de noivos ansiosos.

"Se os noivos tivessem reclamado alguma coisa eu teria procurado apurar as razões das suas queixas", afirmou, ainda, o corregedor, e concluiu: "A não realização de casamentos resultará, pois, não de recusa por parte dos juízes, mas da ausência de requerimentos por parte dos noivos."

Os guardas da Polícia Judiciária, porém, encarregados da boa ordem nos corredores do Palácio da Justiça, afirmaram à reportagem que nem sempre foi assim, já tendo sido mesmo, em tempos idos, realizados 800 casamentos em um só dia.

No ano passado, por exemplo, frisou um dos guardas de ótima memória, N. S. da Conceição já perdeu para São Jorge, de 413 a 309.

Um mal entendido

Quanto ao mandado de segurança impetrado pelos Júizes do Registro Civil, não se refere, como anteriormente se noticiou, a qualquer ameaça de punição partida do sr. Desembargador Corregedor por motivo das possíveis recusas de casamento no dia de hoje, mas contra um ato do Conselho de Justiça, que restringe a competência dos Juízes do Registro Civil no que se refere às retificações de nomes, casamentos, etc.

Estas, segundo um provimento do sr. Desembargador Corregedor, passariam a ser resolvidas pelo Juiz Substituto ora em função na 2.ª Zona, 3.ª e 4.ª Circunscrições.

Nesse particular, a reportagem do "D. C." foi informada de que há processos de retificações esperando há dois anos solução.

Novas linhas de lotações

Ò Prefeito concedeu licença para a exploração de linhas de auto-lotações entre Méier e Água Santa e Padre Nóbrega e Praça 15 de Novembro.

Isenção de horário para barbearias fora da via pública

O vereador Teobaldo Prado apresentou emenda ao projeto de lei instituindo a "semana inglêsa" nas barbearias do centro da cidade, determinando que funcionarão, sem horários, as casas situadas no interior de asilos, hospitais, hoteis, estações de embarque e desembarque de passageiros, instituições de caridade, clubes esportivos e estabelecimentos de diversão, desde que não sejam visíveis da via pública.

AUMENTO DE IMPÔSTO

A emenda determina que, além dos impostos normais, os salões de barbeiros e cabeleireiros nesses casos, ficarão sujeitos ao impôsto anual de Cr$ 500,00 para os que já se encontram em funcionamento ou venham a se instalar com cinco cadeiras, e de Cr$ 1.000,00, para os que excederem aquêle número.

Justificação

O sr. Teobaldo Prado justificou a emenda, alegando que ela visa regularizar uma situação já existente mas que não atende aos reais interêsses daqueles que se sacrificaram com despesas vultosas na suposição de que poderiam ter seus estabelecimentos garantidos por uma legislação específica, quando na realidade "vivem à mercê de portarias e resoluções do Prefeito, sem qualquer estabilidade".

O sinistro começou na caixa de eletricidade

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Já foi apurado que o sinistro da Bromberg teve início na Caixa de Eletrificação, dali alastrando-se o fogo por todo o prédio. Nada pôde ser salvo e o fogo atingiu depois a firma H. E. Merkerle, localizada na avenida Mauá, esquina de General Câmara, cujo prédio ficou parcialmente destruído. Também os depósitos das firmas Philips e Nestlé, localizados nos fundos do edifício Oliveira, na rua General Câmara, foram destruídos pelas chamas.

Os bombeiros tiveram de lutar com o fogo e com as mangueiras arrebentadas. Muitas não aguentaram a pressão da água, estourando, dificultando o trabalho dos heróicos bombeiros. O material da citada corporação está em situação precária, devido às dificuldades de importação.

A Comissão de Servidores do Arsenal de Marinha na redação do D. C.

Na Fazenda do Coité Theobaldo conheceu o menino Volta Sêca

O vereador Teobaldo Prado revelou, ontem, que o interêsse quase paternal com que está procurando emprêgo para "Volta Sêca" deve-se a conhecimento antigo, dos tempos em que o bando de Lampeão se internou na Bahia.

O primeiro encontro deu-se na Bahia, onde o pai do sr. Teobaldo tinha uma fazenda — a Fazenda do Coité, no norte do Estado.

Uma noite, em 1929

Narra o vereador, lembrando o episódio:

— Foi numa noite escura como breu, em 1929.

Eu viajava a cavalo, para a fazenda de meu pai. Quando me aproximei da casa grande, sinto um movimento extranho no copiar e logo depois o cano de um rifle se encostou no meu peito, bem na altura do coração, enquanto alguem me forçava o pé no estribo, para me desapear. Saltei do animal e vi um menino me apontando a arma.

O capitão estava lá

— Ainda tentei entrar na casa, mas, o menino — calculei que êle teria seus dôze anos — me intimou: "Aqui não entra não, que o capitão não quer". Foi preciso que meu pai viesse, atraido pela conversa, para dizer quem eu era. Entrei: lá dentro, encontrei Lampeão, e uns oito cabras.

Era Volta Sêca

— **Aquêle menino que me apontou o rifle no coração era "Volta Seca". Passou aquela noite e eu nunca mais o encontrei, a não ser quase 25 anos depois, na Câmara Municipal.** Achei que êle merecia proteção, porque não esqueci nunca mais a pena que me deu aquele menino na Fazenda do Coité, metido no cangaço, jogado fora do mundo. Ainda penso que o criminoso não era êle e se devia dar uma oportunidade, pagar um pouco do mal que lhe fizera, na infância que não o deixaram ter.

Relembra o vereador Theobaldo, levado pelo gosto de lembrar:

— Lampeão vinha tocado pelas volantes de Pernambuco e, quando se sentiu vencido, rompeu na Bahia,

(Conclui na 2.ª página)

Vedado às escolas interferir na escolha dos livros

O diretor do Ensino Secundário advertiu à direção das escolas públicas e particulares de que é expressamente proibido impor aos alunos a adoção de livros didáticos.

A advertência foi feita em circular ontem distribuida a todos os inspetores federais, aos quais se recomenda fiscalização mais rigorosa do cumprimento da lei que estaria sendo desrespeitada segundo denúncias chegadas ao Ministério da Educação e Cultura.

Faculdade do professor

Estabelece, ainda, o ato do diretor do Ensino Secundário, que a faculdade da escolha é exclusiva do professor, acrescentando: "um mesmo livro poderá ser adotado pelo professor, na sua classe, durante anos sucessivos; mas, o livro adotado no início do ano não poderá ser mudado".

A circular em questão inspira-se nos dispositivos do decreto-lei 8.460, de 26 de janeiro de 1945, que dispõe sôbre as condições de produção, importação e utilização do livro didático.

Não podem comerciar

É, ainda, reclamada dos fiscais, a atenção para o que dispõe o item "d" da circular: "é vedado a professôres ou a quaisquer outras autoridades escolares de caráter técnico ou administrativo tornarem-se agente ou representantes de autores, editores ou livreiros pa-

(Conclui na 2.ª página)

Greve das bebidas e do açúcar no verão e nas festas

"Faremos um pacto de ação comum com os trabalhadores nas indústrias do açucar, dôces e conservas, em assembléia conjunta que realizaremos no próximo dia 10, a fim de quebrar a intransigência patronal, que impede às nossas classes obter melhorias salariais na base de entendimentos amigáveis "afirmou o sr. Valdemar Viana, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Bebidas do Distrito Federal, falando ao D. C.

FUNDO DE GREVE

— Não tememos as circunstâncias, prosseguiu. Nosso sindicato está bastante forte para enfrentar tôdas as etapas de uma campanha de aumento de salários. Se fôr necessária a greve, poderemos suportá-la durante tempo indeterminado, pois, para tanto, já constituimos um poderoso fundo de greve, através de festividades promovidas em nossa sede social.

— Temos de aproveitar a época para impor aos empregadores as nossas reivindicações. Se agora no verão as fábricas de bebidas forem atingidas por uma greve sofrerão muito. Assim, acredito que imediatamente concederiam o aumento pleiteado. Não podemos, portanto, deixar passar esta oportunidade.

Conclui na 2.ª Página



O sr. Apolinário Marques da Silva, presidente do Sindicato dos Estivadores de Recife, acompanhado do secretário de seu orgão de classe, sr. José Moura, quando concedia sua entrevista à nossa reportagem

Barreto na Embaixada Artística

A propósito de uma nota publicada por êste jornal domingo último, o sr. Barreto Pinto enviou ao seu diretor-presidente a seguinte carta, que a seguir damos na íntegra.

"Meu caro Horácio de Carvalho Jr.: Você bem me conhece. E sabe o quanto sou independente. O DIÁRIO de domingo, na seção humorística "O Rio se Diverte" diz que fui a Montevidéu à custa do erário municipal, levando família, criadagem, etc. e tal.

Sou como você; não preciso de viajar pelos cofres públicos.

Consegui, levando à Embaixada Artística, realizar o que não foi realizado, jamais! Dou a palavra aos meus inimigos que assistiram à estrondosa realização.

A documentação, está ao seu inteiro dispôr. E há de verificar que foi despendida importância inferior ao "garden party" para 30 pessoas ao presidente Somoza!

E há de vêr, ainda, que o nome dêste seu modesto amigo não figura em fôlha de pagamento, de ajuda de custo, de passagem ou coisa que valha.

Não estou arrotando superioridade ou farolagem.

Tenho um rumo, e dêle não me afasto.

Os meus vencimentos são entregues diretamente à Associação Bra-

(Conclui na 2.ª Página)

Fim do plebiscito sôbre decisão de greve dos médicos

Uma urna recolherá amanhã, das 15 às 21 horas, (Senador Dantas, 7-A — 3.º andar) os votos dos que ainda não se pronunciaram no plebiscito da Resolução da Associação Médica Brasileira sôbre se os médicos admitem a greve como meio de luta pelas reivindicações da classe.

A votação se encerrará com uma assembléia na mesma noite, para a qual a AMB pede o comparecimento de todos os médicos federais, autárquicos e paraestatais.

Votação final

Solicita, ainda, a diretoria da Associação Médica a presença de seus associados na Câmara dos Deputados, no próximo dia 11, quando haverá discussão e votação do projeto 1.082 (reclassificação no padrão "O" para todos os profissionais de nível universitário superior, do serviço público) cuja urgência, no Senado, foi ontem aprovada.

Resposta do Catete para o abono de Natal a servidores

A diretoria da União Nacional dos Servidores Públicos irá ao Catete, amanhã, incorporada, para receber a resposta do Presidente da República ao apêlo do funcionalismo, na concentração que realizou para pedir ao Executivo a concessão do Abono de Natal.

A resposta do Presidente da República será levada oficialmente aos servidores públicos na assembléia convocada para às 17,30 horas de sexta-feira próxima, dia 11 do corrente.

Seja qual fôr a resposta presidencial, caberá a assembléia de sexta-feira decidir sôbre a orientação que a UNSP tomará nos passos futuros em defesa do Abono de Natal.

Visita ao D.C.

Convidando os servidores do Arsenal de Marinha em particular e os servidores públicos em geral para a reunião do dia 11, visitou a redação do D. C. uma comissão representando a Associação Profissional dos Trabalhadores do Arsenal de Marinha.